

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 07 DE 15 DE ABRIL DE 2015**

***(Atualizada pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)***

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis (Câmpus de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 15 de abril de 2015, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis (Câmpus de Palmas), conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

**Parágrafo único.** A atualização que se refere o *caput* deste artigo abrange as Resoluções Consepe n.ºs 12/2007 e 51/2009.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

MÁRCIO SILVEIRA  
Reitor

*emc.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CÂMPUS DE PALMAS.**

Anexo único da Resolução nº 07/2015 - Consepe  
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 15 de abril de 2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 07/2015 - CONSEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CÂMPUS DE PALMAS**

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**

**Presidente NDE:** Prof<sup>ª</sup> Msc Marli Terezinha Vieira

**Membros Participantes:**

Prof. Dr. José Vandilo dos Santos

Prof<sup>ª</sup> Dra Marlene Welter

Prof<sup>ª</sup> Dra Selma Regina M. Oliveira

Prof<sup>º</sup> Mestrando Ramon Gomes Queiroz

Prof<sup>º</sup> Msc Vilmar Custódio Biângulo.

Prof. Dr Milanez Souza da Silva

**PALMAS  
MARÇO DE 2015**

*(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)*

## SUMÁRIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>8</b>  |
| 1.1      | Contexto Institucional .....  | 10        |
| 1.1.1    | Dados de Identificação da UFT .....   | 10        |
| 1.1.2    | História da Universidade Federal do Tocantins (UFT).....  | 10        |
| 1.2      | A UFT no Contexto Regional e Local .....  | 15        |
| 1.3      | Missão da UFT.....  | 16        |
| 1.3.1    | Políticas institucionais no âmbito do curso.....  | 17        |
| 1.3.1.1  | Objetivos Estratégicos Institucionais .....   | 17        |
| 1.3.2    | Ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.....                                    | 18        |
| 1.4      | Estrutura Político-Administrativa da UFT .....  | 19        |
| 1.4.1    | Conselho Universitário – CONSUNI.....   | 19        |
| 1.4.2    | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.....  | 19        |
| 1.4.3    | Reitoria.....   | 19        |
| 1.4.4    | Pró-Reitorias .....   | 19        |
| 1.4.5    | Conselho do Diretor.....  | 20        |
| 1.4.6    | Diretor de Campus.....  | 20        |
| 1.4.7    | Colegiados de Cursos.....   | 20        |
| 1.4.8    | Coordenação de Curso.....   | 20        |
| 1.4.9    | Pró- Reitoria de Avaliação e Planejamento - PROAP .....   | 20        |
| 1.4.10   | Pró- Reitoria De Assuntos Estudantis - (PROEST).....  | 20        |
| <b>2</b> | <b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....</b>   | <b>21</b> |
| 2.1      | Dados do Curso.....   | 21        |
| 2.2      | Diretor do Campus.....  | 22        |
| 2.3      | Coordenadoras do Curso.....   | 22        |
| 2.3.1    | Coordenadora Substituta.....  | 22        |
| 2.4      | Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis - DDH.....   | 22        |
| 2.5      | Comissão de Atualização do PPC.....   | 23        |
| 2.6      | Histórico do curso: sua criação e trajetória.....   | 23        |
| 2.6.1    | Criação do Núcleo Docente Estruturante do Curso.....  | 26        |
| 2.6.2    | Planejamento e Filosofia Curricular .....   | 27        |
| 2.6.2.1  | Fundamentos do Projeto pedagógico do Curso.....   | 27        |
| <b>3</b> | <b>BASES CONCEITUAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....</b>                               | <b>28</b> |
| 3.1      | Fundamentos do Projeto Pedagógico dos Cursos da UFT.....  | 30        |
| <b>4</b> | <b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>   | <b>31</b> |
| 4.1      | Administração Acadêmica.....  | 31        |
| 4.1.1    | Administração Acadêmica do Curso .....  | 32        |
| 4.1.2    | Coordenação Acadêmica do Curso.....   | 33        |
| 4.1.3.   | Atuação do Coordenador .....  | 34        |
| 4.1.3.1  | Participação da Coordenação do Curso em Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES                     | 35        |
| 4.1.3.2. | Participação do Coordenador e dos Docentes em Colegiado de Curso ou Equivalente .....           | 35        |
| 4.1.3.3  | Compete ao Colegiado do Curso.....  | 35        |
| 4.1.3.4  | Apoio Técnico-Administrativo e Didático-Pedagógico aos Docentes.....                            | 36        |
| 4.1.3.5  | Titulação do Coordenador.....   | 36        |
| 4.2      | Regime de Trabalho do Coordenador .....   | 36        |
| 4.2.1    | Experiência (acadêmica, profissional na área de formação e administrativa) do coordenador ..... | 37        |
| 4.3      | Centro Acadêmico do Curso .....   | 38        |

|            |  |     |
|------------|--|-----|
| 4.4        | Projeto Pedagógico do Curso.....   | 38  |
| 4.4.1      | Justificativa .....  | 38  |
| 4.4.2      | A Missão do Curso de Ciências Contábeis.....   | 39  |
| 4.4.3      | Objetivos do Curso.....  | 39  |
| 4.4.3.1    | Geral.....   | 39  |
| 4.4.3.2    | Específico.....  | 39  |
| 4.4.4      | Perfil Profissional.....   | 40  |
| 4.4.4.1    | Competência, Atitudes e Habilidades .....  | 40  |
| 4.4.4.1.1  | Competência .....  | 40  |
| 4.4.4.1.2  | Atitude.....   | 40  |
| 4.4.4.2    | Habilidades e Qualidades Necessárias.....  | 41  |
| 4.4.4.3    | Campos de Atuação Profissional.....  | 42  |
| 4.4.5      | Organização Curricular.....  | 44  |
| 4.4.5.1    | Coerência do Currículo com os objetivos do curso.....  | 45  |
| 4.4.5.2    | Coerência do Currículo com o Perfil desejado do Egresso.....   | 45  |
| 4.4.5.2.1  | Perfil do Egresso .....  | 46  |
| 4.4.5.2.2  | Acompanhamento de Egressos.....  | 47  |
| 4.4.5.2.3  | Coerência do Currículo em Face das Diretrizes Curriculares Nacionais.....  | 48  |
| 4.4.5.3    | Adequação da Metodologia de Ensino à Concepção e execução do Currículo.....                                      | 49  |
| 4.4.5.4    | Inter-Relação das Disciplinas na concepção e execução do Currículo.....  | 50  |
| 4.4.5.5    | Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....  | 51  |
| 4.4.5.6    | Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas.....   | 51  |
| 4.4.5.7    | Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.....   | 51  |
| 4.4.5.8    | Apoio Pedagógico a Participação em Eventos .....   | 58  |
| 4.4.5.9    | Mecanismos de Nivelamento.....   | 58  |
| 4.4.6      | Abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana..... | 53  |
| 4.4.7      | Abordagem da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Art. 11).....                           | 54  |
| 4.4.8      | Atividades semipresenciais.....  | 54  |
| 4.4.9      | Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis.....  | 55  |
| 4.4.9.1    | Disciplinas Optativas.....   | 57  |
| 4.4.9.2    | Língua Brasileira de Sinais (Libras).....  | 57  |
| 4.4.10     | Ementário das disciplinas – 2015.....  | 58  |
| 4.4.11     | Demonstrativo do Cumprimento do Currículo Mínimo ou Diretrizes Curriculares Fixadas pelo MEC.....                | 90  |
| 4.4.12     | Histórico da Organização Curricular e Equivalência das Disciplinas.....  | 92  |
| 4.4.12.1   | Organização Curricular de 1994.....  | 92  |
| 4.4.12.2   | Organização Curricular de 1995.....  | 93  |
| 4.4.12.3   | Organização Curricular de 1998.....  | 95  |
| 4.4.12.4   | Organização Curricular de 2001.....  | 98  |
| 4.4.12.5   | Organização Curricular de 2007 .....   | 101 |
| 4.4.12.6   | Organização Curricular de 2009 .....   | 101 |
| 4.4.12.7   | Organização Curricular de 2010.....  | 102 |
| 4.4.13     | Equivalência das Disciplinas.....  | 102 |
| 4.4.14     | Metodologia .....  | 105 |
| 4.4.15     | Interface Pesquisa e Extensão .....  | 106 |
| 4.4.15.1   | Linhas de Pesquisa Ativas no Curso.....  | 108 |
| 4.4.15.1.1 | Grupos de Pesquisa .....   | 109 |
| 4.4.15.1.2 | Núcleo de Estudos em Gestão Contemporânea .....  | 112 |
| 4.4.16     | Interface com programas de fortalecimento do ensino e apoio ao discente-Monitoria PET - PIM e PIMI – PIBIC.....  | 112 |
| 4.4.16.1   | Bolsas de Trabalho ou de Administração.....  | 113 |

|          |  |            |
|----------|--|------------|
| 4.4.16.2 | Meios de Divulgação de Trabalhos e Produções de Alunos.....  | 114        |
| 4.4.17   | Interface com as Atividades Científico Acadêmica e Cultural .....                                      | 114        |
| 4.4.17.1 | Semana Acadêmica .....   | 114        |
| 4.4.17.2 | Seminários Temáticos .....   | 115        |
| 4.4.17.3 | Programa Institucional de Incubadora de Empresas.....  | 115        |
| 4.4.17.4 | Empresa Junior do Curso de Ciências Contábeis.....   | 116        |
| 4.4.17.5 | Visitas Técnicas .....   | 117        |
| 4.4.17.6 | Laboratório para Práticas Contábeis .....  | 117        |
| 4.4.18   | Educação à distância – EAD .....   | 118        |
| 4.4.19   | Prática Profissional e estágio.....  | 119        |
| 4.4.19.1 | Relatório de Atividades do Estágio .....   | 121        |
| 4.4.19.2 | Estágios - Mecanismos de nivelamento.....  | 122        |
| 4.4.19.3 | Participação em Atividades Conveniadas.....  | 122        |
| 4.4.20   | Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....  | 122        |
| 4.4.20.1 | Mecanismos efetivos de acompanhamento - TCC.....   | 123        |
| 4.4.20.2 | Relação aluno/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso.....                           | 124        |
| 4.4.21   | Interface com as Atividades Complementares.....  | 124        |
| 4.4.21.1 | Validação das atividades complementares.....   | 125        |
| 4.4.21.2 | Normas e Diretrizes das Atividades Complementares .....  | 128        |
| 4.4.22   | Sistema de Avaliação do Ensino-Aprendizagem.....   | 129        |
| 4.4.22.1 | Coerência do Sistema de Avaliação.....   | 129        |
| 4.4.23   | Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....   | 129        |
| 4.4.24   | Sistema de auto-avaliação do curso.....  | 131        |
| 4.4.25   | Auto-avaliação e avaliação externa (ENADE e outros).....   | 133        |
| <b>5</b> | <b>CORPO DOCENTE.....</b>  | <b>134</b> |
| 5.1      | Formação Acadêmica e Profissional.....   | 134        |
| 5.2      | Titulação.....   | 135        |
| 5.3      | Formação Acadêmica Profissional e Experiência Profissional.....  | 135        |
| 5.4      | Resumo do Tempo de Exercício no Magistério Superior.....   | 138        |
| 5.5      | Produção de material didático ou científico do corpo docente.....                                      | 138        |
| 5.6      | Docentes com Orientação Didática de Alunos.....  | 139        |
| 5.6.1    | Docentes com Orientação de Estágio Supervisionado e de Trabalho De Conclusão de Curso.....             | 140        |
| 5.6.2    | Docentes com Orientação de Bolsistas.....  | 140        |
| 5.6.3    | Atuação dos Docentes em Sala de Aula.....  | 140        |
| 5.6.3.1  | Docentes Envolvidos Com Atividades De Pós-Graduação (Para Universidades e Centros Universitários)..... | 141        |
| 5.6.4    | Relação Disciplinas/Docente.....   | 141        |
| 5.7      | Núcleo Docente Estruturante – NDE.....   | 141        |
| 5.8      | Formação e Experiência Profissional do Corpo Técnico-Administrativo.....                               | 142        |
| <b>6</b> | <b>INSTALAÇÕES FÍSICAS - LABORATÓRIOS E ACERVO BIBLIOTECÁRIO.....</b>                                  | <b>142</b> |
| 6.1      | Instalações Físicas Geral.....   | 142        |
| 6.1.1    | Instalações para a Direção do Campus Universitário de Palmas – CUP/UFT.....                            | 143        |
| 6.1.2    | Instalações para a Coordenação do curso.....   | 143        |
| 6.1.3    | Salas de Aula .....  | 143        |
| 6.1.4    | Sala de Professores.....   | 143        |
| 6.1.5.   | Sala de reuniões.....  | 144        |
| 6.1.6    | Área de Lazer e Circulação.....  | 144        |
| 6.1.7    | Acessibilidade .....   | 145        |
| 6.1.7.1  | Acessibilidade: Implantações de Ações Contínuas.....   | 147        |
| 6.1.7.2  | Acessibilidade da Web.....   | 148        |

|          |  |            |
|----------|--|------------|
| 6.1.7.3  | Tecnologias Assistivas.....                                  | 148        |
| 6.1.7.4  | Acesso aos Equipamentos pelos Discentes .....                | 149        |
| 6.2      | Laboratórios.....  | 149        |
| 6.2.1    | Laboratórios didáticos especializados: qualidade.....        | 149        |
| 6.2.2    | Laboratórios didáticos especializados: serviços.....         | 150        |
| 6.2.3    | Laboratórios de ensino.....                                  | 150        |
| 6.2.4    | Recursos Audiovisuais.....                                   | 150        |
| 6.3      | Acervo Bibliotecário .....                                   | 150        |
| 6.3.1    | Biblioteca Central - Professor José Torquato Carolino.....   | 150        |
| 6.3.2    | Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo..... | 151        |
| 6.3.3    | Política de Informatização da Biblioteca e do Acervo.....    | 152        |
| 6.3.4    | Acervo Geral por Área do Conhecimento e Total.....           | 153        |
| 6.3.5    | Acervo por área do conhecimento.....                         | 153        |
| 6.3.6    | Pessoal técnico-administrativo.....                          | 154        |
| <b>7</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                             | <b>154</b> |
| <b>8</b> | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                      | <b>155</b> |
|          | <b>ANEXOS.....</b>   | <b>158</b> |

## 1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Tocantins comprometida com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica baseado no pilar da Educação: ensino, pesquisa e extensão, desde 2003, ano de sua institucionalização, além de outros cursos a passou a ofertar o Curso de Ciências Contábeis.

A articulação sob os pilares, ensino, pesquisa e extensão com a sociedade tocaninense, apoio aos programas do Governo Federal e realização de parcerias com este e com órgãos e instituições estaduais com vistas à promoção da melhoria da qualidade do ensino continuada no Estado

Ao longo desse período inúmeras modificações estruturais, tecnológicos, recursos humanos e materiais entre outros, vem sendo realizados face a necessidade da implementação de ações para promover um atendimento de excelência no pilar da Educação: ensino, pesquisa e extensão Assim, a UFT vem se consolidando em um grande centro de universitário de referência na região norte do país.

Nesse contexto, em especial o curso de Ciências Contábeis, preconiza que a sobrevivência de uma atividade econômica (comercial, industrial ou prestação de serviço) está relacionada à capacidade de antever cenários adversos ou favoráveis e realizar mudanças de rumo para se adaptar à nova realidade. Nessas circunstâncias, o planejamento é fundamental para ajudar a concretizar aquilo que se deseja realizar e, em consequência, definir um conjunto de metas ambiciosas, porém factíveis de serem alcançadas. (VASCONCELOS, 2002, p.32).

O Planejamento – não importa em qual área – é uma necessidade. Na área educacional, isso se torna um imperativo categórico, pois além da preocupação de que uma instituição de ensino/curso tem de funcionar, é preciso refletir sobre “como” ela/ele irá funcionar, e isso redonda no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O Projeto Educativo é, claramente, um documento de planificação escolar que poderíamos caracterizar do seguinte modo: de longo prazo quanto à sua duração; integral quanto à sua amplitude, na medida em que abarca todos os aspectos da realidade escolar; flexível e aberto; democrático porque elaborado de forma participada e resultado de consensos. (DIOGO, 1998, p. 17).

Portanto, como um documento norteador da vida acadêmica não pode ser nem mera reprodução do senso comum pedagógico vigente, nem implantação de novas propostas de um



determinado grupo. Ao mesmo tempo, não podemos dizer que é algo pronto, acabado, definitivo. (VASCONCELOS, 2002, p. 183).

O Plano Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFT, visa traduzir num plano global de uma instituição ou de um curso, organizar, sintetizar e integrar ações que: destinam a intervir e mudar determinada realidade; contribui para uma educação cidadã; revela o tipo de sociedade e de educação que a instituição ou curso assume. Enfim, através do mesmo, a instituição ou o curso descobre sua identidade, sua visão, sua utopia, seus valores, seus objetivos e seus compromissos.

Isso significa dizer que o PPC reúne os elementos que podem inspirar a instituição ou o curso na descoberta do novo. E é nessa descoberta que reside a possibilidade de transformar o processo ensino-aprendizagem, os discentes, os docentes, o corpo técnico administrativo, a instituição de ensino e o próprio curso.

O Projeto Pedagógico do Curso, foi embasado na longa trajetória profissional dos docentes do curso de Ciências Contábeis e nas interações que os mesmos vivenciaram com diversas pessoas, contribuindo para modelar pensamentos, gerar inquietações, desenvolver trabalhos, compartilhar crenças, lutar por sociedades mais justas e construir as bases de uma sólida contribuição para a Educação Contábil. Também considerou-se o compromisso da UFT com a realidade socioeconômica e cultural-educacional local, regional e nacional e as prerrogativas jurídico-educacionais do Brasil, ou seja, contempla os dispositivos das Diretrizes Curriculares da Resolução n. 10 de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado -, e dá outras providências ;Lei 10.861/2004 no Parecer CNE/CES n. 269/2004, que altera o Parecer CNE/CES n. 289/2003 e a Resolução CNE/CES n. 6 de 2004; no Parecer CNE/CES n. 8 de 2007 e na Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, e definem a carga horária mínima para os cursos de Ciências Contábeis de 3.000 horas; Lei 10.861 de 2004, dispõe sobre avaliação institucional e desempenho dos estudantes, Portaria 40 de 12 de dezembro de 2007 trata sobre a avaliação de alunos ingressantes e concluintes no ENADE, CONAES n. 4, de 17 de junho de 2010, que trata do Núcleo Docente Estruturante. Portaria INEP 244/2013, trata sobre formação geral dos estudantes, A Nota Técnica 786/2013/DIREG/SERES-MEC, trata do ciclo avaliativo dos cursos superiores

De forma sintética podemos dizer que a construção do PPC de Ciências Contábeis vem acontecendo de forma coletiva, procurou-se apresentar a realidade do curso e firmar o compromisso na busca de solução para os problemas que afetam as empresas, fornecendo para isso conhecimentos e informações úteis para o processo de tomada de decisão.

Portanto, apresenta as diretrizes, características e estratégias do Curso de Ciências Contábeis com vistas a preparar profissionais, habilitados para o controle do patrimônio das entidades e para o planejamento de ações que deverão apoiar o processo decisório; estimular os profissionais da área contábil para atuarem na área de pesquisa e no magistério superior, como forma de transformação, interação e renovação do curso; promover de forma ética e empreendedora o ensino, a pesquisa e a extensão e, ao mesmo tempo, colaborar com o desenvolvimento regional, na perspectiva da produção e difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da nação.

## **1.1 Contexto Institucional**

### **1.1.1 Dados de Identificação da UFT**

Nome da Instituição e Sigla: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: AV NS 15 ALCNO 14 Bloco IV CEP 77020-120 Município: Palmas – TO

Fone/Fax: 63-3232 8012

E-mail Reitor: reitor@uft.edu.br

### **1.1.2 Histórico da Universidade Federal do Tocantins (UFT)**

O texto que retrata o histórico da Fundação Universidade Federal do Tocantins foi extraído do Projeto Político Institucional da UFT- PPI. (FLORES; PEREIRA; CARVALHO, 2006).

A Fundação Universidade Federal do Tocantins originou-se da sucessão da Universidade do Estado do Tocantins – UNITINS. Esta foi criada pelo Decreto Nº 252/90 de 21 de fevereiro de 1990, instituída pela Lei Nº 136/90 de 21 de fevereiro de 1990 e autorizada para seu funcionamento pelo Decreto Nº 2.021/90 de 27 de dezembro de 1990.

A Unitins foi inicialmente organizada como uma Fundação de direito público, uma instituição pública subsidiada pelo Estado e permaneceu com esse regime jurídico até o ano

de 1992 quando sofre sua primeira reestruturação, sendo transformada numa Autarquia do sistema Estadual, pela Lei 326 de outubro de 1991.

A partir do ano de 1996, iniciou-se uma nova reestruturação com a aprovação da Lei 872/96 de 13 de novembro de 1996 que determinou o processo de extinção da forma Autárquica e indicou sua posterior transformação para o regime de uma Fundação de direito privado. A lei 874 de novembro de 1996 autoriza a criação da Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS, constituída como fundação pública de direito privado, mantida por entidades públicas e particulares, com apoio do Governo do estado, tendo sede e foro na cidade de Palmas, capital do Estado e atuação em todo território nacional.. Esta transformação foi efetivada com a sanção a Lei Nº 1.126 de 01 de fevereiro de 2000, que com indica seu Artigo 1º, a “Fundação Universidade do Tocantins é uma pessoa jurídica de direito privado”. Neste caso, a universidade passou até a cobrar taxas de mensalidades dos alunos, além de realizar uma série de mudanças que implicava num processo de privatização da única universidade pública do Estado. Passou a denominar-se UNIPALMAS.

Frente às mudanças ocorridas, a população e em especial a acadêmica, organizou uma série de manifestações que marcaram um longo período de lutas, onde fizeram paralisações, passeatas, mobilizações e até greve de fome o que gerou um grande desgaste na sociedade e na própria imagem do governo estadual. Com esses acontecimentos e com a proximidade do período eleitoral, o governo do Tocantins suspendeu os pagamentos das mensalidades, e permitiu que a universidade voltasse a ser pública e gratuita.

Neste mesmo período, o governo estadual prometeu à toda sociedade tocaninense que iria lutar pela criação de uma universidade federal. Essa promessa foi consolidada com a assinatura da Mensagem Presidencial de Nº 745 de 26 de maio de 2000, pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, na ocasião de sua visita ao Estado pela construção da Usina Hidrelétrica de Lajeado.

A Mensagem foi encaminhada ao Congresso Nacional submetendo o texto do Projeto de Lei Nº 3126 de 2000 para deliberação. Vale ressaltar que este projeto inicial contemplava a autorização de uma universidade no formato *unicampi*. O processo teve como relator, o ex-Deputado Federal Paulo Mourão que após várias discussões e reflexões apresentou um Projeto Substitutivo, indicando a criação de uma universidade na forma *multi campi*. O Projeto foi aprovado pela Câmara e pelo Senado Federal e transformado na Lei Nº 10.032/00 que autorizou o Poder Executivo a instituir a Universidade Federal do Tocantins – UFT.

Em abril de 2001 foi nomeada a primeira comissão especial de implantação da Universidade pelo Ministro da Educação, Paulo Renato, através da Portaria de nº 717/01 de 18 de abril de 2001. Esta comissão, entre outros, teve o objetivo de elaborar o Estatuto e um projeto de estruturação com as providências necessárias para a implantação da nova universidade. Como presidente desta comissão foi designado o professor doutor Eurípedes Vieira Falcão, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Após dois anos iniciais de trabalho para criação da universidade federal, o Presidente da República assinou o Decreto de Nº 4.279 de 21 de junho de 2002 que dispôs sobre a organização administrativa da UFT. Este Decreto através do Art.8º atribuiu à Fundação Universidade de Brasília - FUB - a responsabilidade pela execução das atividades de “administração de pessoal, material, patrimônio, serviços gerais, orçamento e finanças...” Para isso foi designado o Professor Doutor Lauro Morhy, na época reitor da Universidade de Brasília, para o cargo de reitor pró-tempore para UFT.

Em julho do mesmo ano, foi firmado o Acordo de Cooperação Nº 1 de 17 de julho de 2002 entre a União, o Estado do Tocantins, a Unitins e a UFT, com interveniência da Fundação Universidade de Brasília, com o objetivo de viabilizar a implantação definitiva da Universidade Federal do Tocantins. Com essas ações, iniciou-se uma série de providências jurídicas e burocráticas, além dos procedimentos estratégicos que estabelecia funções e responsabilidades a cada um dos órgãos representados.

Entre as atividades realizadas pela FUB destaca-se a inclusão da Fundação Universidade Federal do Tocantins nos sistemas federais como: os registros aos órgãos responsáveis; a criação das unidades gestoras; a liberação de códigos de vagas e realização do primeiro concurso para o cargos de docentes, que foi realizado em janeiro de 2003.

Decorridos quase quatro meses após a realização do concurso, o reitor pró-tempore, Lauro Morhy, deu posse aos professores no dia 15 de Maio de 2003, e também organizou a realização da primeira eleição para diretores de *campi*.

Com relação aos cargos de pessoal técnico-administrativos, o Decreto de Nº 4279 havia atribuído inicialmente um total de 245 cargos para os servidores efetivos da área técnica-administrativa, mas essas vagas não foram liberadas pelo MEC. Foi, então, solicitada, através de Ofício Nº 273/FUB, de 14 de abril de 2003, em caráter de excepcionalidade, a liberação de 40 vagas para realizar concurso na administrativa de nível superior, para suprir as áreas de apoio estratégico da administração da universidade.

Estas vagas foram liberadas em dezembro de 2003 e a realização do concurso ocorreu em Abril de 2004. Nele foram oferecidas as vagas para os cargos de nível superior, as quais foram distribuídas sendo 29 vagas para Administrador, 2 para Analista de Sistema, 4 para Contador, 4 para Economista e 1 vaga para Psicólogo.

Já finalizado o prazo dos trabalhos da comissão/FUB, foi indicado uma nova comissão de implantação pelo Ministro Cristóvam Buarque. Nessa ocasião, foi convidado como reitor pró-tempore o Professor Doutor Sérgio Paulo Moreyra, que era Professor Titular, aposentado da Universidade Federal de Goiás - UFG e também, assessor do Ministério da Educação. Entre os membros dessa comissão, foi designado, através da Portaria de N°002/003, como Coordenador do Gabinete, o professor Zezuca Pereira da Silva, também Professor Titular aposentado da UFG que somou seus esforços para, entre outras ações, a implantação efetiva a Reitoria da UFT e organização das últimas providências correlatas ao processo de implantação da universidade.

Esta comissão elaborou e organizou as minutas do Estatuto, Regimento Geral, e o processo de transferência dos cursos da Universidade do Estado do Tocantins – Unitins, que foi submetido ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação - CNE, criou as comissões provisórias de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação, de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças.

Também preparou e coordenou a realização da consulta acadêmica, ou seja, a eleição direta para Reitor e Vice-Reitor da UFT que ocorreu no dia 20 de agosto de 2003, na qual foi eleito o professor Alan Barbiero com mais de 82% dos votos. Em 24 de setembro de 2003 ele foi nomeado como Reitor pró-tempore, pelo Vice-Presidente da República, José Alencar, cujo mandato durou até 12 de julho de 2004.

Em março de 2004, através da Portaria N° 658 de 17 de março de 2004, o ministro da educação, Tarso Genro, homologou o Estatuto da Fundação que foi aprovado pelo CNE, o que tornou possível a criação e instalação dos Órgãos Colegiados, como o Conselho Universitário - CONSUNI e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Com a instalação destes órgãos foi possível consolidar as ações sobre a eleição para Reitor e Vice-reitor da UFT conforme as diretrizes estabelecidas pela Lei N° 9.192/95 de 21 de dezembro de 1995 e Decreto N° 1.916 , que regulamentam o processo de escolha de dirigentes das instituições federais de ensino superior, através das listas tríplices.

Na UFT, as listas tríplices foram escolhidas pelo Colégio Eleitoral no dia 20 de abril de 2004, segundo a Resolução Nº 001/2004 do CONSUNI de 14 de abril de 2004. Na eleição foi apurado e confirmado com maior número de votos os nomes do Professor Doutor Alan Barbiero para Reitor e da Professora Doutora Flavia Tonani para CONSEPE – Vice-reitora, prevalecendo a lógica do processo eletivo realizado em 20 de agosto de 2003.

Os nomes foram encaminhados para apreciação do Ministério da Educação e no dia 13 de julho de 2004, o Ministro Tarso Genro nomeou o Professor Alan Barbiero como Reitor efetivo da Universidade Federal do Tocantins para o mandato de 2004 a 2008.

Na administração do Reitor Professor Alan Barbiero, entre outras ações desenvolvidas, conseguiu-se a liberação de 358 vagas que foram distribuídas sendo: 81 vagas para os cargos de nível superior e 277 vagas para os cargos de nível intermediário, sendo assim, possível realizar o concurso para a área administrativa.

O atual reitor da UFT foi empossado no dia 03/07/2012 vencendo as eleições disputadas entre duas chapas na qual saiu vencedora a chapa do Professor Márcio Silveira que administrará a Universidade de 2013 a 2016.

Em 2014, a atual reitoria composta pelo professor Doutor Márcio da Silveira e pela Vice-reitora Isabel Auler, conta com 1200 professores, 12000 alunos, 970 técnicos, 43 cursos de graduação pós graduação, mestrado e doutorado em diversas áreas.

Hoje, no ano de 2015, é possível afirmar que a UFT está de fato implantada e firmemente estabelecida como uma instituição de referência para todo o país. A jovem Fundação Universidade Federal no Tocantins, constituída sob uma estrutura *multicampi*, com 7 campi distribuídos pelo Estado. Essa estrutura faz com que a UFT contribua com o desenvolvimento regional e local ao ofertar ensino superior público e gratuito em diversos níveis.

A UFT oferece 48 (quarenta e oito) cursos de graduação presencial (e mais três à distância), 15 (quinze) mestrados e 03 (três) doutorados. Além das atividades em sala de aula, os alunos têm à disposição programas especiais (envolvendo Monitoria, Iniciação a Docência e Iniciação Científica, participação em projetos de pesquisa e outros) para enriquecer sua experiência acadêmica e - de acordo com a missão da Universidade - formá-los "cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia". Oferece ainda programas de mobilidade acadêmica, tanto com Universidades brasileiras quanto estrangeiras, para proporcionar ao aluno a oportunidade de, estudando, conhecer outras culturas e costumes.

Da implantação aos dias de hoje, a UFT expandiu a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na ordem de dez vezes mais do contingente inicial. Por sua vez, provocou o incremento na instalação da estrutura física e das instalações laboratoriais. Enfim, a instalação de uma dinâmica acadêmica e intelectual pautada pelo desenvolvimento humano das populações locais e regionais.

A UFT já implementou mais de 60 (sessenta) cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, considerando os aprovados e os em desenvolvimento. Esta é uma demonstração direta da oferta de atividades demandadas pela sociedade e pelo mercado profissional. Ao mesmo tempo que são atividades de pós-graduação *lato sensu* prestam-se como extensão do ensino acadêmico. Ademais, é uma ação motivadora para pessoas com interesse em participar futuramente da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado/doutorado).

A história desta instituição, assim como todo o seu processo de criação e implantação é no mínimo uma resposta para um grande sonho do povo tocantinense. Sonho que vai aos poucos se consolidando e se tornando uma *instituição social* voltada para o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da nação.

## **1.2 A UFT no Contexto Regional e Local**

O Tocantins se caracteriza por ser um Estado multicultural. O caráter heterogêneo de sua população coloca para a UFT o desafio de promover práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população. A inserção da UFT nesse contexto se dá por meio dos seus diversos cursos de graduação, programas de pós-graduação, em nível de mestrado, doutorado e cursos de especialização integrados a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

A UFT, com uma estrutura *multicampi*, possui 7 (sete) *campi* universitários localizados em regiões estratégicas do Estado, que oferecem diferentes cursos vocacionados para a realidade local. Nesses *campi*, além da oferta de cursos de graduação e pós-graduação que oportunizam à população local e próxima o acesso à educação superior pública e gratuita, são desenvolvidos programas e eventos científico-culturais que permitem ao aluno uma formação integral. Levando-se em consideração a vocação de desenvolvimento do Tocantins, a UFT oferece oportunidades de formação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Educação, Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde.



Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão na UFT buscam estabelecer uma sintonia com as especificidades do Estado demonstrando, sobretudo, o compromisso social desta Universidade para com a sociedade em que está inserida. Dentre as diversas áreas estratégicas contempladas pelos projetos da UFT. As diversas formas de territorialidades no Tocantins merecem ser conhecidas.

As ocupações do estado pelos indígenas, afrodescendentes, entre outros grupos, fazem parte dos objetos de pesquisa. Os estudos realizados revelam as múltiplas identidades e as diversas manifestações culturais presentes na realidade do Tocantins, bem como as questões da territorialidade como princípio para um ideal de integração e desenvolvimento local.

O Tocantins possui uma população bastante heterogênea que agrupa uma variedade de povos indígenas e uma significativa população rural. A UFT tem, portanto, o compromisso com a melhoria do nível de escolaridade no Estado, oferecendo uma educação contextualizada e inclusiva. Dessa forma, a Universidade tem desenvolvido ações voltadas para a educação indígena, educação rural e de jovens e adultos.

Tendo em vista que a educação escolar regular das Redes de Ensino é emergente, no âmbito local, a formação de profissionais que atuam nos sistemas e redes de ensino que atuam nas escolas do Estado do Tocantins e estados circunvizinhos, bem como a formação de profissionais aptos para orientar e acompanhar as empresas, novos empreendimentos com vistas ao desenvolvimento sustentável, com postura ética e profissionalismo.

No estado do Tocantins, segundo, existem, em torno 50.000 empresas registradas como micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, sendo que deste total os microempreendedores (MEI's) correspondem a mais de 50%. É a força de geração de emprego e renda que acelera a economia local e estadual com dinamismo e resultados. O setor do comércio participa com 47,9%, o de serviços com 44,4%, o da indústria com 7,6% e o do agronegócio com 0,2 %. A criação de pequenos negócios demanda profissionais contábeis para o controle e planejamento bem como a sobrevivência das organizações.

### **1.3 Missão da UFT**

A UFT não tem medido esforços para que a comunidade acadêmica e administrativa vislumbre a sua responsabilidade em estabelecer princípios únicos de ação, de tal forma que a ação individual dos integrantes da comunidade interna se integre à ação institucional junto aos anseios da sociedade. Baseada nessa premissa a missão da UFT é:



**“Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimentos com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal. ”**

Para tanto, as definições dos eixos estratégicos pautam as prioridades institucionais, atreladas aos eixos estratégicos, nortearão os objetivos e as ações estratégicas da Universidade Federal do Tocantins, quais sejam: ensino de qualidade, comprometido com valores científicos, étnicos, sociais e culturais; transparência, conhecimento com inovação e qualidade, criatividade, responsabilidade social e respeito a diversidade.

### **1.3.1 Políticas institucionais no âmbito do curso**

As políticas institucionais no âmbito do curso, estão delineadas no Plano de desenvolvimento Institucional, PPI, no plano político pedagógico do curso, PPC na diretrizes curriculares nacional, planejamento estratégico da instituição .

Os objetivos estratégicos primeiramente foram delineados em função das definições das prioridades institucionais, atreladas aos eixos estratégicos que nortearão os objetivos e as ações da Universidade Federal do Tocantins, quais sejam: ensino de qualidade, comprometido com valores científicos, étnicos, sociais, ambientais e culturais, conhecimento, compromisso social e respeito a diversidade; gestão inovadora, transparente e responsável.

No âmbito do curso é realizado processo de investigação do conhecimento e desenvolvimento de capacidade cognitiva, investigação científica, e, construção de competência, habilidade e atitude, necessários para o convívio social e profissional.

Côncios da necessidade do avanço e da socialização do conhecimento, o corpo docente do curso de Ciências Contábeis da UFT/TO prioriza no projeto educacional a integração do ensino, pesquisa e extensão.

Assim, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis contempla o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem dentro de uma visão orgânica e sistêmica de currículo e, relacionada ao tripé - ensino, pesquisa e extensão.

#### **1.3.1.1 Objetivos Estratégicos Institucionais**

Os objetivos estratégicos e as prioridades institucionais, definidos no Planejamento estratégico da instituição de acordo com a resolução do conselho universitário (CONSUNI) nº 11/2010 dispõe sobre o plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), 2011-2015, estruturam, para orientar o esforço de desenvolvimento da organização.

Um complemento imediato, como aporte, são os objetivos estratégicos, resultados prioritários formulados em termos qualitativos, que devem ser alcançados dos ou mantidos no horizonte do Plano Estratégico da Instituição.

Do mesmo modo que as prioridades, os objetivos estratégicos devem ser poucos, seletivos e pertinentes a aspectos de alta relevância para a organização, especialmente no que diz respeito ao aproveitamento de oportunidades e o projeto de desenvolvimento institucional.

Os objetivos estratégicos primeiramente foram definidos em função das definições das prioridades institucionais, atreladas aos eixos estratégicos, que norteiam os objetivos e as ações estratégicas da Universidade Federal do Tocantins, quais sejam: ensino de qualidade, comprometido com valores científicos, étnicos, sociais e culturais; conhecimento, inovação, transparência, compromisso social e respeito a diversidade; gestão inovadora, transparente e responsável.

### **1.3.2. Ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão**

Igualmente os objetivos estratégicos foram definidos em função das dimensões, voltados ao ensino pesquisa e extensão a saber:

- ✓ consolidar os cursos e programas (graduação e pós-graduação) existentes, melhorando sua qualidade e articulando-os em grandes áreas;
- ✓ ampliar o numero de cursos e programas (graduação e pós-graduação), utilizando diversos meios, inclusive ensino a distancia;
- ✓ articular a pesquisa com o ensino (graduação e pós-graduação) e sua devida interação com as ações de extensão;
- ✓ definir e consolidar uma política de incentivo a produção científica e a docência;
- ✓ projetar a UFT como referencia nas áreas de Identidade, Cultura e Territorialidade, Agropecuária e Meio Ambiente, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Educação e Fontes Renováveis de Energia, por meio de programas de extensão;
- ✓ incentivar a implantação de mecanismos de flexibilização curricular com vistas a promoção da mobilidade intra e inter cursos e programas da própria UFT e de outras instituições publicas;
- ✓ incentivar a institucionalização de praticas acadêmicas e extensionistas que respeitem a diversidade cultural e a pluralidade;
- ✓ promover o intercambio com as instituições nacionais e internacionais como estratégia para o desenvolvimento do ensino, da extensão, da pesquisa e da pós-graduação;

- ✓ ampliar ações de extensão voltadas a cidadania, inclusão social, direitos humanos e ao meio ambiente;
- ✓ preparar alunos para o exercício da cidadania, tornando-os comprometidos com a sociedade e com uma visão humanística, crítica e reflexiva;
- ✓ implantar uma política de assistência estudantil que assegure a permanência de estudantes em situação de risco ou vulnerabilidade;
- ✓ ampliar os meios de acesso da comunidade acadêmica aos bens culturais nacionais e internacionais por meio dos mecanismos da tecnologia da informação e comunicação;
- ✓ consolidar o Programa de Educação de Jovens e Adultos.

#### **1.4 Estrutura Político-Administrativa da UFT**

Segundo o Estatuto da Fundação UFT, a **estrutura organizacional** da UFT é composta pelos Conselhos, Reitoria, Pró-Reitorias, Diretoria, Coordenações e Colegiados conforme segue:

##### **1.4.1 Conselho Universitário – CONSUNI**

Órgão deliberativo da UFT destinado a traçar a política universitária. É um órgão de deliberação superior e de recurso. Integram esse conselho o Reitor, Pró-reitores, Diretores de *campi* e representante de alunos, professores e funcionários; seu Regimento Interno está previsto na Resolução CONSUNI 003/2004.

##### **1.4.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**

Órgão deliberativo da UFT em matéria didático-científica. Seus membros são: Reitor, Pró-reitores, Coordenadores de Curso e representante de alunos, professores e funcionários; seu Regimento Interno está previsto na Resolução – CONSEPE 001/2004.

##### **1.4.3 Reitoria**

Órgão executivo de administração, coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias. Está assim estruturada: Gabinete do reitor, Pró-reitorias, Assessoria Jurídica, Assessoria de Assuntos Internacionais e Assessoria de Comunicação Social.

##### **1.4.4 Pró-Reitorias**

No Estatuto da UFT estão definidas as atribuições do Pró-Reitor de graduação (art.20); Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (art.21); Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários (art.22); Pró-Reitor de Administração e Finanças (art. 23). As Pró-Reitorias estruturar-se-ão em Diretorias, Divisões Técnicas e em outros órgãos necessários para o cumprimento de suas atribuições (art.24).

#### **1.4.5 Conselho do Diretor**

Órgão dos Campi de Ensino e Pesquisa com funções deliberativas e consultivas em matéria administrativa (art.26).

#### **1.4.6 Diretor de Campus**

Docente eleito pela comunidade universitária do campus para exercer as funções previstas no art. 30 do Estatuto da UFT.

#### **1.4.7 Colegiados de Cursos**

Órgão composto por docentes e discentes do curso. Suas atribuições estão previstas no art. 37 do Estatuto da UFT.

#### **1.4.8 Coordenação de Curso:**

Órgão destinado a elaborar e implementar a política de ensino e acompanhar sua execução (art.36). Suas atribuições estão previstas no art 38 do estatuto da UFT.

A instância máxima de cada campus para a consulta e deliberação em matéria acadêmica e administrativa é o **Conselho Diretor do Campus** composto pelo Diretor do Campus, Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação, representantes docentes, discentes e técnico-administrativo.

#### **1.4.9. Pró- Reitoria de Avaliação e Planejamento - PROAP**

A Pró-reitoria de planejamento – PROAP – tem a função de planejar e alocar os recursos orçamentários em programas orientados pelos documentos institucionais – Plano de desenvolvimento institucional, planejamento estratégico e diagnósticos realizados pela gestão pública e comissão própria de avaliação. Além disso tem também a função de gerar informações e avaliar os programas institucionais da UFT.

#### **1.4.10 Pró- Reitoria De Assuntos Estudantis - (PROEST)**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROEST foi criada pela resolução 06/2008, para atuar como gestora da política de assistência estudantil e comunitária da Universidade Federal do Tocantins, apoiando o estudante nas suas diversas demandas, promovendo a sua interação no meio acadêmico e viabilizando a sua permanência, por meio de ações vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como, através do apoio às atividades culturais e desportivas. Tem a sua **Missão assim definida:** “Promover ações de combate às desigualdades sociais e regionais, e garantir a ampliação e a democratização das

condições de acesso e permanência ao ensino superior público federal”. Com competências para:

- Instituir políticas de assistência estudantil no âmbito da UFT;
- Promover o desempenho acadêmico através de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Fomentar a participação em eventos científicos, acadêmicos, políticos-acadêmico, culturais e desportivos;
- Apoiar a prática de atividades esportivas;
- Fomentar a participação em eventos científicos, acadêmicos, políticos-acadêmico, culturais e desportivos;
- Atender às necessidades de moradia e alimentação.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

### **2.1 Dados do Curso**

**Curso:** Ciências Contábeis/ Habilitação: Bacharel em Ciências Contábeis

Campus de Palmas/ Tocantins

Endereço: Campus Universitário de Palmas-Av. NS 15 ALC nº 14, 109, Bloco Bala II, sala 15.

Tel. (fax) (63) 3232-8097

Email da coordenação: contpalmas@uft.edu.br

**Processo seletivo:** As vagas são demandadas para graduação são realizadas via sistema de seleção unificada, SISU para candidatos selecionados pelo ENEM.

**Número de turmas:** Uma por semestre

**Modalidade:** Presencial

**Ato legal de reconhecimento do curso:** O curso obteve o primeiro reconhecimento em 1998 pelo parecer CES nº 125 de 27.10.1998 do processo 23.126.000.448-98-81, através do Decreto Governamental nº 683 de 24.11.1998, para o período de 04 anos

Número de vaga: 40 vagas

Turno de funcionamento - Noturno

Dimensão das turma teóricas e práticas

Período mínimo e máximo para integralização- 3.000 horas (4 anos) Máximo (6 anos)

**2.2 Diretor do Campus**

Professor.Dr Aurélio Picanço

**2.3 Coordenadoras do Curso**

Profª. Msc. Marli Terezinha Vieira

**2.3.1 Coordenadora Substituta**

Profª. Dra\* Marlene Welter

**\* (Em processamento/fase final de revalidação)**

**2.4 Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis – DDH**

- 01- Ana Patrícia Rodrigues – Professora Especialista de Ciências Contábeis
02. Ary Carlos Moura Moura Cardoso - Mestre em literatura
- 03- Carlos Antônio Gonçalves de Aguiar– Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 04- Claudemir Andreaci - Professor Assistente de Ciências Contábeis
- 05- Creunice de Lourdes Fais - Professora Adjunta de Ciências Contábeis
- 06- Delson Gomes - Professor Assistente de Ciências Contábeis
- 07- Donizeth Aparecido Silva - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 08- Graziela Tavares de Souza Reis - Professora Assistente de Ciências Contábeis
- 09- Janaína Borges de Almeida - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 10- Jonatas Soares Araújo - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 11- José Vandilo dos Santos - Professor Adjunto de Ciências Contábeis
- 12- Mario Lúcio Lemos - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 13- Marlene Welter – Professora Assistente de Ciências Contábeis
- 14- Marli Terezinha Vieira - Professora Assistente de Contábeis
- 15- Milanez Silva de Souza- Professor adjunto de Ciências Contábeis
- 16- Ramon Gomes Queiroz - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 17- Selma Regina Martins – Professora Adjunta de Ciências Contábeis
- 18- Sônia Lima da Costa - Professora Assistente de Ciências Contábeis
- 19- Vanda Maria Paiva - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 20- Valtuir Soares Filho - Professor Especialista de Ciências Contábeis
- 21- Vilmar Custódio Biângulo - Professora Assistente de Ciências Contábeis
- 22- Wilde Gomes Araujo - Professora Assistente de Ciências Contábeis

## **2.5. Comissão de Atualização do PPC**

A revisão e atualização do PPC do curso de Ciências Contábeis, se dá a medida que novos elementos surgem e que venham a promover a necessidade da definição das novas linhas e diretrizes de forma multi e interdisciplinares e que necessitam serem adotadas e, alinhada com o PPI da Instituição. A atualização do presente PPC está a encargo do Núcleo Docente Estruturante que é composto pelos seguinte membros: Prof<sup>a</sup> Msc Marli Terezinha Viera; Prof. Dr. José Vandilo dos Santos; Prof<sup>a</sup> Dra Marlene Welter; Prof<sup>a</sup> Dra Selma Regina M. Oliveira e conta com os seguintes colaboradores: Professores Ramon Gomes Queiroz. Prof. Msc Vilmar Custódio Biângulo, Prof Dr. Milanez Silva de Souza.

## **2.6. Histórico do Curso: Sua Criação e Trajetória.**

O curso de Ciências Contábeis, vinculado inicialmente à Universidade do Estado do Tocantins-UNITINS foi criado-AUTORIZADO pelo Decreto Governamental nº 9.203, de 13.12.1993 e publicado no Diário Oficial nº 293, em 17.12.1993. O Curso de Ciências Contábeis iniciou suas atividades em 21.02.1994. O primeiro vestibular ofereceu 50 vagas para o período noturno, perfazendo um total de 1.100 inscritos e 22 candidatos por vaga.

O curso obteve o primeiro reconhecimento em 1998 pelo parecer CES nº 125 de 27.10.1998 do processo 23.126.000.448-98-81, através do Decreto Governamental nº 683 de 24.11.1998, para o período de 04 anos. A primeira participação no Exame Nacional de cursos – Provão ocorreu em 2002, obtendo o conceito “C”. Em 2003 obteve o conceito “B”. A última renovação de reconhecimento se deu por meio de Decreto Estadual nº 1.781 de 16.06.2003, publicado em 27.06.2003, por um período de 03 anos.

Em 2003, com o processo de Federalização da Universidade, o Curso passou para a UFT – Universidade Federal do Tocantins. Nesse ano, foi realizado o primeiro concurso público, sendo oferecido 03 vagas para professores mestres, tendo apenas 06 inscritos. Número este insuficiente para compor o quadro efetivo. Posteriormente, foram ofertadas vagas para professores especialistas, em virtude de não haver mestres em contabilidade no Estado.

O Projeto Pedagógico inicial do curso, foi desenvolvido com o trabalho de professores que, após alguns meses de discussões, os resultados foram apresentados ao colegiado a fim de que fosse implementado em Palmas o curso. A cidade evidenciava crescimento econômico em vários setores, justificando-se neste sentido a formação de profissionais da área contábil. No decurso dos períodos sequências, adequações foram

procedidas no PPC, visando contemplar as normativas internas e externas que regem o Ensino Superior.

O Projeto Político Pedagógico do curso retrata necessidade de constantes atualizações, tendo em vista a aceleração do crescimento do estado do Tocantins, as demandas e a legislação profissional. Nesse sentido, o NDE buscou proceder as adequações as normas legislativas e demais normativas pertinentes. Iniciou-se o estudo no contexto educacional para atendimento das normativas e simultaneamente das que regem a profissão contábil e o perfil do profissional da Contabilidade, junto ao Conselho Federal e Regional de Contabilidade. Observou-se os pareceres tanto do Ministério da Educação quanto do Conselho Regional de Contabilidade sobre atuação e perfil dos profissionais da contabilidade. A consulta aos egressos sobre a atuação dos profissionais da contabilidade, desempenho dos alunos no ENADE 2012 e reuniões com os alunos e representante do centro acadêmico e representante de turma. Foi construído a partir de discussões em reuniões com o grupo de estudos para atualização do Plano Político Pedagógico e do Núcleo Docente Estruturante da Universidade e submetido ao colegiado do curso para considerações.

Ressalta-se ainda que entre as ações desencadeadas pela Instituição e o Curso de Contábeis o ajuste do Plano Político Pedagógico do curso, visa ações inovadoras e questionadoras, iniciadas em sala de aula, visando análise, reflexão e contribuições para o desenvolvimento econômico e social inovador. Foi construído de maneira participativa com o Planejamento Estratégico da Universidade, para o período 2014 a 2022, instrumento este, que nos permite delinear de maneira clara a missão, valores e visão futura institucional.

Ajustamos de forma a contemplar uma base conceitual em contabilidade e controle, conhecimentos interdisciplinares, conhecimento sobre a atuação do profissional, contemplando conhecimentos do cenário econômico, financeiro, nacional e internacional, proporcionando conhecimento sobre a harmonização das normas e padrões internacionais de Contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio.

Dentro das diretrizes do MEC e da missão institucional, o Curso de Ciências Contábeis vislumbra garantir os Direitos Constitucionais do cidadão, realizando política de orientações à população Tocantinense, por meio da incubadora social de empresas, e Programa de voluntariado da classe Contábil, em especial propiciar as pessoas, entidades e empresas carentes o acesso a informação. Os serviços prestados consistem na orientação e visam promover o respeito aos direitos sociais e individuais do cidadão. Estão sendo articulados convênios com o Conselho Federal de Contabilidade, Conselho Regional de



Contabilidade, Sindicato das empresas prestadoras de serviços contábeis Ministério Público, Receita Federal, Prefeitura Municipal, Secretaria de desenvolvimento econômico do Município e SEBRAE.

A política de cotas para alunos indígenas da UFT (5% do total de vagas de cada curso) e vislumbra-se para a partir de 2016, o recebimento de alunos estrangeiros, através de programas de intercâmbio, na perspectiva multicultural. Fato esse atrelado eixos prioritários adotados pela Instituição.

A importância do curso de Ciências Contábeis para a sociedade regional e internacional deve ser reconhecida pelas relevantes ações, nos mais diversificados campos de atuação. No âmbito do curso é possível mensurar resultados positivos pelos altos índices de aprovação de nossos alunos em concursos públicos e no exame de suficiência da profissão.

Em 2015, teremos um edital para mestrado em Ciências Contábeis aprovado pela CAPES, em parceria com a UNISINOS que tem conceito 5, em forma de Minter. Posteriormente objetivamos pleitear um Doutorado (DINTER) Interinstitucional em Ciências Contábeis, para atender a demanda de profissionais nesta área, na região norte do Brasil, bem como estreitar as relações com as Universidades parceiras.

A participação de professores no programa de formação de professores (PROFOR) e, a aprovação pela CAPES de mestrado interinstitucional (**Minter**) em Ciências Contábeis, vem ao encontro dos anseios do corpo docente, discente e comunidade em geral.

Neste momento de transições e, com a aprovação do mestrado em especial, veio a propiciar o fortalecimento do corpo docente, trouxe resposta as ações que vem sendo desenvolvidas e suscitar de forma constante a necessidade de consolidar as estratégias previamente definidas, bem como o estudo de novas estratégias com vistas a consolidar o propósito do PPI, PDI da Instituição e cumprir o nosso compromisso firmado no PPC e PQFD do curso em consonância com as exigências previstas na Resolução nº 07/2010 do CONSEPE.

Ainda, consideramos como indicadores de qualidade contextualizados na avaliação do curso, debates sobre a atualização do plano político pedagógico do curso, convênios para os estágios, projetos de extensão.

O NDE em reuniões constantes, formais e/ou informais, busca provocar reflexões e apresentar soluções de melhoria para o curso, elaboração da minuta do Regimento do Núcleo Docente Estruturante, salas de aula climatizadas e, com quantidade de alunos por turma de

acordo com a legislação, móveis adequados, laboratórios, bibliografias atualizadas, acesso a informática, incubadora social de empresas.

Ademais, o acervo documental voltados a legislação pertinente utilizados para a atualização deste PPC, complementando e, reforçando a legislação já citada neste documento destacamos: Resolução n. 10 de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado -, e dá outras providências; no Parecer CNE/CES n. 269/2004, que altera o Parecer CNE/CES n. 289/2003 e a Resolução CNE/CES n. 6 de 2004; no Parecer CNE/CES n. 8 de 2007 e na Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, e definem a carga horária mínima para os cursos de Ciências Contábeis de 3.000 horas; Portaria 40 de 12 de dezembro de 2007 que trata sobre a avaliação de alunos ingressantes e concluintes no ENADE, no Parecer CONAES n. 4, de 17 de junho de 2010, que trata do Núcleo Docente Estruturante; na Lei n. 6404 de 15 de dezembro de 1976, Lei das sociedades por ações, que inclui nas exigências sobre a atuação das organizações a observação dos princípios contábeis; na Lei n. 11.638, de 27 de dezembro de 2007, que altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404/76, na lei 11.941/2009, relativos à elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras; no Decreto-Lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e dá outras providências; na Lei n. 12.249, de 11 de junho de 2010, Art. 76, que altera os Art. 2 e 6 do Decreto-Lei 9.295, de 27 de maio de 1946 e dá outras providências, Nota técnica 786/2013/DIREG/SERES/MEC, sistematiza parâmetros e procedimentos para Renovação de Reconhecimento de Cursos, portaria INEP de 10 de maio de 2013, que trata sobre o domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação e sejam relevantes para a realidade social.

### **2.6.1 Criação do Núcleo Docente Estruturante do Curso**

O Núcleo Docente Estruturante foi instituído com base na Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, e portaria Nº 1.953, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011. Trata-se de um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE é composto por docentes, mestres e doutores que seguem as prerrogativas conforme previsto no regimento interno do NDE. (Anexo I).

## **2.6.2 Planejamento e Filosofia Curricular**

### **2.6.2.1 Fundamentos do Projeto pedagógico do Curso**

Este Projeto Pedagógico busca implementar ações de planejamento e ensino, que contemplem o compartilhamento de disciplinas por professores(as) oriundos(as) das diferentes áreas do conhecimento; trânsito constante entre teoria e prática, através da seleção de conteúdos e procedimentos de ensino; eixos articuladores por semestre; professores articuladores dos eixos, para garantir a desejada integração; atuação de uma tutoria no decorrer do ciclo de formação geral para dar suporte ao aluno; utilização de novas tecnologias da informação; recursos áudios-visuais e de plataformas digitais.

O Curso de graduação em Ciências Contábeis elaborou as bases filosóficas e pedagógicas de um currículo integrado, onde todo o trabalho apresentado pauta-se tanto numa filosofia humanista, quanto em uma linha holística. A primeira, enquanto busca oferecer uma formação crítica e questionadora dos fenômenos econômicos e sociais da sociedade pós-industrial; a segunda, por considerar o ser humano em todos os seus aspectos.

Entende-se, também, nesse processo, que o discente deve ser estimulado a aprender a aprender e a buscar a autonomia, como base de sua realização pessoal e profissional.

As disciplinas propostas visam contemplar os objetivos gerais e específicos do curso, atentando para o grupo de disciplinas de formação profissional e prática e, tendo como pano de fundo a fundamentação teórico-metodológica exposta.

O planejamento do curso é uma realização do colegiado de curso. Este planejamento contou com a participação da coordenação de curso e professores de todas as disciplinas que compõem a estrutura curricular. Na execução deste planejamento as responsabilidades são divididas da seguinte forma:

- a) Professores: são responsáveis pela elaboração dos planos de ensino das disciplinas que ministram. Após a composição deste plano de ensino são realizadas reuniões para discussão e integração através da interdisciplinaridade.
- b) O Núcleo Docente Estruturante do curso é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Político Pedagógico do Curso. O NDE é composto por professores, especialista, mestre e doutores que seguem as prerrogativas conforme previsto no regimento interno do NDE.
- c) Colegiado do Curso: Cabe analisar os PPC, buscando verificar o atendimento das

exigências legais e direcionamentos da instituição:

- Reunião da coordenação do curso para definição das responsabilidades;
- Reunião dos professores para formularem o plano de ensino;
- Reunião dos professores por área e global, com vistas a proporcionar a interdisciplinaridade;

Após a vigência do projeto pedagógico a coordenação do curso realiza reuniões, nos períodos que antecedem o início do semestre letivo, para avaliar a aplicação do projeto pedagógico. Todo este processo é realizado com o apoio da Pró-reitoria de graduação que tem dentre suas funções a responsabilidade pela assessoria, suporte técnico, atualização e execução do PPC.

### **3. BASES CONCEITUAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

Algumas tendências contemporâneas orientam o pensar sobre o papel e a função da educação no processo de fortalecimento de uma sociedade mais justa, humanitária e igualitária. A primeira tendência diz respeito às aprendizagens que devem orientar o ensino superior no sentido de serem significativas para a atuação profissional do formando.

A segunda tendência está inserida na necessidade efetiva da interdisciplinaridade, problematizarão, contextualização e relacionamento do conhecimento com formas de pensar o mundo e a sociedade na perspectiva da participação, da cidadania e do processo de decisão coletivo. A terceira fundamenta-se na ética e na política como bases fundamentais da ação humana. A quarta tendência trata diretamente do ensino superior cujo processo deverá se desenvolver no aluno como sujeito de sua própria aprendizagem, o que requer a adoção de tecnologias e procedimentos adequados a esse aluno para que se torne atuante no seu processo de aprendizagem. Isso nos leva a pensar o que é o ensino superior, o que é a aprendizagem e como ela acontece nessa atual perspectiva.

A última tendência diz respeito à transformação do conhecimento em tecnologia acessível e passível de apropriação pela população. Essas tendências são as verdadeiras questões a serem assumidas pela comunidade universitária em sua prática pedagógica, uma vez que qualquer discurso efetiva-se de fato através da prática. É também essa prática, esse fazer cotidiano de professores de alunos e gestores que darão sentido às premissas acima, e assim se efetivarão em mudanças nos processos de ensino e aprendizagem, melhorando a qualidade dos cursos e criando a identidade institucional.

Pensar as políticas de graduação para a UFT requer clareza de que as variáveis inerentes ao processo de ensino-aprendizagem no interior de uma instituição educativa, vinculada a um sistema educacional, é parte integrante do sistema sócio-político-cultural e econômico do país.

Esses sistemas, por meio de articulação dialética, possuem seus valores, direções, opções, preferências, prioridades que se traduzem, e se impõem, nas normas, leis, decretos, burocracias, ministérios e secretarias. Nesse sentido, a despeito do esforço para superar a dicotomia quantidade x qualidade, acaba ocorrendo no interior da Universidade a predominância dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos, visto que a qualidade necessária e exigida não deixa de sofrer as influências de um conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

As políticas de Graduação da UFT devem estar articuladas às mudanças exigidas das instituições de ensino superior dentro do cenário mundial, do país e da região amazônica. Devem demonstrar uma nova postura que considere as expectativas e demandas da sociedade e do mundo do trabalho, concebendo Projetos Pedagógicos com currículos mais dinâmicos, flexíveis, adequados e atualizados, que coloquem em movimento as diversas propostas e ações para a formação do cidadão capaz de atuar com autonomia.

Nessa perspectiva, a lógica que pauta a qualidade como tema gerador da proposta para o ensino da graduação na UFT tem, pois, por finalidade a construção de um processo educativo coletivo, objetivado pela articulação de ações voltadas para a formação técnica, política, social e cultural dos seus alunos.

Nessa linha de pensamento, torna-se indispensável à interação da Universidade com a comunidade interna e externa, com os demais níveis de ensino e os segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para a formação do cidadão.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso e Ciências Contábeis da UFT está pautado em diretrizes que contemplem a permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teoria– prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Adotamos, pois, ter como referencial:

- A democracia como pilar principal da organização universitária, seja no processo de gestão ou nas ações cotidianas de ensino;

- O deslocamento do foco do ensino para a aprendizagem (articulação do processo de ensino aprendizagem) re-significando o papel do aluno, na medida em que ele não é um mero receptor de conhecimentos prontos e descontextualizados, mas sujeito ativo do seu processo de aprendizagem;
- O futuro como referencial da proposta curricular – tanto no que se refere a ensinar como nos métodos a serem adotados. O desafio a ser enfrentado será o da superação da concepção de ensino como transmissão de conhecimentos existentes. Mais que dominar o conhecimento do passado, o aluno deve estar preparado para pensar questões com as quais lida no presente e poderá defrontar-se no futuro, deve estar apto a compreender o presente e a responder a questões prementes que se interporão a ele, no presente e no futuro;
- A superação da dicotomia entre dimensões técnicas e dimensões humanas integrando ambas em uma formação integral do aluno;
- A formação de um cidadão e profissional de nível superior que resgate a importância das dimensões sociais de um exercício profissional. Formar, por isso, o cidadão para viver em sociedade;
- A aprendizagem como produtora do ensino; o processo deve ser organizado em torno das necessidades de aprendizagem e não somente naquilo que o professor julga saber;
- A transformação do conhecimento existente em capacidade de atuar. É preciso ter claro que a informação existente precisa ser transformada em conhecimento significativo e capaz de ser transformada em aptidões, em capacidade de atuar produzindo conhecimento;
- O desenvolvimento das capacidades dos alunos para atendimento das necessidades sociais nos diferentes campos profissionais e não apenas demandas de mercado;
- O ensino para as diversas possibilidades de atuação com vistas à formação de um profissional empreendedor capaz de projetar a própria vida futura, observando-se que as demandas do mercado não correspondem, necessariamente, às necessidades sociais.

### **3.1. Fundamentos do Projeto Pedagógico dos Cursos da UFT**

No ano de 2006, a UFT realizou o seu I Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (FEPEC), no qual foi apontado como uma das questões relevantes as dificuldades relativas ao processo de formação e ensino-aprendizagem efetivados em vários cursos e a

necessidade de se efetivar no seio da Universidade um debate sobre a concepção e organização didático-pedagógica dos projetos pedagógicos dos cursos.

Nesse sentido, os Projetos Pedagógico objetivam promover uma formação ao estudante com ênfase no exercício da cidadania; adequar a organização curricular dos cursos de graduação às novas demandas do mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a atuação, profissional, independentemente da área de formação; estabelecer os processos de ensino-aprendizagem centrados no estudante com vistas a desenvolver autonomia de aprendizagem, reduzindo o número de horas em sala de aula e aumentando as atividades de aprendizado orientadas; e, finalmente, adotar práticas didático-pedagógicas integradoras, interdisciplinares e comprometidas com a inovação, a fim de otimizar o trabalho dos docentes nas atividades de graduação.

A abordagem proposta permite simplificar processos de mudança de cursos e de trajetórias acadêmicas a fim de propiciar maiores chances de êxito para os estudantes e o melhor aproveitamento de sua vocação acadêmica e profissional. Ressaltamos que o processo de ensino e aprendizagem deseja considerar a atitude coletiva, integrada e investigativa, o que implica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Reforça não só a importância atribuída à articulação dos componentes curriculares entre si, no semestre e ao longo do curso, mas também sua ligação com as experiências práticas dos educandos.

Este Projeto Pedagógico busca implementar ações de planejamento e ensino, que contemplem o compartilhamento de disciplinas por professores(as) oriundos(as) das diferentes áreas do conhecimento; trânsito constante entre teoria e prática, através da seleção de conteúdos e procedimentos de ensino; eixos articuladores por semestre; professores articuladores dos eixos, para garantir a desejada integração; atuação de uma tutoria no decorrer do ciclo de formação geral para dar suporte ao aluno; utilização de novas tecnologias da informação; recursos áudio-visuais e de plataformas digitais.

#### **4 – Organização Didático-Pedagógica**

##### **4.1. Administração Acadêmica**

Reitor: Márcio Antonio da Silveira

Vice-reitora: Isabel Cristina Auler Pereira

Pró-reitora de Graduação: Berenice Feitosa da Costa Aires

Pró-reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Waldecy Rodrigues

Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários: George Lauro Ribeiro de Brito

Pró-reitora de Administração e Finanças: José Pereira Guimarães Neto



Pró-reitora de Avaliação e Planejamento: Ana Lúcia de Medeiros

Diretor de Campus: Aurélio Pessoa Picanço

Coordenadora do Curso: Marli Terezinha Vieira

Coordenadora Substituta: Marlene Welter

#### **4.1.1 Administração Acadêmica do Curso**

O Curso de Ciências Contábeis é a unidade básica da UFT, para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo, sendo integrado pelos professores e alunos das disciplinas que constituem e pelo pessoal não docente nele lotado. O curso subordina-se diretamente à coordenação do Campus. O curso de Ciências Contábeis possui a seguinte estrutura organizacional:

- a) **Colegiado do Curso:** desenvolve atividade deliberativa. É constituído por docentes, representante dos discentes e do coordenador. O colegiado do curso de Ciências Contábeis reúne-se ordinariamente no início do semestre e após, bimestralmente, e em sessão extraordinária sempre que for convocado pelo coordenador, com antecedência mínima de 48 horas. Sua competência está prevista no art. 37 do Estatuto da UFT.
- b) **Coordenação de Curso:** Órgão destinado a elaborar e implementar a política de ensino e acompanhar sua execução (art. 36). A coordenação representa seu curso no CONSEPE, preside os trabalhos do curso, expede instruções referentes ao curso, responde, perante o CONSEPE, pela eficiência do planejamento e coordenação das atividades de ensino do curso sob a sua responsabilidade (art 30 do estatuto da UFT). Suas decisões são submetidas ao Colegiado de Curso e em 2ª instância ao Conselho Superior de Ensino. As atividades de administração acadêmica, rotineiras ou esporádicas, também são exercidas por pessoas diferentes do coordenador, sob sua supervisão. Assim, os professores corroboram na apreciação de processos, na preparação de estágios, na elaboração de regulamentos e projetos e, inclusive, na preparação do processo de credenciamento. A coordenação conta com o apoio direto de uma secretária administrativa. Na estrutura administrativa da UFT, o coordenador de curso se reporta ao coordenador de campus e às pró-reitorias, conforme o caso.



c) **Secretaria Acadêmica:** Com a atribuição específica de integrar as diversas coordenações, busca promover a racionalização dos processos didáticos, a normalização e a otimização de várias atividades de planejamento e aperfeiçoamento de processos de ensino aprendizagem. Trabalha com a coordenação do curso em casos e processos relativos a professores e alunos.

d) **Secretária Administrativa:** A coordenação possui uma secretária administrativa que auxilia no atendimento aos alunos e professores. Ela atende telefonemas, digita textos da coordenação, e coordenador.

A coordenação de curso também solicita serviços dos órgãos de apoio tais como:

- Laboratórios;
- Biblioteca;
- Diretoria de Informática;
- Patrimônio.

#### **4.1.2 Coordenação Acadêmica do Curso**

A coordenação do curso de Ciências Contábeis para biênio 2013 -2015 está assim definida: Coordenação professora mestre Marli Terezinha Vieira, e coordenadora substituta a professora doutora Marlene Welter ambas designadas por ato publicado no Diário Oficial da União, pelas portarias nºs 729 e 730 de 18/03/2013.

O preenchimento do cargo de coordenadora e vice coordenadora está previsto no Estatuto da Universidade, com mandato de 02 anos, podendo ser reconduzido ao cargo por mais dois anos e, será eleito (Resolução do CONSUNI nº 16/2006) pelos membros do corpo docente efetivo vinculados ao curso.

A estrutura do curso é constituída pela Coordenação, Colegiado do Curso e pelas Secretárias Administrativa e Acadêmica.

A coordenadora do curso de Ciências Contábeis representa o curso no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), no Conselho Diretor do Campus de Palmas e também na Câmara de Graduação da UFT.

A Coordenadora de Curso reporta-se ao Coordenador de Campus e à Pró-Reitoria de Graduação nos assuntos relativos à implementação do projeto pedagógico do curso e sua interação com o projeto institucional-pedagógico da UFT, bem como ao Colegiado de Curso, a quem cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e

padrões de qualidade e a integração das atividades no âmbito local. Reporta-se também ao Coordenador de Campus para os assuntos de ordem administrativa, política e institucional. Sendo que a coordenação do Curso deverá ser procedida por um Bacharel em Ciências Contábeis, com titulação mínima de mestre na área contábil.

#### **4.1.3. Atuação do Coordenador**

Conforme prevê o regimento interno da universidade são atribuições do coordenador de curso:

- exercer a supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso e representá-lo junto às autoridades e órgãos da UFT;
- cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Colegiado do Curso e dos órgãos superiores;
- integrar, convocar e presidir o Colegiado do Curso;
- supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas;
- emitir parecer sobre matrículas, trancamento de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades, para aprovação do Colegiado do Curso;
- exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- tomar decisões *ad referendum* do Colegiado do Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados, devendo ser referendadas pelo Colegiado em subsequente reunião ordinária;
- acompanhar a frequência dos docentes, discentes;
- emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- cumprir e fazer cumprir as normas constantes no Estatuto da UFT, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- sugerir ao Colegiado de Curso alterações curriculares e medidas que visem o aperfeiçoamento das atividades do Curso;
- desenvolver ações para avaliação permanente das funções do Curso e de suas atividades de apoio técnico-administrativo;
- zelar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Incentivar a incorporação de novas tecnologias.

- Implementar programa de avaliação.
- Implementar atividades complementares de extensão e de monitoria.
- Acompanhar a coordenação de estágio.

#### **4.1.3.1. Participação da Coordenação do Curso em Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES**

O Coordenador do Curso participa do Colegiado de Curso como presidente nato. Também participa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), por força da função, com direito a voto; do Conselho Diretor do Campus de Palmas.

#### **4.1.3.2. Participação do Coordenador e dos Docentes em Colegiado de Curso ou Equivalente**

Todos os docentes do Curso participam das reuniões do Colegiado, mensais ou bimestrais, e das extraordinárias sempre que necessárias. Porém, somente os professores concursados, efetivos, têm direito a voto. O Colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso.

O Colegiado do Curso, órgão da administração básica, de natureza consultiva e deliberativa, para todos os assuntos acadêmicos, é integrado:

I - pelo Coordenador de Curso, seu presidente;

II - pelos professores do curso.

III - representantes discentes em número proporcional a 1/5 dos docentes, com direito à voz e voto e escolhido pelos alunos de todas as turmas do curso, com mandato de um ano, com direito à recondução.

#### **4.1.3.3 Compete ao Colegiado do Curso:**

I - definir a missão, a concepção e os objetivos do curso de graduação e o perfil profissionalizante pretendido;

II - sugerir alterações no currículo pleno do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;

III - promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior;

IV - decidir sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, com o Regimento e demais normas aplicáveis;

V - promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente;

VI - indicar, à Coordenação do Campus e à Reitoria, professores para participarem dos programas de capacitação docente;

VII - exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

Das decisões do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis cabe recurso ao Conselho Diretor do Campus de Palmas e, deste, aos Conselhos Superiores. As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas no início de semestre e posteriormente a cada bimestre de acordo com a pauta, com possibilidade de realização de reuniões extraordinárias, a qualquer momento, com solicitação de qualquer membro, com convocação de pelo menos 24 horas de antecedência.

#### **4.1.3.4. Apoio Técnico-Administrativo e Didático-Pedagógico aos Docentes**

Para orientar o trabalho pedagógico, a Pró-Reitoria de Graduação dá suporte para acompanhar e propor soluções estratégicas para a consecução dos objetivos de ensino-aprendizagem.

São objetivos da Direção de Graduação assessorar os docentes nos assuntos pedagógicos, pertinentes aos cursos de graduação; universalizar as diretrizes dos Conselhos, em todos os segmentos da UFT; orientar pedagogicamente todos os cursos de graduação; propor, organizar e ministrar cursos de aperfeiçoamento, qualidade e atualização do docente.

Os Docentes do Curso de Ciências Contábeis dispõem, nos diversos laboratórios, de apoio de técnicos e estagiários para o bom desenvolvimento das atividades de preparação e realização das aulas práticas, assim como o Campus de Palmas dispõe de Laboratórios de Informática, com acesso à Internet.

#### **4.1.3.5. Titulação do coordenador**

O Curso de Ciências Contábeis está sendo coordenado pela professora mestre Marli Terezinha Vieira, e coordenadora substituta a professora doutora Marlene Welter ambas contadoras, designadas por ato publicado no Diário Oficial da União, pela portaria nº 729 e nº 730 respectivamente de 18/03/2013.

#### **4.2 Regime de trabalho do coordenador**

O coordenador do curso de Ciências Contábeis deverá estar enquadrado no Regime de Trabalho de 40 horas, facultado a Dedicção Exclusiva. Cabe ao coordenador atender os docentes e discentes, representar o curso no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), no Conselho Diretor do Campus de Palmas e também na Câmara de Graduação da UFT e permanecer no mínimo em uma disciplina por semestre em sala de aula.

#### **4.2.1 Experiência (acadêmica, profissional na área de formação e administrativa) do coordenador**

A coordenadora do curso possui experiência na área de gestão, e liderança de equipe. Graduada em Ciências Contábeis e Direito, especialização em Controladoria e mestrado em Ciências Contábeis. Foi coordenadora substituta do Curso de Ciências contábeis –UPF em Soledade-RS, coordenadora da Casa FEAC de apoio sócio assistencial da Faculdade de Economia, Administração e Contábeis - UPF. Coordenadora do MBA em Controladoria e Planejamento Tributário. Presidente do Conselho fiscal da Fundação de Apoio científico e tecnológico - FAPTO (2012-2013) e perita contábil nomeada pela justiça federal e justiça estadual do Rio Grande do Sul. A nível de graduação atuação: Contabilidade de Custos, Contabilidade geral, contabilidade básica, Tópicos especiais de contabilidade, legislação ética do Contador, gestão de custos, Direito empresarial, análise das demonstrações contábeis, Contabilidade Intermediária. Contabilidade gerencial.

A Coordenadora substituta Professora Dra Marlene Welter é graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Controladoria e Finanças, Mestre e doutora em Administração de Empresas, possui experiência profissional em varias áreas da contabilidade tais como: Contabilidade da iniciativa privada envolvendo comércio, indústria, serviços, terceiro setor, cooperativas e agronegócios. Presidente do Conselho fiscal da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico - FAPTO (2014-2016). Atuação a nível de Graduação: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Auditoria, Administração de Materiais, Administração de Produção, Administração Orçamentária Financeira; Elaboração e Análise de Projetos e Tópicos Especiais em Contabilidade. Pós Graduação (especialização): MBA – Administração Financeira, Contábil e Controladoria, disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis e Aplicação Gerencial. MBA Em Gestão De Cooperativas: disciplina de Contabilidade Cooperativista. MBA Planejamento Tributário e Controladoria: disciplina Contabilidade tributária e societária. Coordenadora do Curso de Pós Graduação: Especialização em Auditoria e Perícia Contábil. Outras atividades profissionais: Consultora Contábil

Administrativa, Tributária, Fiscal e Financeira; Gestão de Qualidade voltada a processos operacionais, auditorias internas e elaboração de projetos para estudo da viabilidade econômica, mercadológica e financeira.

### **4.3 Centro Acadêmico do Curso**

O Centro Acadêmico do Curso foi constituído em 2013, regido por Estatuto próprio, sendo este, o órgão representativo dos estudantes de graduação do Curso de Ciências Contábeis da UFT/TO.

A ações do Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis reconhece o Centro Central dos Estudantes da Universidade Federal do Tocantins (DCE-UFT), União Estadual do Estudantes (UEE), a União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidades legítimas de representação dos estudantes, nos seus respectivos níveis de atuação, com a finalidade de congrega, representar e defender os interesses do corpo discente de Ciências Contábeis junto a todas as instâncias da UFT/TO, assim como, organizar reuniões de caráter cívico, social, cultural, científico, técnico, artístico e desportivo, com o intuito de promover a troca de experiências junto a entidades congêneres; Promover a cooperação entre os estudantes, professores, funcionários e direção visando o aprimoramento das relações, assim como junto aos demais profissionais da área de contábil; Zelar pela democracia permanente, e pelo direito à participação dos estudantes nos órgãos colegiados da UFT/TO; Cooperar com as atividades administrativas da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UFT/TO.

### **4.4 Projeto Pedagógico do Curso**

#### **4.4.1 Justificativa**

Ao atualizar a proposta para o Curso de Ciências Contábeis, da UFT/Palmas considera-se a necessidade de oferecer ao aluno condições favoráveis para que a produção e socialização do conhecimento se desenvolvam através das atividades de observação, reflexão e de investigação, de capacidade de análise e de síntese, alcançadas através do ensino, da pesquisa e da extensão, na perspectiva de que a teoria seja vinculada a prática . Nesse sentido, a proposta é apresentada, porém não definitiva, sendo compreendida como algo em construção. À medida que é vivenciada por professores e alunos, poderá estar constantemente atualizada e realimentada, na direção do aperfeiçoamento e da mudança.

Justifica-se o PPC do curso, a atualização de dados, com foco no desenvolvimento econômico e social primando por uma formação generalista e humanista. A proposta didático

pedagógica prevê o estabelecimento das competências teóricas e práticas, essas com a finalidade de capacitar o aluno a conquistar o domínio necessário para a realização e desenvolvimento das atividades profissionais.

Verifica-se que nas atividades propostas pelo Curso envolvendo ensino, pesquisa e extensão, existe a orientação no sentido que sejam reconhecidos os conhecimentos, as habilidades e atitudes, adquiridas pelos alunos no processo de formação.

Portanto, a execução do plano, vislumbra contribuir para a formação de cidadãos ativos, conscientes e profissionais qualificados, dentro do contexto de um Estado em desenvolvimento e, sem perder de vista a globalização.

#### **4.4.2 A Missão do Curso de Ciências Contábeis**

“Contribuir para a formação da área contábil com ética e em permanente preparação, visando uma autonomia profissional e intelectual que os tornem aptos a superar os desafios e demandas das sociedades contemporâneas”.

#### **4.4.3 Objetivos do Curso**

##### **4.4.3.1 Geral**

O objetivo geral do curso de graduação em Ciências Contábeis é a qualificação de profissionais competentes, seguindo uma linha de ação sustentada na formação técnica científica e humanística, contemplando as vertentes: científica, técnica, ética, social e cultural, contadores com visão estratégica e interdisciplinar construída a partir de uma visão, teórica prática, quantitativa líderes, co-gestores e pesquisadores que possam contribuir para a sociedade local nacional e internacional.

##### **4.4.3.2 Específico**

Conforme a concepção do curso os objetivos específicos visam:

- a) Formar profissionais direcionados ao controle do patrimônio das entidades, com visão gerencial, local, nacional e internacional, bem como ao planejamento das ações que deverão ser adotadas quando da tomada de decisão;
- b) analisar instrumentos da contabilidade em diferentes vertentes do conhecimento;
- c) aplicar o conhecimento em sintonia com as demandas da sociedade;
- d) proporcionar ao egresso o aperfeiçoamento profissional no nível de pós-graduação.

Assim o Curso de Ciências contábeis da UFT está em consonância com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular, e, com o contexto educacional globalizado

proporcionando ao aluno a inserção na sociedade como agente de mudança.

#### **4.4.4 Perfil Profissional**

O curso visa a formação de profissionais graduados em ciências contábeis providos de conhecimentos que os capacitem para uma efetiva atuação em um ambiente econômico globalizado, se constituindo nos profissionais facilitadores dos negócios empresariais.

##### **4.4.4.1 Competência, Atitudes e Habilidades**

###### **4.4.4.1.1 Competência**

O curso de graduação em Ciências Contábeis está constituído de maneira que os conteúdos proporcionem ao contabilista conhecimentos do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional. Esse conhecimento permite compreender as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação, bem como assegura o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

Perrenoud ET AL.(2002, p.19), define-se uma competência como a aptidão para enfrentar uma família de situações análogas , mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, os múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, micro competências, informações , valores , atitudes , esquemas de percepção , de avaliação e de raciocínio.

A qualidade do ensino deve ser medida pela qualidade das competências que o discente obtém durante a sua vida acadêmica. Contudo, para que isso ocorra é necessário existir a possibilidade de aplicação dos conhecimentos teóricos em situações similares às da realidade da profissão contábil, possibilitando ao aluno aproximação da vivência prática (MORENO, 2002).

###### **4.4.4.1.2 Atitude**

Para Marion (2012) atitude é a aptidão que um indivíduo tem em ser proativo, de ir além do que está previsto. O autor ainda relaciona a competência com o conhecimento prático de experiências antecedentes e atitudes, o que faz com que o indivíduo tome iniciativas e adquira responsabilidades que exerce em um contexto preciso , quando de sua utilização em situação profissional .



O referido autor citado no parágrafo supra, destaca que é necessário o desenvolvimento de competências e habilidade e atitude, visando possibilitar aos indivíduos a utilização no cotidiano do ambiente de trabalho, dos conhecimentos empíricos associados com os adquiridos na vida acadêmica, aliados a vontade para atingir a excelência nas atividades desenvolvidas.

O conceito de competência está baseado em três dimensões interdependentes: conhecimentos, habilidades e atitudes englobando questões técnicas, cognição e as atitudes relacionadas ao trabalho. Dessa forma, o profissional deve ter competência e capacidade para adequar às necessidades do mercado de trabalho e, as mudanças ocorridas na legislação, provocando assim, uma reflexão quanto à formação do profissional.

Os diversos segmentos do mercado de trabalho exigem características de excelência dos profissionais. Experiências como: iniciativa, inovação, conhecimento, honestidade, criatividade, liderança, autoconfiança e um agente de decisões.

Além disso, o mercado de trabalho espera que o contador auxilie os gestores a tomar decisões, que ajude a empresa a alcançar os objetivos e, que tenha uma visão global do mercado, que tenha padrões éticos e morais, desempenhando a profissão com zelo, na perspectiva de compromisso e responsabilidade para com a sociedade. É necessário que o profissional tenha capacidade de se comunicar em todos os escalões da empresa e segmentos da sociedade, que seja inovador, criativo e ousado e que seja um empreendedor. Cientes de que o profissional contabilista é imprescindível para a sociedade, quer seja na área privada ou pública, este Projeto Pedagógico do Curso busca preparar profissionais dinâmicos e, que atendam as necessidades do mercado de trabalho.

#### **4.4.4.2 Habilidades e Qualidades Necessárias**

Saber utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; capacidade de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; de elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; Formular suas ideias com clareza e defendê-las com conhecimento, racionalidade, lógica e tenacidade, sem perder a abertura a novas ideias; Ter capacidade para desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

Além disso exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; Ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil, e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações nas organizações com a tecnologia da informação;

Sensibilidade para exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais; capacidade para compreender a necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional; visão holística e interdisciplinar na construção do conhecimento; solidário, dialogar com profissionais de outras áreas e de participar com responsabilidade e competência do processo de integração e desenvolvimento social, político e econômico do Brasil; ter tratamento interpessoal.

#### **4.4.4.3 Campos de Atuação Profissional**

Os diversos segmentos do mercado de trabalho exigem características de excelência dos profissionais. Experiências como: iniciativa, honestidade, criatividade, liderança, autoconfiança e um agente de decisões.

Além disso, o mercado de trabalho espera que o contador auxilie os gestores a tomar decisões, que ajude a empresa a alcançar seus objetivos, que seja colaborador do empresário, que tenha uma visão global do mercado, que tenha elevados padrões éticos e morais no relacionamento pessoal e profissional, que tenha capacidade de se comunicar em todos os escalões da empresa e segmentos da sociedade, que seja inovador, criativo e ousado e que seja um empreendedor.

Cientes de que o profissional contabilista é imprescindível em qualquer entidade, quer seja da área privada ou pública, este Projeto Pedagógico do Curso está em consonância com a preparação de profissionais dinâmicos e empreendedores que atendam as exigências do mercado de trabalho e, que ao mesmo tempo, estejam voltados à gestão com conhecimentos para atuar em:

- Auditoria interna e externa;
- Perícia Contábil;
- Arbitragem;
- Consultoria Contábil-Administrativa,
- Consultoria Contábil-Tributária;
- Magistério superior;
- Atividades de pesquisas científicas;
- Contabilidade Empresarial;
- Contabilidade Governamental;
- Contabilidade do Agronegócio;
- Controladoria;
- Contabilidade de Entidades não Governamentais;
- Contabilidade atuarial e Financeiras;
- Outros.

Ao atualizar a proposta para o Curso de Ciências Contábeis, a Universidade Federal do Tocantins considera a necessidade de oferecer ao aluno condições favoráveis para que a produção e socialização do conhecimento se desenvolvam através das atividades de observação, reflexão e de investigação, de capacidade de análise e de síntese, alcançadas através do ensino, da pesquisa e da extensão, onde a teoria esteja vinculada à prática.

Ao planejar o curso, passa-se necessariamente por uma primeira etapa, que é conhecer o passado, também chamada fase de investigação. E o que é a investigação no campo da Contabilidade e Auditoria, senão a vocação e habilidade, naturais do Contador, para identificar fenômenos econômicos, mensurá-los, sumará-los e reportá-los com credibilidade, que não podem ser mais tratados, nos negócios modernos, como campos isolados. O Contador necessita estar preparado para traçar cenários do futuro e cada cenário requer pesquisa específica.

Por isso, entende-se que a nova proposta pedagógica para o Curso de Ciências Contábeis se revela comprometida com a melhoria de padrões de qualidade de desenvolvimento e gestão empresarial; contribuir com a formação do indivíduo e do empresário apresentando procedimentos cientificamente fundamentados para a tomada das decisões e, por fim, oferecer ao acadêmico uma visão atualizada da Contabilidade nos seus mais diversos aspectos.

Nesse limiar possibilitando aos futuros profissionais uma formação contextualizada e de qualidade, porque a ciência contábil não se faz pela mera acumulação de conhecimentos definitivos de uma realidade pronta, acabada, mas exige um processo de formação onde o constante questionamento e a observação, apoiada na informação científica, possibilite compreender a dinâmica própria, que se delineia em sinergia com a ação humana na produção, comercialização e gestão de bens e serviços, com capacidade profissional para enfrentar os mais diversos desafios em diversos campos de atuação.

#### **4.4.5 Organização Curricular**

Para a organização curricular do curso de Ciências Contábeis, foi analisada a legislação do Ministério da Educação e normas institucionais. Diversas reuniões com docentes e discentes, representantes do centro acadêmico, com a finalidade de desenvolver a organização curricular verticalizada, com o objetivo de atingir a interdisciplinaridade e, com a finalidade de estabelecer uma matriz curricular que aproximasse ao perfil do profissional desejado. Foi desenvolvida conforme legislação do MEC e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que delineia o perfil do egresso bem como a visão institucional. Foram observados os objetivos do curso, a concepção, o perfil desejado do egresso, a justificativa e as atribuições do profissional.

O currículo apresentado pretende resgatar para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis em nível de bacharelado o perfil profissional esperado pelo mercado de trabalho.

O Curso é noturno e deve ser integralizado no mínimo em oito semestres e no máximo em 14, desenvolvido pelo sistema de crédito e matrícula por disciplina, obedecendo a legislação do MEC. Os planos de ensino ou programas de disciplinas são orientados visando a atingir os objetivos do curso em consonância com a legislação em vigor.

Metodologicamente os docentes são estimulados a desenvolver metodologias personalizadas, contando com apoio logístico e operacional da instituição para adotar diferentes técnicas, como: trabalhos individuais, trabalhos em grupo, estudo de caso, painéis, pesquisa, extensão, fórum de debates, laboratório, visita técnica. Os trabalhos dos docentes contam com o apoio de multimeios, acervo bibliográfico local, internet e acesso a softwares específicos.

O corpo discente se relaciona com a Coordenação do Curso, através de contato direto, o que permite um *feedback* contínuo em relação ao curso, mercado de trabalho e projetos. Os Planos e Programas de Ensino e o PPC não serão um fim em si próprio, mas instrumentos referenciais para avaliação de resultados, para comunicação de objetivos e valores e se

encontra em constante adequações das necessidades. Do seu permanente acompanhamento resultam correções de rumos e programas, que são realizados periodicamente.

Nesse sentido realizamos as seguintes atualizações no PPC do curso, tais como seminário interdisciplinares, projetos de extensão (Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, que trata sobre a abordagem da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e Africana, e abordagem da política nacional de educação ambiental (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002).

#### **4.4.5.1 Coerência do Currículo com os objetivos do curso**

O currículo do Curso de Ciências Contábeis da UFT, tem como base um processo de construção coletiva, com avaliações periódicas contemplando o aspecto da flexibilidade. Esta, contempla conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prático, com a finalidade de atender aos objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, as competências, habilidades e atitudes, os princípios e valores éticos e a responsabilidade social do profissional.

Para tanto, é apresentada numa lógica de disciplinas que visa orientar o aluno no processo de ensino aprendizagem e está embasada na oferta de disciplinas diversificadas e na efetividade das mesmas. Essa organização permite que o aluno aprenda de forma contínua os conhecimentos teóricos e práticos, certificados à medida do desenvolvimento humano profissional.

A integração entre teoria e prática ocorre através dos Estágios, Atividades Complementares e do TCC e, na perspectiva empreendedora, prevê-se que os alunos mobilizem-se promovendo debates, seminários e outras atividades correlatas.

Assim podemos perceber que como o objetivo do curso é formar contadores com perfil voltado para a gestão das entidades e apto às mudanças, o currículo contempla disciplinas que visam atingir este objetivo, conforme pode ser visualizado pela disposição das mesmas.

#### **4.4.5.2 Coerência do Currículo com o Perfil desejado do Egresso**

Para atingir o perfil profissional desejado, as disciplinas foram pensadas de forma a compor uma construção de conhecimentos escalonada e integrada que permita aos formandos uma formação técnica, prática e humanística capaz de atender as necessidades do mercado presente e futuro.

##### **4.4.5.2.1 Perfil do Egresso**

O profissional da área contábil é provido de conhecimentos que os capacitem para atuação em um ambiente econômico e social globalizado, capacitados para exercerem a função de profissionais facilitadores dos negócios empresariais.

O Curso de Ciências contábeis da UFT, habilita os egressos exercerem atribuições previstas na legislação, com parâmetros de ética e responsabilidade social. Neste entendimento prepara o profissional para o enfrentamento das transformações sociais e econômicas em nível local, nacional e internacional.

O aluno ao concluir o curso estará: Com visão sistêmica e multidisciplinar, raciocínio lógico, crítico e analítico, utilização adequada do uso da linguagem, liderança de equipes, terá habilidade de controle e gerenciamento e apto para exercer as atribuições que requeiram a orientações sobre legislação, com ética e responsabilidade social. O egresso terá capacidade de utilizar a tecnologia da informação com capacidade crítico-analítico, bem como transferência do conhecimento.

Ademais, de acordo com as novas Diretrizes Curriculares do Curso, estabelecidas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis, Resolução CES/CNE nº 10/04 a Universidade Federal do Tocantins pretende formar um cidadão com o perfil geral de profissionais dotados de competências, habilidades e atitudes, que viabilizem aos agentes econômicos o cumprimento da responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade (*accountability*), e com o perfil específico de profissional que exerce com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica.

O cidadão formado necessita dispor de base cultural, visão de tendências sociais e de mercado, facilidade de expressão, espírito empreendedor, liderança e ética nas atividades profissionais. Profissional ágil diante das mudanças de mercado e receptivo às inovações frequentemente propiciadas pela própria natureza da sociedade. Cidadão público consciente dos seus deveres e direitos, capaz de ser solidário, de dialogar com profissionais de outras áreas e de participar com responsabilidade e competência do processo de integração e desenvolvimento social, político e econômico do mundo, do Brasil e do Tocantins, além de ser um profissional familiarizado à realidade mundial e capaz de saber adaptar as condições locais às ordem internacional. A globalização neoliberal deve ser compreendida de forma crítica, contextualizada no quadro da democracia constitucional.

O egresso do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins necessita estar preparado para a compreensão, de forma clara, das últimas alterações que se processarão nas Ciências Contábeis (tanto nas Américas quanto Europa e Ásia), assim como

das relações empregatícias, de modo a não temer todo esse processo, caracterizando-se como empreendedor de negócios e ideias que forçosamente surgirão nesse novo mercado cada vez mais sem fronteiras.

Por fim, destacamos que o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins pretende formar cidadãos capazes de manusear seus conhecimentos contábeis com senso ético de responsabilidade social, ciente de que sua intervenção é fundamental na construção de uma sociedade livre, justa, e solidária (Constituição Federal, art. 3º, inc. I).

Assim, o perfil do profissional de Ciências Contábeis da UFT, contempla as competências, habilidades e atitudes necessários ao exercício profissional do egresso, nas dimensões econômica, social, humanística e interdisciplinares.

#### **4.4.5.2.2 Acompanhamento de Egressos**

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso, estabelecidas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis, conforme Parecer CES/CNE nº 10/04, e demandas legais, institucionais e sociais, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins forma profissionais com perfil esperados pela sociedade.

O cidadão formado deverá dispor de base cultural, visão de tendências sociais e do mercado, facilidade de expressão, espírito empreendedor, liderança e ética em todas as suas atividades profissionais. Deverá ser um profissional ágil diante das mudanças de mercado e receptivo às inovações frequentemente propiciadas pela própria natureza da sociedade. Cidadão consciente dos deveres e direitos, capaz de ser solidário, de dialogar com profissionais de outras áreas e de participar com responsabilidade e competência do processo de integração e desenvolvimento social, político e econômico do mundo, do Brasil e do Tocantins, além de ser um profissional familiarizado à realidade mundial e capaz de saber adaptar as condições locais às de ordem internacional.

Para o acompanhamento dos acadêmicos egressos, formados em Ciências Contábeis, são realizadas as seguintes ações: - Cadastro de alunos e ex-alunos; - Planejamento e execução de atividades de orientação sobre a inserção no mercado de trabalho; - Convites aos egressos para a participação em atividades do curso, inclusive de educação continuada, MBA e especialização. - Convite para participação em semana acadêmica. - Convite para participação nos seminários, fóruns, oficinas, atividades de extensão elaborados pela UFT. Grupo de interação no facebook e, pesquisa aplicada anualmente com a finalidade de analisar



a atuação profissional no mercado trabalho, educação continuada, e contribuições a respeito da inserção do curso de Ciências Contábeis da UFT, na sociedade Tocantinense.

Com estas ações o egresso sente-se valorizado e será um divulgador da instituição e, por sua vez, a instituição estará sempre presente no crescimento e conquistas profissionais.

#### **4.4.5.2.3 Coerência do Currículo em Face das Diretrizes Curriculares Nacionais**

O currículo mínimo, anteriormente exigido, foi abolido pelo Parecer CNE/CES nº 67 em 11/03/2003. Novas diretrizes são apresentadas no Parecer CNE/CES 329/04 de 11/11/2004 e no Parecer nº 289/03 de 6/11/2003. Os Planos e Programas de Ensino e o PPC não serão um fim em si próprio, mas instrumentos referenciais para avaliação de resultados, para comunicação de objetivos e valores e se encontra em constante adequações das necessidades. Do permanente acompanhamento resultam correções de rumos e programas, que serão realizados periodicamente. Nesse sentido realizamos as seguintes sugestões no PPC do curso, tais como seminário interdisciplinares, projetos de extensão (Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, que trata sobre a abordagem da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e Africana, e abordagem da política nacional de educação ambiental (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002).

Nesse sentido, o currículo do Curso de Ciências Contábeis ora apresentado está elaborado com base nas Diretrizes Curriculares da Resolução CES/CNE nº 10/04 e recomendações ofício nº 862-VIDEP/CFC enviadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ao Ministério da Educação, destacando-se:

- a) Composição tridimensional integrada, interligando-se disciplinas de formação geral e profissionalizantes, bem como atividades práticas;
- b) As disciplinas de formação geral desenvolvem a formação fundamental do discente, capacitando-o ao raciocínio contábil, à interdisciplinaridade, à reflexão crítica, às transformações sociais e econômicas e à compreensão das teorias gerais;
- c) As disciplinas profissionalizantes observam uma perspectiva crítica, capacitando o educando para enfrentar, como profissional, as transformações que o mundo contemporâneo apresenta;
- d) A prática está associada às disciplinas profissionalizantes, segundo as metodologias adotadas pelos professores e aprovadas pelo colegiado;



e) As Atividades Complementares são oferecidas nos termos da regulamentação constante deste projeto, e são aprovadas pelo colegiado competente da UFT, constando de: monitoria, iniciação científica, extensão, participação em congressos, seminários, conferências e outros eventos .

f) Evita-se a pulverização de disciplinas, mantendo-se densa carga horária nas disciplinas resultantes do desdobramento das matérias do currículo, integrando-se a estas novas demandas do conhecimento científico;

g) Evita-se, ainda, a superposição de atividade e repetição de conteúdos em disciplinas afins.

#### **4.4.5.3 Adequação da Metodologia de Ensino à Concepção e execução do Currículo**

Para alcançar os objetivos gerais do curso, a organização curricular, dispõe de disciplinas que viabilizam o aprendizado do conhecimento transmitido através de disciplinas conexas, que permitam ao futuro profissional da Contabilidade conhecer o seu mundo e o mundo do conhecimento que predeterminam a sua formação.

Assim o curso apoia-se nas disciplinas obrigatórias básicas e profissionais regulares com os Estágios de Prática Contábil, com a formação complementar interdisciplinar e, com a formação especializada, com o desenvolvimento das atividades complementares e com os trabalhos monográficos de conclusão de curso.

Neste sentido, o quadro geral das disciplinas que deverão ser oferecidas em apoio às disciplinas contábeis básicas, foi desenvolvido para atender o perfil de um profissional Contábil apto às demandas da sociedade brasileira e, em especial, às exigências formativas específicas para o Estado do Tocantins.

As disciplinas obrigatórias e complementares traduzem a vocação do curso e são oferecidas em condições de integração com as disciplinas obrigatórias mínimas, básicas ou profissionais.

É propósito da Universidade, conforme resoluções internas, que as disciplinas curriculares regulares e complementares, subsidiem linhas de pesquisa, assim como as Atividades Complementares e as concentrações dos Estágios. Por outro lado, e, complementarmente, serão oferecidos seminários, de natureza eletiva, como forma de se atender ao desenvolvimento das Atividades Complementares, para a formação do discente.

As atividades de ensino pesquisa e extensão são orientadas no sentido de que estas sejam de fato indissociáveis, ou seja, possibilitam a integração entre a teoria e a formação profissional e/ou prática.

Nesse sentido, as metodologias empregadas são voltadas para o desenvolvimento da capacidade de interpretação crítica da realidade e para o levantamento e proposição de solução para os problemas, a partir dos conhecimentos adquiridos, quer pelo processo de ensino, quer pela pesquisa ou extensão. Assim, a sala de aula se transforma em um espaço de assimilação e re-elaboração dos conhecimentos a serem repassados à comunidade através da execução de projetos. Neste processo, os alunos terão a oportunidade de colocar os conhecimentos a serviço da comunidade e, ao mesmo tempo, buscar dados referentes a esta realidade, com vistas à elaboração de novos conhecimentos.

Desta forma, o curso contribuirá para o cumprimento do papel fundamental da Universidade, que é a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos inovadores aplicáveis na solução dos problemas enfrentados pela sociedade. Os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis terão participação efetiva em atividades extraclasse como forma de complementação do estudo acadêmico e de maior integração com a comunidade. As atividades extraclasse serão planejadas com antecedência observando-se um processo administrativo em que o professor responsável define as atividades a serem desenvolvidas, a metodologia adotada e a forma de avaliação.

Como parte do currículo de Ciências Contábeis, constam ainda atividades voltadas para a integração e aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvidos sob forma de palestras, conferências, fóruns, seminários, congressos, visitas, projetos multidisciplinares, empresa júnior incubadoras de empresas, iniciação científica e workshops.

#### **4.4.5.4 Inter-Relação das Disciplinas na concepção e execução do Currículo**

A inter-relação das disciplinas se faz pelos recortes em temáticas que agregam as áreas mais amplas do conhecimento interdisciplinar, portanto, em direção às mais específicas e particulares de cada disciplina.

A distribuição das disciplinas em eixos temáticos estimula as atividades organizativas dos corpos docente e discente em torno das discussões e reflexões sob a forma de seminários multidisciplinares.

Esses eixos temáticos são discerníveis em cada fase do curso, e poderão ser em formato de aula-debate, seminários e palestras de convidados externos ao núcleo. Deverão

resultar na construção de um debate constante do tema proposto, e uma introdução do aluno na prática reflexiva do conhecimento a ele apresentado.

Na sua construção, o colegiado tem papel organizador e diretivo, fazendo-se assim um currículo de grande mobilidade e evolução, atento à demanda local e global do saber.

#### **4.4.5.5 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas**

O dimensionamento da carga horária tem como pressuposto atender as diretrizes curriculares nacionais no que se refere a carga horária total de 3000 horas para integralização do curso distribuída em diversas disciplinas, e de forma interdisciplinar, contemplando diversas áreas do conhecimento tais como; administração, direito, sociologia, economia, informática, matemática, economia, voltados às entidades nos aspectos econômicos, financeiros, sócio ambientais e humanísticos.

Os conteúdos são apresentados em 46 disciplinas com carga horária de 60 horas/aulas semestrais, 2 duas disciplinas (Estágio Supervisionado) de 120 horas/aulas semestrais, totalizando 3.000 horas. Estas disciplinas contemplam um rol de áreas do conhecimento e atende o mínimo das diretrizes curriculares que é de 3.000.

A estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis contempla o sequenciamento das disciplinas nos respectivos semestres e a carga horária das mesmas. Foi prevista para o curso uma duração mínima de quatro anos e a máxima de seis anos.

#### **4.4.5.6. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas**

As ementas das disciplinas foram revisadas no processo de atualização, sendo esta revisão procedida com a participação dos respectivos professores, buscando adequação dentro das áreas específicas.

Os programas das disciplinas são revisados e atualizados constantemente, como forma de subsídio ao planejamento do semestre seguinte. Isto evita principalmente a sobreposição das mesmas e leva à concatenação e integração dos conteúdos. Os planos de ensino atualizados são apresentados aos alunos da disciplina no início do semestre letivo.

#### **4.4.5.7 Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia**

A bibliografia de cada disciplina é apresentada ao aluno por meio do Plano de Ensino da disciplina, com bibliografia básica e bibliografia complementar.

A relevância da bibliografia observada na indicação de novas edições e publicações, além dos clássicos que, são úteis para uma análise da construção dos conceitos hoje apresentados, tem-se como facilitador o banco de dados virtuais, disponíveis para consulta nos portais oficiais dos órgãos de classe diretamente relacionados com a Temática Contábil, tais como: Manuais, Portarias, Resoluções, entre outras.

#### **4.4.5.8 Apoio Pedagógico a Participação em Eventos**

Para o apoio pedagógico, a Pró-reitoria de assunto estudantis dá suporte, por meio da coordenação, para acompanhar e propor soluções estratégicas para a consecução dos objetivos de ensino-aprendizagem.

São objetivos da Direção de Graduação assessorar os discentes nos assuntos estudantis, pertinentes aos cursos de graduação; universalizar as diretrizes dos Conselhos, em todos os segmentos da UFT; incentivar, organizar atividades de cultura e atualização do discente. Ainda o serviço de apoio psicopedagógico auxilia a coordenação em projetos de acadourada. O corpo docente e alunos estão envolvidos com pesquisa e extensão.

#### **4.4.5.9 Mecanismos de Nivelamento**

O Curso de Ciências Contábeis tem uma política de atendimento ao discente, visando sanar deficiências do ensino básico, bem como amenizar as dificuldades apresentadas em disciplinas introdutórias e de formação profissional. Essa atividade é orientada por alunos e professores voluntários no primeiro semestre letivo.

Algumas deficiências apresentadas por alunos ingressantes dos Cursos de Graduação da UFT, levaram a reflexão da coordenação juntamente com o corpo docente, formas para sanar tais problemas.

Foi constatado que os alunos ingressos nos vestibulares apresentavam deficiências em disciplinas básicas do Ensino Médio, principalmente nas áreas de Matemática, de Português e Conhecimentos Básicos de Informática. Tais deficiências foram apontadas como um dos fatores que dificultam o bom andamento das disciplinas.

O curso de Ciências Contábeis tem como pretensão oferecer cursos de extensão em Língua Portuguesa e de Matemática, visando instrumentalizar os alunos para melhor desenvolver suas atividades, de leitura e produção textual, bem como raciocínio lógico na resolução de problemas, durante o curso.

O curso têm utilizado os seguintes mecanismos de nivelamento:

1. Atividades didáticas presenciais coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários;
2. Atenção especial em sala de aula aos acadêmicos que apresentam dificuldades, detectados através de avaliações contínuas nas disciplinas universais, no primeiro semestre do período letivo. No caso da disciplina Leitura e Prática de Produção de textos, o acompanhamento da produção dos alunos é feita de forma individual de modo a garantir o máximo progresso possível dos alunos na matéria;
3. Estímulo aos alunos do primeiro período, recém-ingressantes da UFT, a participarem dos eventos promovidos pela Instituição, que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento;
4. Projetos de pesquisa e extensão, de acordo com a percepção e criatividade dos professores que visem ao preenchimento de lacunas existentes na formação dos profissionais.

#### **4.4.6 Abordagem da Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**

Tendo em vista na base curricular do curso é possível encontrar a oferta de disciplinas, seminário interdisciplinares e atividades complementares que contemplem, as Relações Étnico-Raciais e Educação, a Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, a Resolução CNE/CP n. 01, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e o art. 66 da Lei n. 9.394/96.

Ainda foram atualizadas referências bibliográficas das disciplinas de Formação Básica e complementar. Para das disciplinas TCC monografia, Estágio II, Controladoria, Contabilidade ambiental e balanço social foram estabelecidos pré-requisitos de todas as disciplinas até o sétimo período. Para a disciplina de ética e legislação e empreendedorismo, não há necessidade de pré-requisito.

No início de cada semestre há orientações ao corpo docente que possuem alunos com deficiência, surdez, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, questões didáticas, quer nas formas de avaliação, com apoio do Núcleo de Acessibilidade e Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais da UFT conforme Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004 e projeto acolhimento oferecendo sugestões de encaminhamento e de metodologias alternativas.

#### **4.4.7 Abordagem da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Art. 11)**

O curso de Ciências Contábeis, por entender como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental. Logo, com vistas a atender da Lei nº 9.795 de 27/04/1999, Art. 11, e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, que visa a inclusão nas disciplinas e atividades curriculares do curso, de modo transversal, contínuo e permanente. Entendemos que educação ambiental, são processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Para o curso a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Dessa forma, o Curso de Ciências Contábeis, aborda a educação ambiental, e apresenta no planejamento das disciplinas direta e/ou indiretamente conteúdos específicos, como por exemplo, mecanismos de sustentabilidade, *Balanced Score Card*- BSC e demais, ainda, ao longo de todos os períodos de formação dos alunos, desenvolve num fluxo contínuo e permanente ações, atividades, estudos, entre outros, voltados a educação ambiental.

#### **4.4.8 Atividades semipresenciais**

O curso de Ciências Contábeis estabelece em sua estrutura curricular o oferecimento de disciplinas na modalidade semipresencial, e conta com o suporte de recursos didáticos organizados em distintos suportes tecnológicos e da ciência da informação que utilizem novas mídias de comunicação, baseadas no Art. 81 da Lei 9.394 de 1.996, não podendo ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso nos termos da Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

A opção em ministrar a disciplina e atividades semipresenciais no semestre, o professor proponente utilizará da plataforma moodle, disponível na *home page* da Universidade Federal do Tocantins. A oferta deverá ser antecipadamente discutida em reunião do colegiado do curso, aprovada na mesma instância e seus detalhamentos encaminhados para a Pró-Reitoria de Ensino (Prograd).

Ressalta-se que no curso, são desenvolvidas atividades semi-presenciais através do moodle, em complementação as disciplinas ministradas em sala de aula. A instituição dispõe periodicamente treinamento sobre ensino a distância para os docentes.

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

Assim sendo, os docentes informam previamente aos alunos em sala de aula sobre as atividades que serão disponibilizadas e corrigidas e ou comentadas através do ambiente virtual.

#### 4.4.9 Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis

A estrutura curricular está elaborada para atender aos objetivos do curso em consonância e necessidades identificadas pelo colegiado do curso.

| PRIMEIRO SEMESTRE   |    |            |            |          |                                    |
|---|----|------------|------------|----------|------------------------------------|
| Disciplina  | CR | CH Teórica | CH Prática | Total    | Pré-Requisitos                     |
| 1. Sociologia das Organizações                                    | 2  |            |            | 60       | -                                  |
| 2. Instituições Direito Público e Privado                         | 6  |            |            | 60       | -                                  |
| 3. Matemática aplicada a ciências contábeis                       | 5  |            |            | 60       | -                                  |
| 4. Economia e Mercados Globalizados                               | 1  |            |            | 60       | -                                  |
| 5. Contabilidade Básica I   | 4  |            |            | 60       | -                                  |
| 6. Atividade Complementar I                                       | 7  |            |            | 60       | -                                  |
| 7. Português Instrumental: produção de texto técnico e científico | 3  |            |            | 60       | -                                  |
| TOTAL   |    |            |            | 420      |                                    |
| SEGUNDO SEMESTRE  |    |            |            |          |                                    |
| Disciplina  | CR | CH Teórica | CH Prática | CH Total | Pré-Requisitos                     |
| 8. Contabilidade Básica II  | 4  |            |            | 60       | Contabilidade Básica I             |
| 9. Direito Comercial e Societário                                 | 1  |            |            | 60       | Instituições do Direito Privado    |
| 10. Metodologia Científica Aplicada a Contabilidade               | 3  |            |            | 60       | -                                  |
| 11. Estatística   | 6  |            |            | 60       | Matemática Aplicada a C. Contábeis |
| 12. Atividade Complementar II                                     | 7  |            |            | 60       | Atividade Complementar I           |
| 13. Legislação Previdenciária e Trabalhista                       | 5  |            |            | 60       | Instituições do Direito Privado    |
| 14. Tópicos de Administração                                      | 2  |            |            | 60       | -                                  |
| TOTAL   |    |            |            | 420      |                                    |
| TERCEIRO SEMESTRE   |    |            |            |          |                                    |
| Disciplina  | CR | CH Teórica | CH Prática | CH Total | Pré-Requisitos                     |
| 15. Matemática Financeira   | 4  |            |            | 60       | Matemática Aplicada a C. Contábeis |
| 16. Sistema de Informações e Informática                          | 6  |            |            | 60       | Contabilidade Básica II            |
| 17. Legislação Tributária   | 3  |            |            | 60       | Instituições do Direito Privado    |
| 18. Contabilidade Intermediária                                   | 2  |            |            | 60       | Contabilidade Básica II            |
| 19. Teoria da Contabilidade                                       | 1  |            |            | 60       | Contabilidade Básica II            |
| 20. Atividade Complementar III                                    | 7  |            |            | 60       | Atividade Complementar II          |
| TOTAL   |    |            |            | 360      |                                    |
| QUARTO SEMESTRE   |    |            |            |          |                                    |
| Disciplina  | CR | CH Teórica | CH Prática | CH Total | Pré-Requisitos                     |
| 21. Legislação e Ética do Contador                                | 4  |            |            | 60       | -                                  |
| 22. Finanças e mercado de capitais                                | 5  |            |            | 60       | Tópicos de Administração           |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

|  |           |                   |                   |                 |  |
|--|-----------|-------------------|-------------------|-----------------|--|
| 23. Contabilidade de Custos                          | 1         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 24. Contabilidade Tributária                         | 2         |                   |                   | 60              | Legislação Tributária<br>Contabilidade Intermediária                         |
| 25. Orçamento e Finanças Públicas                    | 3         |                   |                   | 60              | Instituições Direito Público e Privado                                       |
| 26. Atividade Complementar IV                        | 6         |                   |                   | 60              | Atividade Complementar III   |
| <b>TOTAL</b>   |           |                   |                   | <b>360</b>      |  |
| <b>QUINTO SEMESTRE</b>                               |           |                   |                   |                 |  |
| <b>Disciplina</b>                                    | <b>CR</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> | <b>Pré-Requisitos</b>  |
| 27. Contabilidade Governamental                      | 1         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária<br>Orçamento e Finanças Públicas                 |
| 28. Análise das Demonstrações Contábeis              | 5         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 29. Gestão de Custos                                 | 3         |                   |                   | 60              | Contabilidade de Custos  |
| 30. Laboratório Contábil I                           | 4         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 31. Tópicos especiais de Contabilidade               | 2         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| <b>TOTAL</b>   |           |                   |                   | <b>300</b>      |  |
| <b>SEXTO SEMESTRE</b>                                |           |                   |                   |                 |  |
| <b>Disciplina</b>                                    | <b>CR</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> | <b>Pré-Requisitos</b>  |
| 32. Administração Financeira e Orçamento Empresarial | 2         |                   |                   | 60              | Tópicos de Administração<br>Matemática Financeira<br>Contabilidade de Custos |
| 33. Contabilidade Imobiliária e de Serviços          | 5         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 34. Laboratório Contábil II                          | 3         |                   |                   | 60              | Laboratório Contábil I<br>Contabilidade de Custos                            |
| 35. Contabilidade Rural                              | 1         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 36. Auditoria I                                      | 4         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| <b>TOTAL</b>   |           |                   |                   | <b>300</b>      |  |
| <b>SETIMO SEMESTRE</b>                               |           |                   |                   |                 |  |
| <b>Disciplina</b>                                    | <b>CR</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> | <b>Pré-Requisitos</b>  |
| 37. Auditoria II                                     | 4         |                   |                   | 60              | Auditoria I  |
| 38. Contabilidade das Instituições Financeiras       | 2         |                   |                   | 60              | Auditoria I  |
| 39. Contabilidade Avançada                           | 3         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 40. Contabilidade gerencial                          | 1         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| 41. Estágio I  | 5         |                   |                   | 120             | Laboratório Contábil II  |
| 42. TCC- Projeto                                     | 6         |                   |                   | 60              | Contabilidade Intermediária  |
| <b>TOTAL</b>   |           |                   |                   | <b>420</b>      |  |
| <b>OITAVO SEMESTRE</b>                               |           |                   |                   |                 |  |
| <b>Disciplina</b>                                    | <b>CR</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> | <b>Pré-Requisitos</b>  |
| 43. Controladoria                                    | 1         |                   |                   | 60              |  |
| 44. Contabilidade Ambiental e Balanço Social         | 3         |                   |                   | 60              |  |
| 45. TCC – Monografia *                               | 5         |                   |                   | 60              | *Todas as disciplinas previstas na grade curricular                          |

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)



**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

|   |           |                   |                   |                 |  |
|---|-----------|-------------------|-------------------|-----------------|--|
|   |           |                   |                   |                 | até o sétimo semestre.   |
| <b>46. Estágio II *</b>                           | 4         |                   |                   | 60              | *Todas as disciplinas previstas na grade curricular até o sétimo semestre. |
| <b>47. Perícia e Arbitragem</b>                   | 2         |                   |                   | 120             |  |
| Disciplina Optativa                               |           |                   |                   | 60              |  |
| <b>TOTAL</b>                                      |           |                   |                   | <b>420</b>      |  |
| <b>Disciplina</b>                                 | <b>CR</b> | <b>CH Teórica</b> | <b>CH Prática</b> | <b>CH Total</b> | <b>Pré-Requisitos</b>  |
| <b>48. Tópicos de Contabilidade Internacional</b> | <b>6</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>49. Contabilidade Hotelaria e Turismo</b>      | <b>4</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>50. Contabilidade de Hospitalar</b>            | <b>5</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>51. Marketing Contábil</b>                     | <b>2</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>52. Empreendedorismo</b>                       | <b>7</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>53. Psicologia Aplicada as Organizações</b>    | <b>8</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>54. Inglês Instrumental</b>                    | <b>3</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>55. Tópicos de análises de projetos</b>        | <b>1</b>  |                   |                   |                 | **   |
| <b>56. Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS</b>    | <b>9</b>  |                   |                   |                 | **   |

\*\* Ter cursado todas as disciplinas previstas na grade curricular até o sexto semestre do curso.

| <b>QUADRO RESUMO</b>                  |                               |
|---------------------------------------|-------------------------------|
| <b>Atividades</b>                     | <b>Total da Carga Horária</b> |
| Disciplinas (Teóricas – Obrigatórias) | 2.340 horas                   |
| Disciplinas (Teóricas – Optativas)    | 60 horas                      |
| Atividades Complementares             | 240 horas                     |
| Laboratório I e II                    | 120 horas                     |
| Estágio Supervisionado (prática)      | 240 horas                     |
| <b>Total do curso</b>                 | <b>3.000 horas</b>            |
| <b>Duração do curso</b>               | <b>4 anos</b>                 |

#### 4.4.9.1 Disciplinas Optativas

A disciplina requer matrícula formal e estará respaldada nas normas regimentais, no cronograma oficial de atividades da Instituição (Diário de classe) e o aluno como resultado final do processo receberá a aprovação ou a reprovação na disciplina, na forma de notas e médias quantitativas estabelecidas pela Instituição. Há obrigatoriedade de realização de uma disciplina optativa de 60 horas, para a conclusão do curso.

#### 4.4.9.2 Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005 o Curso de Ciências Contábeis prevê a inserção de Libras na estrutura curricular, como disciplina optativa conforme previsto na matriz curricular.

#### 4.4.10 Ementário das disciplinas - 2015

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**PRIMEIRO PERÍODO**

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Economia e Mercados Globalizados</b>  | <b>C/H 60</b> | <b>Créditos 04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Fornecer aos acadêmicos alguns conceitos básicos para compreender o funcionamento da Economia no mundo globalizado.   |               |                    |
| <b>Ementa:</b> Economia como ciência. Teoria econômica e seus pensadores. Fases do pensamento econômico. Fatores de produção. Setores da economia e a modernização dos processos produtivos. Microeconomia. Macroeconomia. Moeda. Sistema Financeiro Nacional. Fluxo circular de renda. Balanço de Pagamentos. Inflação. Políticas econômicas. Economia brasileira contemporânea. Planos econômicos utilizados no Brasil. Mercados globalizados e política internacional. Blocos econômicos.           |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1. MONTORO FILHO, André Franco. / d/al/. <b>Manual de Economia</b> . São Paulo: Saraiva, 1998.<br>2. NAPOLEONI, Cláudio. <b>O pensamento econômico do século XX</b> . 3ª Ed. – São Paulo: Paz e Terra. 1990.<br>3. PINHO, D. B. <b>Manual de Economia</b> . 3ª ed. Saraiva, 2002.  |               |                    |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>1 ADDA, Jacques. <b>Os Problemas da Globalização da Economia</b> . São Paulo: Ed. Manoele, 2003.<br>2 CHESNAIS, François. <b>Mundialização do Capital</b> . ed. Xamã, SP.<br>3 EQUIPE, Professores da USP. <b>Manual de Economia</b> . São Paulo: Saraiva, 2000.<br>4 GARÓFALO, Gilson de Lima; CARVALHO, Luiz Carlos P. <b>Teoria Micro Econômica</b> . Ed. Atlas, SP.<br>5. MARION, Jose Carlos. <b>Normas e Práticas Contábeis: Uma Introdução</b> : SP, Atlas. |               |                    |

|  |                |                     |
|--|----------------|---------------------|
| <b>Disciplina: Sociologia das Organizações</b>   | <b>C/H: 60</b> | <b>Créditos: 04</b> |
| <b>Objetivo:</b><br>Compreender como a Sociologia pode ajudar nas relações sociais que existem em meio às organizações.  |                |                     |
| <b>Ementa:</b> A Sociologia como ciência e a sociologia aplicada. As perspectivas sociológicas clássicas. O processo de socialização e a sociedade capitalista. A sociedade e as organizações. Organizações modernas, cultura organizacional, relações de poder nas organizações e as mudanças nas organizações. Globalização e as transformações no mundo do trabalho. Sociodiversidade e multiculturalismo, inclusão, exclusão e relações de gênero, vida urbana e rural.  |                |                     |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1 COSTA, Cristina. Sociologia. <b>Introdução À Ciência da Sociedade</b> . 2a. ed. São Paulo: Moderna, 2001.<br>2. DIAS, Reinaldo. <b>Sociologia as Organizações</b> . São Paulo: Atlas, 2008.<br>3. OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. <b>Sociologia das Organizações – Uma Análise do Homem e das Empresas no Ambiente Competitivo</b> . São Paulo: Pioneira, 1999.  |                |                     |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>1 CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. <b>Sociologia aplicada à Administração</b> . São Paulo: Atlas, 2003.<br>2 DEMO, Pedro. Sociologia: Uma Introdução Crítica. 2a.ed. São Paulo, 1985<br>3 DRUCKER, Peter. <b>Sociedade Pós-Capitalista</b> . São Paulo: Pioneira, 1993.<br>4 GALIANO, Alfredo Guilherme. <b>Introdução à Sociologia</b> . São Paulo: Harbra, 1981.<br>5 ALONSO, Felix Ruiz, LOPEZ, Francisco Granizo e CASTRUCCI, Plínio de Lauro <b>Custeio da Seguridade Social: Aspectos Constitucionais e Contribuições Específicas</b> : SP. Atlas. |                |                     |

|  |        |             |
|--|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Português Instrumental: produção de texto técnico e científico</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <b>Objetivo:</b><br>Estimular a busca de informações, leitura, sobre fatos que interferem na vida pessoal, profissional do aluno, proporcionando habilidades de expressão através da produção de texto.  |        |             |
| <b>Ementa:</b><br>Estudo da comunicação e seus elementos, contextos e funções. Leitura: Fases da Leitura e Níveis de Leitura. Análise de textos factuais que compõem e expressam a conjuntura local, nacional e internacional. Informações implícitas – pressupostos e subentendidos. Níveis de Linguagem. Produção Textual: Coesão textual – anafóricos e articuladores. Coerência textual – meta-regra da repetição, meta-regra da progressão, meta-regra da não-contradição e meta-regra da relação. Elaboração de parágrafo – definição, tópico frasal, desenvolvimento. Produção de textos pertinentes ao mundo das organizações, quer sejam comerciais e/ou oficiais. Elaboração de dissertação. Escrita de resumo, resenha crítica e revisão gramatical da fonética, fonologia e sintaxe. |        |             |
| <b>Bibliografia Básica</b> de Português Instrumental: produção de texto técnico e científico:<br>1 MARTINS, Maria Helena. <b>O que é leitura</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994.<br>2 BOAVENTURA, Edivaldo. <b>Como Ordenar as ideias</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 1993.<br>3 FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, CRISTOVÃO. <b>Prática de Textos para Estudantes Universitários</b> . 9.ed.. Petrópolis: Vozes, 2001.   |        |             |
| <b>Bibliografia Complementar</b> de Português Instrumental: produção de texto técnico e científico:<br>1 ABREU, A S. <b>Curso de redação</b> . São Paulo: Ática, 2004.<br>2 BLIKSTEIN, I. <b>Técnicas de comunicação escrita</b> . São Paulo: Ática, 1995.<br>3 FÁVERO, Leonor Lopes. <b>Coesão e coerência textuais</b> . São Paulo: Ática, 2002.   |        |             |
| <b>Disciplina: Contabilidade Básica I</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <b>Objetivo:</b><br>Apresentar as noções introdutórias da ciência contábil para que o aluno possa registrar e controlar o patrimônio.  |        |             |
| <b>Ementa:</b><br>Contabilidade: conceito, história, objeto, fins; Patrimônio: conceito, elementos, aspectos qualitativos, quantitativos, situação líquida e variações patrimoniais; Campo de aplicação da Contabilidade: entidades econômico-administrativas; Origens e Aplicações de Recursos; Contas: conceito e classificação; Plano de contas: conceito, estrutura legal; Escrituração: formalidades intrínsecas e extrínsecas, Método das Partidas Dobradas; Lançamentos: conceito, mecanismo do débito e crédito, elementos essenciais do lançamento, fórmulas do lançamento; Livros da Contabilidade, Balancete de Verificação; Demonstrações Contábeis: apresentação da estrutura legal do Balanço Patrimonial.   |        |             |
| 1. FEA-USP. <b>Contabilidade Introdutória - Livro-texto</b> : Equipe de Professores (FEA USP), SP, Atlas, 2010.<br>2. MARION, Jose Carlos. <b>Contabilidade Básica - Caderno de Exercícios: Questões, Preenchimento de Linhas Pontilhadas, Testes, Associação de Números, Problemas e Exercícios e Exercícios Adicionais</b> . SP, Atlas. 2011.<br>3. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. <b>Manual de Contabilidade Societária - Aplicável a todas as Sociedades</b> . 2ªed. São Paulo: Atlas, 2013.  |        |             |

**Bibliografia complementar**

1. FEA-USP. Contabilidade Introdutória – Livro de Exercícios: Equipe de Professores (FEA USP), SP, Atlas, 2013.
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de; Marion. José Carlos. Curso de Contabilidade para não Contadores. 3. ed.. São Paulo: Atlas, 2000.
3. MARION, Jose Carlos. Contabilidade empresarial (livro-texto): SP, Atlas, 2010.
4. \_\_\_\_\_, NORMAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS: Uma Introdução: Jose Carlos Marion. SP. Atlas
5. TIBURCIO. Cesar Augusto Silva, TRISTÃO Gilberto. **Contabilidade Básica**. SP Atlas

|   |        |             |
|---|--------|-------------|
| Disciplina: Matemática Aplicada a Ciências Contábeis. | C/H:60 | Créditos:04 |
|---|--------|-------------|

**Objetivo**

Apresentar as aplicações da matemática no contexto contábil.

**Ementa:**

Conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para aplicações em situações diversas no contexto organizacional. Operações fundamentais, Cálculo algébrico, Funções e equações de primeiro e segundo grau (irracionais e sistemas). Demanda e oferta de mercado. Preço de equilíbrio e receita total. Custo total e ponto de nivelamento. Lucro total. Função exponencial e logarítmica, estudo dos limites de funções, estudo das derivadas e máximos e mínimos de funções. Estudo de integrais. Geometria medição de área.

**Bibliografia Básica:**

- 1 LEYTHOLD, Louis. Cálculo Com Geometria Analítica. 3a ed. vol 1 / 2. São Paulo - Harbra 1994.
- 2 SIMMONS, George F. . Cálculo com Geometria Analítica. 3a / vol. 1 / 2. SP/ McGraw-Hill / 1996
3. SWOKOWSKY, Earl W. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Editora Mc Graw-Hill.

**Bibliografia Complementar:**

1. EDWARDS, C.H. e PENNEY, D.E.. Cálculo com Geometria Analítica.. VOL 2 . Rio de Janeiro / Prentice-Hall do Brasil / 1996
2. GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
3. GRANVILLE, W. A. Elementos de cálculos diferencial e integral. Rio de janeiro: Editora Científico, 1992.
4. TAYLOR, Howard e. e outro. Cálculo diferencial e integral. México: Editorial
5. SILVA Sebastião Medeiros da, Elio Medeiros da Silva e Ermes Medeiros da Silva. **MATEMÁTICA: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis** - Volume 1:

|   |        |             |
|---|--------|-------------|
| Disciplina: Instituições de Direito Público e Privado | C/H:60 | Créditos:04 |
|---|--------|-------------|

**Objetivo**

Introduzir os alunos no mundo jurídico.

**Ementa:**

Direito: conceito funções, evolução do ordenamento jurídico. Pessoa natural, Pessoa Jurídica. Atos e Fatos Jurídicos. Direito Natural, Positivo, Subjetivo e Objetivo. Fontes do direito e hermenêutica jurídica. . Ramos do direito público e privado (Administrativo, Constitucional, Tributário, Penal, Eleitoral, Judiciário, Civil, Comercial, do Trabalho, Agrário e Infortunistico). Norma jurídica legal.

**Bibliografia Básica:**

1. DINIZ, Maria Helena, Compêndio de introdução à ciência do direito, 9ª ed. São Paulo : Saraiva, 1997.
2. SAMPAIO, Ferraz Tercio Junior, Introdução ao estudo do direito : técnica, decisão, dominação, 3ª ed., São Paulo : Atlas, 2001.
3. NADER, Paulo, Introdução ao estudo do direito, 17ª. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1999

**Bibliografia Complementar**

1. CHRISTOFARI, Victor Emanuel, Introdução ao estudo do direito, 4ª edição, Canoas: Ed. ULBRA, 1998
2. PEREIRA, Caio Mário da Silva, Instituições de direito civil, 19ª. ed., rev e atual, Rio de Janeiro : Forense, 1999
3. PAUPERIO, A. Machado, Introdução ao estudo do direito, 3ª. ed., Rio de Janeiro : Forense, 1996
4. Código Civil Brasileiro. (2001)
5. MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias** - v. 2: SP. Atlas

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Atividades Complementares I</b>   | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo:</b><br>Incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, ensino e extensão, dentro e fora da UFT, tais como: monitorias, visitas técnicas, mini-cursos, cursos profissionalizantes, elaboração de projetos, redação de textos científicos, participar de conferências, congressos, palestras, painéis, oficinas, órgãos colegiados e discentes. |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Atividades previstas pela resolução no 4 de 2005 aprovada pelo CONSEPE.  |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>De acordo com a atividade realizada.   |               |                    |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>De acordo com a atividade realizada  |               |                    |

**SEGUNDO PERÍODO**

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Direito Comercial e Societário</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivos</b><br>Proporcionar ao acadêmico uma visão do Direito Comercial Brasileiro e sua potencial utilização na vida comercial das entidades.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Direito comercial: conceito, divisão, história. Direito comercial no Brasil. Empresa: noção econômica e jurídica, espécies. Nome comercial: firma ou razão social, registro, proteção e transferência. O comerciante: conceito, requisitos, proibições, impedimentos, deveres e direitos, exigências legais para se estabelecer. Atos de comércio. Fundo de Comércio. Livros Comerciais: classificação, valor probante, sigilo e exibição. Sociedades: conceito, constituição, personalidade, classificação jurídica, modificações (transformação, incorporação, fusão e cisão), dissolução, liquidação e extinção. Os Contratos mercantis: princípios, classificação, efeitos, extinção e espécies de contratos. Leasing. Mandato Comercial. <i>Factoring</i> . Contratos Internacionais do Comércio. Títulos de Crédito: conceito, classificação. Falência e Concordata. O registro do comércio e as juntas comerciais. A lei das S/A e a Lei das Sociedades LTDA. |               |                    |

**Bibliografia Básica**

1. BERTOLDI, Marcelo M. [et all]. **Curso avançado de direito comercial**. 3. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.
2. BULGARELLI, Waldirio. **Questões contratuais no Código de defesa do Consumidor**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
3. MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias** - v. 2: SP, Atlas 2013.

**Bibliografia Complementar**

1. ARAÚJO, José Francelino de. **Direito empresarial**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
2. COELHO, Fabio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 12. ed.. São Paulo: Saraiva, 2000.
3. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Direito comercial**: [...]. 7. Ed., São Paulo: Atlas, 2008 (série fundamentos jurídicos; v.12)
4. MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.
5. RESTIFFE, Paulo Sérgio. **Manual do novo direito comercial**. São Paulo: Dialética, 2006

**Disciplina: Tópicos de Administração**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Apresentar ao aluno as principais contribuições teóricas e práticas para a formação do conhecimento administrativo. Descrever organização e sua relação com o processo administrativo.

**Ementa:**

Conceitos básicos de administração e organização. Antecedentes históricos. Abordagens clássica, humanística e neoclássica da administração. Abordagens estruturalistas, comportamentalistas, sistêmicas e contingencial da administração.

**Bibliografia Básica**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Empresas: Uma abordagem Contingencial**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Prática e Processo**. 3. ed.. São Paulo: Makron Books, 1994.
3. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração** (Edição Compacta). 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 1993.
2. HAMPTON, David R.. **Administração Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1992.
3. HOJI, Masakazu. **Administração financeira e Orçamentária: matemática financeira, estratégias financeiras e orçamento empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial** (Livro-texto): Atlas
5. SCHERMERHONN, John R. Júnior. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

**Disciplina: Metodologia da Pesquisa aplicada a Contabilidade**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Apresentar as técnicas e metodologia para a realização de trabalhos técnicos e científicos.



**EMENTA:**

O conhecimento e seus níveis; O conhecimento científico: conceitos, e classificação; Ciência: conceitos, visão histórica e divisão da ciência; Método Científico: indução, dedução, hipotético-dedutivo; Pesquisa: conceitos, tipos de pesquisa e resultados de pesquisa; Redação científica: linguagem científica; Atividades Técnicas e Científicas: seminário; painel; congresso; palestra ou conferência, simpósio, fóruns, mesa-redonda; Trabalhos Técnicos e Científicos: artigos de periódicos, comunicações científicas, memorial descritivo, relatórios, resenhas, papers e position papers; Trabalho de Conclusão de Curso: monografia, dissertação e tese; Técnicas para apresentar trabalhos acadêmicos; Elaborando Referências: citações, ilustrações, tabelas, referências, notas de rodapé; Coleta, Análise e Interpretação de Dados: população ou universo, amostra, instrumentos de pesquisa, análise e interpretação dos dados; Projeto de pesquisa: estrutura, elaboração e análise; Monografia: conceito, estrutura (elementos pré-textual, textual e pós textual), formatação e elaboração; Relatório de Pesquisa: estrutura, elaboração e análise; Fontes de pesquisa aplicadas à Contabilidade: Internet, Bibliotecas virtuais, Revistas científicas; Normas Técnicas: NBR 6023, NBR 10520, NBR 14724.

**Bibliografia Básica:**

- 1 BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.
- 2 GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.
- 3 SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. São Paulo:Atlas, 2003.

**Bibliografia complementar**

- 1 BARROS, <sup>a</sup> J. P. de; SHEFELD, N. <sup>a</sup> de S.. Fundamentos de Metodologia, um guia para iniciação científica. São Paulo: Mc Graw Hill, 1986.
- 2 DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1995.
- 3 FILHO, Geraldo Inácio. A monografia nos cursos de graduação. 3.ed. Uberlândia-MG:EDUFU,2003.
- 4 MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo: Atlas, 2002.
- 5.ABNT Normas técnicas.

|   |               |                    |
|---|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Contabilidade Básica II</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Apresentar as técnicas para controlar e registrar as operações com mercadorias, operações financeiras, operações com folha de pagamento e apuração do resultado do exercício.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Inventário Permanente: método PEPS, UEPS, CUSTO MÉDIO. Registro das operações com mercadorias pelo Inventário Permanente: compra de mercadoria à vista e a prazo; venda de mercadorias à vista e a prazo; desconto na compra e na venda, devolução de compra e de venda; frete na compra e na venda; recebimento das vendas; pagamento das compras. Operações financeiras. Depreciação, Amortização e Exaustão. Constituição de Provisões e Reservas. Operações com o Ativo Não Circulante. Encerramento do exercício social. Apuração completa do resultado do exercício. Destinação do resultado. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração Resultado do Exercício. |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>1.FIPECAFI. Iudicibus, S; Martins, Eliseu; et al. <b>Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades</b> . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.<br>2. Equipe de Professores da FEA da USP. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 11. ed. São Paulo :Atlas, 2010.<br>3. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b> . 8. ed.. São Paulo: Atlas, 2009.   |               |                    |

**Bibliografia Complementar:**

1. Equipe de Professores da FEA da USP. **Contabilidade Introdutória - Livro-texto:** (FEA USP), SP, Atlas, 2010.
2. Equipe de Professores da FEA da USP. **Contabilidade Introdutória – Livro de Exercícios:** Equipe de Professores (FEA USP), SP, Atlas, 2011.
3. IUDICIBUS, Sérgio de; Marion, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores.** 3. ed.. São Paulo: Atlas, 2000.
4. MARION, Jose Carlos Marion. **Contabilidade empresarial (livro-texto):** / SP, Atlas, 2010.
5. \_\_\_\_\_, Jose Carlos. **Contabilidade Básica - Caderno de Exercícios: Questões, Preenchimento de Linhas Pontilhadas, Testes, Associação de Números, Problemas e Exercícios e Exercícios Adicionais.** SP, Atlas. 2011.

**Disciplina: Legislação Previdenciária e Trabalhista**

C/H: 60

Créditos: 04

**Objetivos:**

Preparar o aluno para a compreensão do fenômeno jurídico previdenciário e trabalhista proporcionando condições para formação inicial do direito e seu desenvolvimento ao longo da história. Assim como conhecimento de institutos básicos do Direito do Trabalho e dos Direito previdenciário na atualidade.

**Ementa:**

Direito do Trabalho: conceitos, princípios, campo de abrangência. Contrato de trabalho: conceito e formas contratuais. Jornada de trabalho. Salário e remuneração. Férias: conceito, concessão, duração e remuneração. 13º salário: conceito, concessão, duração e remuneração. Repouso semanal remunerado. Adicionais legais (horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade). Incidência e descontos legais (INSS, IRRF, FGTS). Rescisão do contrato de trabalho (verbas correspondentes). Segurança, proteção e higiene do trabalho. Normas especiais de proteção do trabalho da mulher e do menor. Organização sindical. Justiça do trabalho. O direito Previdenciário. Previdência social: definição, princípios, regimes previdenciários. Filiação. Custeio da Previdência Social e benefícios previdenciários. Carência. Prescrição e decadência.

**Bibliografia Básica**

1. GONÇALVES, Odonel Urbano. **Manual de Direito Previdenciário.** São Paulo: Atlas, 2010.
2. MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário: noções de Direito Previdenciário.** São Paulo: LTR, 2012.
3. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho.** São Paulo: Saraiva, 2012.

**Bibliografia Complementar**

1. CARRION Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho.** Saraiva, 2012.
2. IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário.** Rio de Janeiro: Impetus, 2012
3. MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias - v. 2:** SP, Atlas 2013
4. MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial.** 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2006.
5. ANNI, Giovanni Ettore. **Temas Relevantes do Direito Civil Contemporâneo: Reflexões Sobre Os 5 Anos Do Código Civil - Estudos em Homenagem ao Professor Renan Lotufo:** SP. Atlas

**Disciplina: Estatística**

C/H: 60

Créditos: 04

**Objetivo**

Apresentar as técnicas estatísticas para tabulação e interpretação de informações.

**Ementa:**

Variáveis e gráficos, séries estatísticas, distribuição de frequência; medidas de dispersão desvios médio, desvio padrão, coeficiente de variabilidade. Probabilidade: Teoria clássica. Distribuição Binomial. Distribuição de Poisson, Distribuição Normal. Amostragem estatística. Testes de significância, Análise da variância, Regressão e correlação.



|   |
|---|
| <b>Bibliografia Básica</b>  |
| 1. COSTA NETO, P. L. de O. <b>Estatística</b> . 1 ed. . São Paulo: Edgard Blucher, 1977.  |
| 2. HOEL, Paul Gerhard. <b>Estatística elementar</b> . São Paulo, Atlas, 1981.   |
| 3. SPIEGEL, M.R.. <b>Probabilidade e estatística</b> . 3 ed.. Rio de Janeiro, McGraw-Hill do Brasil, 1994.  |
| <b>Bibliografia Complementar</b>  |
| 1. CRESPO, Antônio Arnot. <b>Estatística Fácil</b> . 17. ed.. São Paulo : Sariva, 2001.   |
| 2. KAZMIER, Leonard. J.. <b>Estatística Aplicada à Economia e Administração</b> . 1. ed.. McGraw-Hill- 1982.  |
| 3. FREUND, Jonh E. et. Al. <b>Estatística Aplicada: economia, administração e contabilidade</b> . 9. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2000.  |
| 4. SILVA, E.M.; SILVA, E.M.; COLÇALVES, V.;MUROLO, A.C.. <b>Estatística para os cursos de : Economia, Administração e Ciências Contábeis</b> . 3.ed.. v.1 . São Paulo: ATLAS, 1999. |
| 5.ERMES Medeiros da Silva. Sebastião Medeiros da Silva, Elio Medeiros da Silva. <b>Matemática: Para Os Cursos De Economia, Administração e Ciências Contábeis</b> - Volume 1.       |

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Atividades Complementares II</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo:</b><br>Incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, ensino e extensão, dentro e fora da UFT, tais como: monitorias, visitas técnicas, mini-cursos, cursos profissionalizantes, elaboração de projetos, redação de textos científicos, participar de conferências, congressos, palestras, painéis, oficinas, órgãos colegiados e discentes. |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Atividades previstas pela resolução nº 4 de 2005 aprovadas pelo CONSEPE.   |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>De acordo com a atividade realizada.   |               |                    |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>De acordo com a atividade realizada  |               |                    |

### TERCEIRO PERÍODO

|   |               |                    |
|---|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Teoria da Contabilidade</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Apresentar as bases teóricas da contabilidade para que o aluno possa aplicar os procedimentos contábeis de maneira consciente.   |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Conceitos fundamentais de Contabilidade. Evolução histórica da Contabilidade. A informação contábil. Princípios contábeis. Informação contábil. Contabilidade Social. Aspectos gerais e assuntos contemporâneos da ciência contábil. Mensuração do Ativo, Passivo, Receitas e Despesas.   |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>1. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Introdução à Teoria da Contabilidade</b> . São Paulo: Atlas,2000.<br>2. HENDRIKSEN, Eldon S.; MICHAEL, F. Van Breda. <b>Teoria da Contabilidade</b> .São Paulo: Atlas, 5ª ed.,1999.<br>3 IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da Contabilidade</b> , São Paulo: Editora Atlas, 6ª ed., 2000. |               |                    |

**Bibliografia Complementar**

1. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. COELHO, Claudio Ulysses Ferreira e LINS, Luiz dos Santos. **Teoria Da Contabilidade: Abordagem Contextual, Histórica E Gerencial**: SP. Atlas. 2013.
3. MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 10ª ed. 2003.
4. BIO, Sérgio Rodrigues . **Sistema de Informação** . 1. ed.. São Paulo, Atlas, 1985.
5. SA, Antonio Lopes de, **Teoria da Contabilidade**. SP, Atlas. 2011.

**Disciplina: Contabilidade Intermediária**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivos:**

Apresentar como são elaboradas e estruturadas as demonstrações contábeis em seus aspectos legais e societários.

**Ementa:**

Balanco Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa, DVA e Notas Explicativas.

**Bibliografia Básica**

1. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010
3. NEVES, Silverio das. VICECONTI, Paulo E.V. **Contabilidade Básica e Estrutura das Dem. Financeiras**. 9. ed.. São Paulo: Frase, 2001.

**Bibliografia Complementar**

1. Equipe de Professores da FEA da USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo :Atlas, 2010.
2. FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 6. ed.. São Paulo : Atlas, 1997.
3. MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo : Atlas, 2010.
4. SCHMIDT, Paulo Jose Luiz dos Santos e GOMES, Jose Mario Matsumura. **Contabilidade Intermediária: Atualizada Pela Lei Nº 11.941/09 E Pelas Normas Do Cpc**: SP. Atlas.
5. CAVALCANTI, Almeida Marcelo / 9788522478743. **CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA**: de acordo com as exigências do MEC para o curso de "Ciencias Contábeis": Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos: SP. Atlas.

**Disciplina: Legislação Tributária**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivos**

Apresentar a estrutura, ordenamento, concepção e funcionamento do Direito Tributário brasileiro bem como os regulamentos dos principais tributos federais, estaduais e municipais.

**Ementa**

O Direito Financeiro e Tributário: conceito, natureza, fonte, campo de abrangência. Natureza e fonte. A legislação tributária. O Sistema Tributário Nacional. Das limitações ao poder de tributar. Tributos: conceito, classificação. Os Tributos federais, estaduais e municipais. Fato gerador. Obrigação Tributária. Responsabilidade tributária. Crédito Tributário: lançamento, extinção e exclusão. Processo Administrativo e Judicial Tributário. Crimes Tributários. Receitas derivadas.

**Bibliografia Básica**

- 1 BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Financeiro e Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva.
- 2 DIFINI, Luiz Felipe Silveira. **Manual de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva
- 3 FABRETTI. **Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. Atlas

**Bibliografia Complementar**

1. BASTOS, Celso Ribeiro e MARTINS, Ives Gandra. **Comentários à Constituição do Brasil**. São Paulo: Saraiva.
2. DEODATO, Alberto. **Manual de Ciência das Finanças**. São Paulo: Saraiva.
3. MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias** - v. 2: SP, Atlas 2013.
4. MOLINA, Andre Araujo. **TEORIA DOS PRINCÍPIOS TRABALHISTAS: A Aplicação do Modelo Metodológico Pós-Positivista ao Direito do Trabalho**. SP. Atlas.
5. SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. **Direito Tributário nas Súmulas do STF e do STJ**. SP Atlas.

**Disciplina: Matemática Financeira**

C/H: 60

Créditos: 04

**Objetivo:**

Apresentar técnicas matemáticas para a captação e amortização de recursos obtidos por meio de empréstimos, financiamentos entre outras modalidades e operações financeiras.

**Ementa:**

Estudo da Matemática Financeira básica, estudo das taxas efetiva e equivalente; estudo dos empréstimos e amortizações; estudo da gestão financeira e uso facilitador de calculadoras financeiras e fórmulas. Juros Simples. Juros Compostos. Correção monetária.

**Bibliografia Básica**

1. SILVA, Elio Medeiros da. e Ermes Medeiros da. **MATEMÁTICA: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1:** Sebastiao Medeiros da Silva, SP, Atlas, 2011.
2. MATHIAS, W. **Matemática Financeira**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.
3. VERAS, L. L. **Matemática Financeira**. 4.ed. São Paulo:Atlas, 2001.

**Bibliografia Complementar**

1. FRANCISCO, V. **Matemática Financeira**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
2. GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
3. HOJI, Masakazu. **Administração financeira e Orçamentária: matemática financeira**. Atlas.
4. KUHNER, O. L. & BAUER, U. R.. **Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos**. São Paulo:Atlas 1996.
5. NETO, A.. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**Disciplina: Sistema de Informações e Informática**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo**

Oferecer aos alunos conhecimentos na área de informática para que possam compreender os termos técnicos e utilizar ferramentas para o desenvolvimento de atividades práticas profissionais. Apresentar um sistema de gestão informatizado que possibilite aos alunos perceber a integração que existe entre a gestão contábil e de custos, a gestão de materiais e a gestão administrativa na geração de informação para a tomada de decisão.

**Ementa:**

Informática: Noções introdutórias. Conceitos, objetivos, utilização. Apresentação de Softwares de contabilidade (visão de escrituração informatizada). Informática como ferramenta de trabalho e centro de informações: redes locais e remotas, Internet. Noções sobre Aplicativos: utilização de planilhas eletrônica. Sistema de Informação: Conceitos básicos de Sistema de Informação (SI) e de Computação. Tipos de SI nos três níveis (transacionais, apoio à decisão e executivos) e suas aplicações práticas. Análise e planejamento de sistemas de controle, de informação contábil e administrativa. Visão de aplicação do processamento eletrônico de dados e de sistemas integrados. Sistema de gestão, Ambiente empresarial, Gestão de Materiais, Gestão contábil e de custos, Gestão Administrativa, Formas de integração, Jogo de empresas, Integração às soluções de ERP, Gerencia de projetos, desenvolvimento de sistemas, tecnologia, customização de um sistema de gestão.

**Bibliografia Básica**

1. REZENDE. Denis Alcides. **Planejamento De Sistemas De Informação E Informática: Guia Prático Para Planejar A Tecnologia Da Informação Integrada ao Planejamento Estratégico das Organizações**. SP. Atlas.
2. \_\_\_\_\_. **Sistemas de Informações Organizacionais: Guia Prático Para Projetos em Cursos De Administração, Contabilidade e Informática**. SP. Atlas.
3. SCHAFRANSKI E TUBINO. Luiz Erley e Dalvio Ferrari **Simulação Empresarial Em Gestão De Produção: Desenvolvendo um Laboratório de Planejamento e Controle da Produção através de Jogos Empresariais**. SP. Atlas.

**Bibliografia Complementar**

- 1 BIO, Sérgio Rodrigues . **Sistema de Informação** . 1. ed.. São Paulo, Atlas, 1985.
- 2 HABERKORN, Ernesto. **Gestão Empresarial com ERP**. São Paulo: Microsiga Software AS, 2003.
- 3.JÚNIOR, Edgar Bruno Cornachione. **Informática Aplicada as Áreas Contábeis Administração e Economia**. 1. ed. São Paulo, Atlas 2000.
- 4 MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Editora Atlas, 1990.
- 5.OLIVEIRA, Edson . **Contabilidade Informatizada**. 1. ed.. São Paulo: Atlas, 1997.

**Disciplina: Atividades Complementares III**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, ensino e extensão, dentro e fora da UFT, tais como: monitorias, visitas técnicas, mini-cursos, cursos profissionalizantes, elaboração de projetos, redação de textos científicos, participar de conferências, congressos, palestras, painéis, oficinas, órgãos colegiados e discentes.

**Ementa:**

Atividades previstas pela resolução nº 4 de 2005 aprovada pelo CONSEPE.

**Bibliografia Básica**

De acordo com a atividade realizada.

**Bibliografia Complementar**

De acordo com a atividade realizada

**QUARTO PERÍODO****Disciplina: Contabilidade de Custos**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Demonstrar a integração dos sistemas de custos com a contabilidade geral. Aprofundar e ampliar os conhecimentos sobre custos, enfocando os sistemas de custos e a integração com a contabilidade geral, dando uma visão sistêmica orientada para o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

**Ementa:**

Introdução à contabilidade de custos; Integração da contabilidade de custos a contabilidade financeira; Terminologia contábil; Princípios contábeis aplicados a custos; Classificações e nomenclaturas de custos; Esquema básico da contabilidade de custos; Departamentalização; Critério de rateio dos custos indiretos; Custeio baseado em atividades; Aplicação de custos indiretos de produção; Materiais diretos; Mão-de-obra direta; Problemas especiais da produção por ordem: custeio por ordens e de encomendas; Problemas especiais da produção contínua: custeio por processo; Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais.

**Bibliografia Básica**

1. BRUNI, Adriano Leal e FAMA, **Rubens Gestão de Custos e Formação de Preços: Com Aplicações na Calculadora HP 12C e Excel**. SP. Atlas. 2013.
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas.
3. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas.

**Bibliografia Complementar**

1. COGAN, Samuel. Custos e Preços – Formação e análise. São Paulo: Pioneira, 1999.
2. CRC – SP. Custo como ferramenta gerencial. 8.ed. São Paulo: Atlas. 1995.
3. MARION, Jose Carlos **Contabilidade Empresarial** (Livro-texto): Atlas
4. OLIVEIRA, Luis Martins de Oliveira e JUNIOR, Jose Hernandez Perez. **Contabilidade de Custos Para Não Contadores: Textos E Casos Práticos Com Solução Proposta**. SP.
5. VICECONTE, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Frase Editora. Atlas.

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Contabilidade Tributária</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivos:</b><br>Instrumentalizar o aluno com informações sobre tributação da pessoa jurídica e física para que possa identificar a forma mais vantajosa ao recolher os tributos.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Visão conceitual da Contabilidade tributária: conceito, objeto de estudo, funções, campo de aplicação, usuários. Tributos: conceito, espécies. Obrigação tributária, fato gerador, alíquota, base de cálculo, sujeito ativo e passivo. Livros de Escrituração previstos na legislação tributária: formalidades intrínsecas e extrínsecas. Empresa Micro, Pequena, Média e Grande: classificação fiscal. Modalidades de enquadramento tributário: Tributação Simplificada, Lucro Presumido, Lucro Real. Lucro Arbitrado. Principais aspectos relacionados ao enquadramento tributário e incidência dos tributos; Tributos diretos incidentes sobre o patrimônio e a renda; Tributos diretos e indiretos incidentes sobre a comercialização, a prestação de serviços, e sobre a folha de pagamento. Planejamento tributário. |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1. OLIVEIRA, Luiz Martins. et.al <b>Manual de Contabilidade Tributária</b> . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2011.<br>2. IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; <b>Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicáveis às demais sociedades</b> . FIECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e financeiras – FEA/USP. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.<br>3. BORGES, Humberto B. <b>Planejamento Tributário</b> . 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.   |               |                    |

**Bibliografia complementar:**

1. BRASIL, Lei N. 5172. Dispõe sobre Código Tributário Nacional.
2. \_\_\_\_\_. Lei N. 6.404/76 e 11.638/2007. Dispõe sobre as sociedades por ações.
3. DIFINI, Luiz F. **Manual do Direito Tributário**. Saraiva. 2007.
4. FABRETI, Laudio Camargo. **Prática Tributária da Micro, Pequenas e Média Empresa: Tributos Federais, Estaduais e Municipais Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – Regime Tributário, Lei do Simples**. 3 ed, São Paulo, Atlas.
5. HIUGUCHI, Hiromi; HIUGUCHI, Fábio Hiroshi. **Imposto de Rendas das Empresas**. 25. ed. São Paulo : Atlas, 2001.

|   |        |             |
|---|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Orçamento e Finanças Públicas</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <b>Objetivo:</b><br>Oferecer aos alunos noções sobre o Estado e seus instrumentos de planejamento e controle das receitas e despesas públicas.  |        |             |
| <b>Ementa:</b><br>O Estado na economia: funções, atribuições e meios para manutenção. Administração pública: conceito e organização. Serviços públicos. Orçamento público: conceituação, aspectos históricos, classificação e princípios orçamentários. Instrumentos de planejamento no setor público: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. Classificações orçamentárias. Créditos orçamentários e adicionais. Receitas e Despesas Públicas. Aspectos orçamentários da Lei nº 4.320/64. Reflexo da Lei de Responsabilidade Fiscal no Orçamento Público. Execução orçamentária e Financeira.  |        |             |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br><ol style="list-style-type: none"> <li>1. GIACOMONI, James. <b>Orçamento público</b>. 13. ed. São Paulo : Atlas.</li> <li>2. KOHAMA, Heilio. <b>Contabilidade Pública: teoria e prática</b>. São Paulo: Atlas.</li> <li>3. SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas.</li> </ol>  |        |             |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br><ol style="list-style-type: none"> <li>1. BALCÃO, Nilde; TEIXEIRA, Ana Cláudia C. <b>Controle social do orçamento público</b>. São Paulo: Instituto Polis, 2003.</li> <li>2. BRASIL, Constituição Federal de 1988 e Lei e Decretos. Lei 4.320/64 de 17/03/64.</li> <li>3. ROSA, Maria Berenice. <b>Contabilidade Do Setor Público: De acordo Com As Inovações Das Normas Brasileiras De Contabilidade Técnicas Aplicadas Ao Setor Público, Contém As Mudanças Das Práticas Contábeis Vigentes, Conforme Mcasp Editado Pela Stn. SP</b>. Atlas</li> <li>4. CRUZ, Flávio. Comentários à lei nº 4.320/64. Editora Atlas, São Paulo.</li> <li>5. SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas.</li> </ol> |        |             |

|  |        |             |
|--|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Legislação e Ética do Contador</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <b>Objetivo</b><br>Fundamentar a Contabilidade como Ciência Social e induzir os acadêmicos ao senso crítico apurado capaz de discernir no contexto de atuação do profissional contábil os reflexos dos problemas socioambientais globais que afligem a humanidade. Capacitando-os com habilidades concernentes ao campo técnico contábil enfocando os princípios éticos, morais, sociais e profissionais como ferramenta para desempenhar a profissão com zelo e honestidade, na perspectiva da aquisição de compromisso e responsabilidade para com a classe contábil, bem como, para com a sociedade como um todo, dando sua contribuição para a transformação da mesma, sem perder de vista o desenvolvimento sustentável do planeta. |        |             |



|  |
|--|
| <p><b>Ementa:</b><br/>Ética, filosofia, ciência e cidadania. Ética e sociedade. Ética no universo empresarial e financeiro. Ética e a comunicação empresarial. As relações entre lucro e ética. Ética e o profissional da contabilidade. Diferença entre código, estatuto, lei, normas, princípios, regimentos, resoluções. Código de ética do contabilista. Responsabilidade social do contabilista ou da empresa de contabilidade. Deveres e proibições do contador. Infrações disciplinares aplicadas ao contador. :</p>  |
| <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FIPECAFI. Ética geral e profissional em contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.</li> <li>2. PASSOS, Elizete. <b>Ética nas Organizações</b>: SP, Atlas, 2010.</li> <li>3. PENA, Roberto Patrus e CASTRO Paula Pessoa de. <b>Ética nos Negócios: Condições, Desafios e Riscos</b>. SP, Atlas, 2011.</li> </ol>  |
| <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALENCASTRO, Mário. <b>A Importância da Ética na Formação De Recursos Humanos</b>. Fundação Biblioteca Nacional sob n. 197.147 livro:339, 1997.</li> <li>2. BOFF, Leonardo, Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis - RJ: Vozes.</li> <li>3. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – <b>Princípios de Contabilidade e Normas de Contabilidade</b>, São Paulo: Atlas.</li> <li>4. PASSOS, Elizete Passos. <b>Ética nas Organizações</b>: SP. Atlas</li> <li>5. PEREIRA, Vilmar Alves. <b>A ética no mundo dos negócios: alguns critérios para atingir o lucro na empresa sem desrespeitar questões humanas</b>. Disponível em <a href="http://www.fsg.br/revista4texto9.php">www.fsg.br/revista4texto9.php</a> da Fundação Getúlio Vargas.</li> </ol> |

|   |        |             |
|---|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Finanças e Mercado de Capital</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <p><b>Objetivos</b><br/>Fornecer as bases de estudo às instituições financeiras procurando desenvolver no aluno, a capacidade de análise crítica dos fenômenos financeiros que o cercam.</p>  |        |             |
| <p><b>Ementa:</b><br/>Custo e Estrutura de Capital. Política de Dividendos. Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional em seus Quatro Segmentos de Mercado: de Crédito; Cambial; Monetário e de Capitais. Bolsa de Valores. Mercado de Capitais. Derivativos Financeiros: Contratos Futuros e a Termo, Opções e Swaps. Arrendamento Mercantil. Finanças Internacionais.</p>   |        |             |
| <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASSAF NETO, Alexandre. <b>Mercado Financeiro</b>. São Paulo. Atlas, 8.ed, 2008.</li> <li>2. GITMAN, Lawrence J. <b>Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial</b>. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</li> <li>3. MARTINS, Eliseu e ASSAF NETO, Alexandre. <b>Administração Financeira: As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias</b>. S.P. 1a. Ed.</li> </ol>  |        |             |
| <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GITMAN, L. J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> S.P. 3a. Ed. Hare &amp; Row.</li> <li>2. MEDEIROS, Paulo de Tarso. <b>O Que é Mercado de Ações</b>. R.J. 1a. Ed. Simposium.</li> <li>3. MILLAGI FILHO, Armando F. &amp; ISHIKAWA, Sérgio. <b>Mercado Financeiro e de Capitais</b>. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.</li> <li>4. ROSS, Stephen A. et. al. <b>Administração Financeira</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</li> <li>5. SAUNDERS, Anthony. <b>Administração de Instituições Financeiras</b>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</li> </ol> |        |             |

|  |        |             |
|--|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Atividades Complementares IV</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <p><b>Objetivo:</b><br/>Incentivar o aluno a realizar atividades de pesquisa, ensino e extensão, dentro e fora da UFT,</p> |        |             |

tais como: monitorias, visitas técnicas, mini-cursos, cursos profissionalizantes, elaboração de projetos, redação de textos científicos, participar de conferências, congressos, palestras, painéis, oficinas, órgãos colegiados e discentes.

**Ementa:**

Atividades previstas pela resolução nº 4 de 2005 aprovada pelo CONSEPE.

**Bibliografia Básica**

De acordo com a atividade realizada.

**Bibliografia Complementar**

De acordo com a atividade realizada

**QUINTO PERÍODO**

|   |               |                    |
|---|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Contabilidade Governamental</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivos</b><br>Instrumentalizar os acadêmicos com a contabilização das operações típicas das pessoas jurídicas de direito público. Lançamentos usuais da contabilidade pública. Estrutura e análise das demonstrações contábeis e Informações sobre o sistema de administração financeira e contabilidade, SIAFI E SIAFEM.   |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Contabilidade aplicada a gestão governamental. Contabilidade Pública x Privada. Patrimônio e inventário na administração pública. Registros: Orçamentários, Extra-orçamentários, Financeiros, patrimoniais e Extra-Patrimoniais. Demonstrativos Financeiros, Patrimoniais, Orçamentários e previstos na Lei de Responsabilidade fiscal. Resultados apurados. Análise governamental em relação à gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Análise das variações patrimoniais. Prestação de contas Governamentais.                            |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. ARRUDA, Daniel Gomes. <b>Contabilidade Pública: teoria à prática</b> . São Paulo: Saraiva.<br>2. LIMA, Diana Vaz de. <b>Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)</b> . SP, Atlas.<br>3. SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade Governamental. Um Enfoque Administrativo</b> : SP, Atlas.  |               |                    |
| <b>Bibliografia Complementar:</b><br>1. CRUZ, Flávio. <b>Comentários a Lei nº 4.320/64</b> . São Paulo: Atlas.<br>2. KOHAMA, Heilio. <b>Contabilidade Pública: teoria e prática</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.<br>3. MATIAS PEREIRA, José. <b>Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil</b> . São Paulo: Atlas.<br>4. PISCITELLI, Roberto Bocaccio. <b>Contabilidade Pública : uma abordagem da administração financeira pública</b> . São Paulo: Atlas<br>5. SILVA, Lino Martins. <b>Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo</b> . |               |                    |

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Tópicos especiais de Contabilidade</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Apresentar a contabilidade aplicada aos diferentes tipos de entidades que, por suas características e natureza, demandam procedimentos contábeis diferenciados. |               |                    |



**Ementa:**

Produção e disseminação do conhecimento em contabilidade; Docência em ciências contábeis; Formação do contador – currículo e competências; Teoria da semiótica e contabilidade; Teoria Contratual da Firma; Contabilidade criativa (earnings management); Contabilidade comportamental; Dilema de Teoria Positiva e Teoria Normativa; Ambiente Econômico da Contabilidade - Hipótese da Eficiência de Mercado e o valor da informação contábil; *Fair value* e *impairment test*; Qualidade dos Lucros, Accruals e Conservadorismo; Responsabilidade Socioambiental do Sistema Contábil; Demonstrações Contábeis eletrônicas e o XBRL; Implementação das IFRS no Brasil: desafios e perspectivas da implementação das International Financial Reporting Standards – IFRS no Brasil; Créditos de Carbono: emissão, comercialização e tratamento contábil; Auditoria e controles internos das empresas brasileiras após a Lei Sarbanes-Oxley; Contabilidade Pública: Desafios e Perspectivas da Convergência aos Padrões Internacionais; Pesquisa de teorias que expliquem sucesso e fracassos na implementação das ferramentas gerenciais (Teoria Institucional, da Contingência, Behavior Accounting, etc); Teoria das restrições; O *target cost*: *custo meta*, custeio baseado em atividades, custeio variável, custeio por absorção e *throughput*; Gerenciamento de riscos: de crédito, e/ou de mercado, e/ou de liquidez, e/ ou operacional; Gestão de custos logísticos e cadeia de valor e princípios e técnicas da gestão de custos; Custos na Administração Pública; Contabilidade de entidades do 3º setor; Outros tópicos que se fizerem necessários.

**Bibliografia Básica**

- 1 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social**. Brasília: CFC.
- 2 IBRACON. **Contabilidade em segmentos específicos e outros**. São Paulo: Atlas.
3. SLOMSKI, Valmor, REZENDE, Amaury Jose, CRUZ, Cassia Vanessa Olak Alves e OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor - Uma Abordagem Operacional: Aplicável às Associações, Fundações, Partidos Políticos e Organizações Religiosas**. SP. Atlas.

**Bibliografia Complementar**

- 1 ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005.
2. CONTABILIDADE INTERNACIONAL: Jorge Katsumi Niyama . SP. Atlas.
3. COSTA, Luiz Guilherme Tinoco Aboim, COSTA, Luiz Rodolfo Tinoco Aboim e ALVIM, Marcelo Arantes **VALUATION: Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas**. SP. Atlas.
4. LEONE, George Sebastião Guerra. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2000.
5. OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. São Paulo: Atlas, 2006.

**Disciplina: Gestão de Custos**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivos**

Apresentar algumas metodologias que visam a apuração, análise, gestão da produção e tomada de decisões com informações de custos, ou seja, proporcionar ferramental suficiente para que os alunos possam gerenciar os custos e auxiliar para que a empresa seja mais competitiva numa economia globalizada.

**Ementa:**

Integração da contabilidade de custos a contabilidade gerencial; Custos para a tomada de decisão; Custo fixo, lucro e margem de contribuição; Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção; Custeio variável e custeio por absorção; Margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sobre o investimento; Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção; Problemas especiais: custos de reposição e mão-de-obra direta como custo variável; Relação custo/volume/lucro; Análise gerencial do custeio ABC; Custos para planejamento e controle; Controle, custos controláveis e custos estimados; Custo-padrão; Contabilização do custo-padrão; Implantação de sistema de custos.

**Bibliografia Básica**

1. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.
2. MARTINS, Eliseu,. Contabilidade de Custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
3. SANTOS, Joel J. **Contabilidade e Análise de Custos: Modelo Contábil. Métodos de Depreciação. ABC - Custeio Baseado em Atividades. Análise Atualizada de Encargos Sociais sobre Salários.** SP. Atlas.

**Bibliografia Complementar**

1. COGAN, Samuel. Custos e Preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira, 1999.
2. DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 1995.
3. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.
4. QUINTANA, Alexandre Costa, FREITAS Debora Pool da Silva, QUARESMA Jozi Cristiane da Costa, SCHMITT, Solimar Riograndino Zabot e GONCALVES Taiane Lemons. **Exame de Suficiência do CFC Comentado: Aplicável aos demais Concursos Públicos da Área Contábil.**
5. LEONE, George Sebastião Guerra. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Atlas, 2000.

**Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL I**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivos:**

Demonstrar e usar, no laboratório de informática, um software aplicativo, para a área de contabilidade para simular operações e registros contábeis de atividades desenvolvidas em uma empresa fictícia. Enfoque no sistema contábil e fiscal .

**Ementa:**

Escrituração contábil e fiscal por processamento eletrônico de dados. Aspectos burocráticos para a utilização dos sistemas eletrônicos. Registros de notas fiscais e emissão de livros fiscais. Obrigações acessórias.

**Bibliografia Básica**

1. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. OLIVEIRA, Luiz Martins. et.al **Manual de Contabilidade Tributária.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial.** São Paulo: Atlas, 2003.

**Bibliografia Complementar**

- 1 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para Micro e Pequenas Empresas.**
- 2 FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária das Micros e Pequenas Empresas.** São Paulo: Atlas, 2000.
3. LUNKES, Rogério João. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque na Tomada de Decisões.** Florianópolis: Visual Books, 2007.
4. MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2001.
5. RUSSO, Luiz R. R; OLIVEIRA, Nelson. **Manual prático de constituição de empresas.** São Paulo: Atlas, 2004.

**Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo**

Capacitar os acadêmicos a trabalhar as demonstrações contábeis para fins de análise e estudos, enfatizando-se as técnicas de análise de estruturas e de tendências.

**Ementa:**

Objetivos e Finalidades da Análise das Demonstrações Contábeis. Reestruturação para a análise. Análise Vertical e Horizontal. Análise Financeira e Econômica, Método Dupont. Índice de Rotação. Alavancagem Operacional e Financeira. Índices Padrão. Teste comparativo de índices para interpretação. Orientação teórica para formatação de pareceres. Análise e Interpretação de Demonstrações Financeiras (prática).

**Bibliografia Básica**

1. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanço. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
2. MARION, José Carlos, . Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial. 2. ed.. São Paulo: Atlas, 2002.
3. SILVA, J. P. Análise Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas.

**Bibliografia complementar:**

- 1 BRAGA, Roberto. Fundamento e técnicas de administração financeira. São Paulo, Atlas, 1999
2. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
3. FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário. São Paulo, Atlas, 2000.
4. IUDÍCIBUS, Sérgio & MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. 3ª ed. São Paulo, atlas, 2000.

**SEXTO PERÍODO****Disciplina: Contabilidade Rural**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo**

Apresentar conceitos e técnicas contábeis aplicáveis às atividades rurais (agrícolas, pecuárias e agro-industriais), proporcionando ao aluno uma visão prática do tratamento contábil dos elementos da empresa rural, bem como das técnicas de gestão empresarial.

**Ementa:**

Contabilidade do agronegócio (agricultura e pecuária). Conceito de atividades rurais. Peculiaridades das atividades rurais: estoque, imobilizado, diferido, capital físico e monetário, depreciação, exaustão e amortização estoque, imobilizado, diferido, linhas especiais de créditos. Planificação contábil. Método de custo na pecuária. Os Princípios fundamentais da Contabilidade x Contabilidade Rural. Natureza legal e tributária das empresas rurais. O reconhecimento e avaliação da receita, o custo das vendas, ganhos de estoques, correção monetária. Imposto territorial rural.

**Bibliografia Básica**

1. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**. 4ed/3trg. São Paulo: Atlas, 1998.
3. MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária: manejo do gado, teoria contábil na agropecuária, custo e coleta de dados, contabilidade**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1996.

**Bibliografia Complementar**

1. FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 1998.
2. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de custos. 2ed/2trg. São Paulo. Atlas, 1993.
3. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas.
4. Sítio do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

|  |        |             |
|--|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Administração Financeira e Orçamento Empresarial</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <b>Objetivo:</b><br>Capacitar os alunos para a vida profissional, através de conceitos de Administração Financeira, visando instrumentá-los com ferramentas fundamentais.  |        |             |
| <b>Ementa:</b><br>O papel da administração financeira e do administrador financeiro. O ambiente legal, operacional e tributário da empresa. O valor do dinheiro no tempo, risco, retorno e valor. Planejamento financeiro. Administração do capital de giro. Estrutura de capital e política de dividendos. Sistema de orçamento dentro da empresa. Planejamento e controle orçamentário. Orçamento empresarial: Fundamentos e conceitos do orçamento global da empresa. Orçamento de vendas, de produção, de consumo de matéria-prima, de compras, de mão de obra direta, custos indiretos de fabricação. Orçamento de caixa, demonstrativo de resultados projetados e balanço patrimonial. Fluxo de Caixa. |        |             |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1. FREZATTI, Fábio. <b>Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.<br>2. GITMAN, Lawrence J. <b>Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial</b> . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.<br>3. Sá, Carlos Alexandre, <b>ORÇAMENTO EMPRESARIAL: Novas Técnicas de Elaboração e de Acompanhamento</b> , 1ª edição São Paulo: Atlas, 2014.   |        |             |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>1. LUNKES, Rogério João. <b>Contabilidade Gerencial: Um Enfoque na Tomada de Decisões</b> . Florianópolis: Visual Books, 2007.<br>2. _____. <b>Manual de Orçamento</b> . 2ª ed. São Paulo. Atlas, 2008.<br>3. HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e Orçamentária: matemática financeira, estratégias financeiras e orçamento empresarial</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br>4. ASSAF NETO, Alexandre. <b>Mercado Financeiro</b> . São Paulo. Atlas, 8.ed, 2008.<br>5. WELSCH, Glenn Albert. <b>Orçamento Empresarial</b> . 4 edição. São Paulo: Atlas, 2009.  |        |             |

|  |        |             |
|--|--------|-------------|
| <b>Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL II</b>   | C/H:60 | Créditos:04 |
| <b>Objetivos:</b><br>Demonstrar e usar, no laboratório de informática, um software aplicativo, na área de recursos humanos para simular operações e registros atividades desenvolvidas em uma empresa fictícia..   |        |             |
| <b>Ementa:</b><br>Gestão de recursos humanos através de sistema eletrônico de dados. Admissão. Demissão. Elaboração de folha de pagamento. Férias. 13 Salário. Contribuições sindicais. Autônomos. Prestadores de serviços. Contribuições para o FGTS e INSS. Obrigações acessórias. |        |             |

**Bibliografia Básica**

1. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 2 IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2003.
- 3 MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2001.

**Bibliografia Complementar**

- 1 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para Micro e Pequenas Empresas**.
- 2 FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária das Micros e Pequenas Empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.
- 3 OLIVEIRA, Luiz Martins. et.al **Manual de Contabilidade Tributária**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- 4 RUSSO, Luiz R. R. **Como abrir sua empresa de prestação de serviço**. São Paulo: Atlas, 2003.
5. \_\_\_\_\_, Luiz R. R. **Como abrir sua empresa comercial**. São Paulo: Atlas, 2003.

|   |               |                    |
|---|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Auditoria Contábil I</b>   | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Oferecer aos alunos conhecimentos técnicos e legais sobre a auditoria.   |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Princípios Fundamentais de Contabilidade. Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais. Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas. Controle Interno. Normas de Auditoria da Comissão de Valores Mobiliários. Organismos ligados a Auditoria contábil  |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica:</b><br>1 CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade e Auditoria e Perícia Contábil. CFC:Brasília,<br>2 ATTIE, Willian, Auditoria - Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 1998.<br>3 IBRACON (Instituto Brasileiro de Contadores)- "Curso Básico de Auditoria: Normas e Procedimentos". São Paulo: Atlas.  |               |                    |
| <b>Bibliografia Complementar:</b><br>1 ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 417 p.<br>2 ARIMA, Carlos Hideo. Metodologia de Auditoria de Sistemas. Ed. Érica, SP<br>3 FLORENTINO, Américo Matheus. Auditoria contábil. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1988. 297 p.<br>4 FRANCO, Hilário. Auditoria Contábil – Normas de Auditoria, Procedimentos e papéis de trabalho, Programas de Auditoria e Relatórios de Auditoria. São Paulo: Atlas.<br>5 MAUTZ, R K - "Princípios de Auditoria". São Paulo: Atlas. |               |                    |

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Contabilidade Imobiliária e de Serviços.</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Apresentar os procedimentos para a contabilização das atividades imobiliárias e de serviços.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Contabilidade Imobiliária: Operações imobiliárias. Noções gerais de tributos e documentos exigidos nos negócios imobiliários. Compra, venda, incorporação e loteamento de imóveis. Registro permanente de estoque. Plano de contas. Tipo de tributação. Escrituração de operações imobiliárias. Apuração do resultado do exercício. Estrutura das demonstrações contábeis. CPC, Ajuste a valor presente. Tributação do Setor Imobiliário e de Serviços. Contabilidade de serviços: escrituração das operações de prestação de serviço. |               |                    |

**Bibliografia Básica:**

1. COSTA, Magnus Amaral. **Contabilidade na construção civil e atividade imobiliária**. São Paulo: Atlas, 2000.
2. HIUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso H. **Imposto de renda nas empresas**. São Paulo: Atlas.
3. SCHERRER Alberto Manoel. **Contabilidade Imobiliária: Abordagem Sistêmica, Gerencial e Fiscal**. SP. Atlas 2010.

**Bibliografia Complementar**

1. BRASIL. Decreto nº 3.000 de 26/06/99. Regulamento do Imposto de Renda. Diário oficial da União, 29/03/99, republicado em 17 de junho de 1999.
2. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
3. MARION, Jose Carlos **Contabilidade Empresarial** (Livro-texto): Atlas
4. SILVA Bruno Mattos E. **Compra de imóveis**. São Paulo: Atlas, 1996.
5. WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento Empresarial**. 4 edição. São Paulo: Atlas, 2009.

**SÉTIMO PERÍODO**

| <b>Disciplina: Contabilidade Gerencial</b>   | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Objetivo</b><br>Capacitar os alunos para a vida profissional, através de conceitos e mecanismos de Gestão Contábil Gerencial, necessários no processo de tomada de decisão da gestão contemporânea das organizações.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>Noções Introdutórias; Evolução histórica da contabilidade gerencial; Enfoques tributários e gerenciais da contabilidade gerencial no ambiente globalizado contemporâneo; Sistema de Informação Gerencial; Lucro empresarial e variações de preços: Conceito de cadeia de valor e o foco em processos e atividades; A análise de balanços como instrumento da gerência; Fundamentos, informações e aplicações de custos para tomada de decisões; Teoria das restrições; Informações contábeis para decisões especiais; Relatórios para a administração; Contabilidade para análise gerencial. |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1. ATKINSON, Anthony A. et al. <b>Contabilidade Gerencial</b> . 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.<br>2. IUDÍCIBUS, Sérgio. <b>Contabilidade Gerencial – Livro Texto</b> . São Paulo, Atlas, 2014.<br>3. Revson Vasconcelos Alves. <b>Contabilidade Gerencial: Livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas</b> . SP. Atlas. 2014.  |               |                    |

| <b>Disciplina: Contabilidade das Instituições Financeiras</b>   | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
|---|---------------|--------------------|
| <b>Objetivo:</b><br>Levar ao aluno os conceitos básicos relacionados a escrituração das operações normais efetuadas pelas instituições financeiras do Brasil. Comparar seus procedimentos com os procedimentos internacionais, normas, princípios, critérios e métodos, tornando-o capacitado a fazer a escrituração básica de fatos contábeis em uma entidade e, ao mesmo tempo, conhecer o Sistema Financeiro Nacional. |               |                    |



**Ementa:**

Contabilidade bancária e seu campo de aplicação. Sistema financeiro nacional. Legislação das instituições financeiras. Bancos. Patrimônio dos bancos. Operações bancárias. Mercado de capitais, monetário, cambial e de crédito. Plano de contas oficial das instituições financeiras. Escrituração contábil das operações bancárias. Bancos múltiplos. Aspectos relacionados com a constituição do Sistema Financeiro Nacional. Lei nº 4.595 de 13/12/64, bem como as instituições que atuam no mercado de capitais. Lei nº 4.728 de 14/07/63. Demonstrações contábeis.

**Bibliografia Básica:**

- 1 FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. Ed.16. Quality.
- 2 GOMES, Amaro Oliveira; NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade de instituições financeiras. São Paulo: Atlas.
- 3 NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade das instituições financeiras. São Paulo: Atlas.

**Bibliografia Complementar**

1. ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. São Paulo. Atlas, 8.ed, 2008.
2. CARDOSO, Ricardo Lopes, MARIO, Pueri do Carmo e Andre Carlos **Contabilidade Gerencial: Mensuração, Monitoramento e Incentivos**. SP. Atlas. 2014.
- 3 CASAGRANDE NETO, Humberto; SOUZA, Lucy A; ROSSI, Maria Cecília. Abertura do capital de empresas no Brasil. São Paulo: Atlas.
- 4 COLLI, José Alexandre e FONTANA, Mariano. Contabilidade bancária. São Paulo: Atlas.
- 5 COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

**Disciplina: Contabilidade Avançada**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivos:**

Capacitar os alunos a trabalhar as demonstrações contábeis para fins de análise e estudos, enfatizando-se as técnicas de análise de estruturas e de tendências.

**Ementa:**

Objetivos e Finalidades da Análise das Demonstrações Contábeis. Reestruturação para a análise. Análise Vertical e Horizontal. Análise Financeira e Econômica, Método Dupont. Índice de Rotação. Alavancagem Operacional e Financeira. Índices Padrão. Teste comparativo de índices para interpretação. Orientação teórica para formatação de pareceres. Análise e Interpretação de Demonstrações Financeiras (prática).

**Bibliografia Básica**

- 1.ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Atlas, 1997.
- 2.MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 2. ed.. São Paulo: Atlas, 2002.
- 3.PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Atlas, 1999.

**Bibliografia complementar**

- 1.FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 2.FREZATTI, Fábio. **Gestão do fluxo de caixa diário**. São Paulo, Atlas, 2000.
- 3.IUDÍCIBUS, Sérgio e MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 3ª ed. São Paulo, atlas, 2000.
- 4.Padoveze. Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. SP. Atlas, 2014.
- 5.PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 288 p.

**Disciplina: Auditoria Contabil II**

C/H:60

Créditos:04

|  |
|--|
| <b>Objetivo</b><br>Oferecer aos alunos conhecimentos sobre os procedimentos técnicos e práticos na execução de auditoria.  |
| <b>Ementa:</b><br>Processo auditorial. Procedimentos de auditoria. Papéis de trabalho. Métodos de codificação dos papéis de trabalho. Estudo do controle interno. Atividades práticas envolvendo auditoria contábil nas <i>entidades públicas e privadas</i> . <i>Auditoria das demonstrações contábeis: das disponibilidades, do realizável a longo prazo, do ativo permanente, do diferido, do passivo circulante, do patrimônio líquido, do resultado do exercício</i> . Relatórios de auditoria. Pareceres de Auditoria. Informática e ciências exatas aplicadas à auditoria.  |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1. ATTIE, Wiliam. <b>Auditoria Conceitos e Aplicações</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas.<br>2. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. <b>Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades</b> . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.<br>3. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: um curso moderno e completo</b> . 5ª ED São Paulo: Atlas.   |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>1. FRANCO, Hilario; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 2ª ed. São Paulo: Atlas..<br>2. PEREZ JUNIOR, Jose Hernandes. Auditoria de demonstração contábil: normas e procedimentos. São Paulo: Altas.<br>3. CASTRO, Domingos Poubel de. <b>Auditoria, Contabilidade e Controle Interno No Setor Público: Integração das Áreas do Ciclo de Gestão SP.</b> Atlas.<br>4. CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Auditoria Contábil: Teoria e Prática</b> . SP. Atlas. 2014.<br>5. Castro. Domingos Poubel de, <b>Auditoria, Contabilidade E Controle Interno No Setor Público: Integração Das Áreas Do Ciclo De Gestão</b> . Atlas. |

|  |          |             |
|--|----------|-------------|
| <b>Disciplina: Estagio I</b>   | C/H: 120 | Créditos:04 |
| <b>Objetivo</b><br>Proporcionar aos alunos em fase final do curso, obter conhecimentos práticos essenciais ao exercício da profissão.  |          |             |
| <b>Ementa:</b><br>Visita in loco à empresa campo para observação, mapeamento e identificação de um problema. Análise e registro dos dados contábeis da organização. Problemática e elaboração de um relatório descritivo da contabilidade geral da empresa.  |          |             |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1 FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. <b>Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades</b> . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.<br>2. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.<br>3. GITMAN, Lawrence J. <b>Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial</b> . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. |          |             |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>1. FEA USP. Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas.<br>2. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágios.<br>3. Manual do Regulamento dos estágios<br>4. Normas da ABNT e CFC.<br>5. Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Contabilidade Pública.   |          |             |

|                                |        |             |
|--------------------------------|--------|-------------|
| <b>Disciplina: TCC Projeto</b> | C/H:60 | Créditos:04 |
|--------------------------------|--------|-------------|



|  |
|--|
| <p><b>Objetivos:</b><br/>Apresentar os métodos e técnicas para a elaboração de um projeto de pesquisa; Evidenciar as normas da ABNT que orientam a elaboração dos trabalhos científicos, sobretudo o desenvolvimento de projetos de pesquisas; Apresentar os principais métodos e técnicas de pesquisas para resolver problemas de pesquisas e alcançar os objetivos pretendidos, fundamentados em Yin, Robert K.</p>  |
| <p><b>EMENTA:</b><br/>Projeto de pesquisa: conceito, elementos (tema, problema, justificativa, objetivos, hipótese, referencial teórico, metodologia, cronograma, orçamento, referência); Universidade, aluno e pesquisa; Método Científico: indução, dedução, hipotético-dedutivo; Pesquisa: conceitos, tipos de pesquisa e resultados de pesquisa; Redação científica: linguagem científica; Trabalho de Conclusão de Curso: monografia, dissertação e tese; Caracterização da pesquisa em Contabilidade: perspectiva histórica da contabilidade, enquadramento da contabilidade no âmbito da ciência, cenário americano e brasileiro de pesquisa em contabilidade; Técnicas para apresentar trabalhos acadêmicos; Elaborando Referências: citações, ilustrações, tabelas, referências, notas de rodapé; Coleta, Análise e Interpretação de Dados: população ou universo, amostra, instrumentos de pesquisa, análise e interpretação dos dados; Fontes de pesquisa aplicadas à Contabilidade: Internet, Bibliotecas virtuais, Revistas científicas; Normas Técnicas: NBR 6023, NBR 10520, NBR 14724.</p> |
| <p><b>Bibliografia Básica</b><br/>1BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b>. São Paulo: Atlas, 2004.<br/>2. Costa, S. L. e Oliveira, S. R. M. <b>Manual para Elaboração de Monografias</b>. 2013. Manual para Elaboração de Projetos.<br/>3 GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.</p>   |
| <p><b>Bibliografia complementar</b><br/>1.BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. <b>Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática</b>. São PauloAtlas, 2004.<br/>2.MARTINS, Gilberto de Andrade, THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.<br/>3.MÜLLER, M. ; JULCE, C. M. Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias. 6ª. Edição atualizada, Londrina: Edue, 2007.<br/>4.SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. São Paulo:Atlas, 2003<br/>5.YIN, Robert K. - Planejamento e Métodos. Sage Publications, 3ª Ed. 2004.</p>   |

## OITAVO PERÍODO

| <b>Disciplina: Controladoria</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
|---|---------------|--------------------|
| <p><b>Objetivo</b><br/>Preparar o acadêmico para utilizar a ferramenta contábil no sentido de auxiliar no controle das transações realizadas pelos gestores empresariais.</p>   |               |                    |
| <p><b>Ementa:</b><br/>Controladoria e o <i>controller</i>; Visão sistêmica da empresa; A controladoria integrada no processo de gestão; A integração entre controladoria, sistema de informações contábeis e planejamento; Governança corporativa; Modelos de decisão; Determinação da estrutura de ativos e passivos; Gestão estratégica de custos; Gestão e controle orçamentário; Sistema de informação de Gestão Econômica – GECON; Planejamento Estratégico; A teoria das restrições e suas implicações na gestão; Avaliação de desempenho: BSC, EVA, EBITDA, MVA.</p> |               |                    |

**Bibliografia Básica:**

1. OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva **Controladoria: Teoria E Prática**. SP. ISBN/9788522459919. Atlas.
2. SANTOS, Fernando de Almeida e VEIGA, Windsor Espenser. **Controladoria E Governança Na Gestão Pública**. SP. ISBN/9788522473885. Atlas.
3. SLOMSKI, Valmor. **Controladoria Estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução**. SP. ISBN/9788522440832. Atlas.

**Bibliografia Complementar**

1. CATELLI, Armando. **Controladoria, Uma Abordagem da Gestão Econômica - GECON**. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2001
2. FIGUEIREDO, Sandra. CAGGIANO, Paulo. **Controladoria: Um Enfoque na Eficácia Organizacional**. São Paulo. ISBN. Atlas.
3. HABERKORN, Ernesto. **Teoria ERP**. 2. ed. São Paulo: Markron Books, 1998.
4. IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed.. São Paulo, Atlas, 1998.
5. SLOMSKI, Valmor. **Controladoria Estratégica: Textos E Casos Práticos Com Solução**. SP. Atlas.

|   |               |                    |
|---|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Perícia e Arbitragem</b>   | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>Proporcionar ao aluno conhecimento sobre perícia e arbitragem judicial e extrajudicial.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b><br>PERÍCIA: história, conceito, origem. Prova pericial e sua função. Ônus da prova. Objeto de estudo da perícia. Espécies e classificação de perícia. Perito x Auditor. Escolha do perito. Perícia trabalhista: exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, avaliação ou certificação, veracidade de situações, coisas ou fatos cujos resultados serão expressos através de um Laudo Pericial. Perícia contábil (cível). Confecção do laudo pericial. ARBITRAGEM: conceito, evolução histórica, normas e legislação sobre arbitragem.                                  |               |                    |
| <b>Bibliografia Básica</b><br>1 ALBERTO, V. L. P.. <b>Perícia Contábil</b> . 1. ed. São Paulo, Atlas, 1998.<br>2. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. <b>Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades</b> . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.<br>3. MAGALHAES, Antonio de Deus Farias; SOUZA, Clodovil; FAVERO, Hamilton Luiz; LORDONI, Mário. <b>Perícia Contábil: uma abordagem teórica, Ética, legal, processual e Operacional</b> . São Paulo: Atlas, 2004.   |               |                    |
| <b>Bibliografia Complementar</b><br>1. JESUS, F. de. <b>Perícia e Investigação de Fraude</b> . 2. ed. Goiânia, AB, 2000.<br>2. MAMEDE, Gladston. <b>Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societárias - Sociedades Simples e Empresárias</b> - v. 2: SP, Atlas 2013.<br>3. MORAIS, A. C.; FRANÇA, J. A. de. <b>Perícia Judicial e Extrajudicial - Uma abordagem conceitual e prática</b> . Brasília, Qualidade, 2000.<br>4. OLIVEIRA, A. de. <b>Cálculos Trabalhistas</b> . 7. ed. São Paulo, Atlas, 1998.<br>5. ORNELAS, M. M. G. de. <b>Perícia Contábil</b> . 2. ed. São Paulo, Atlas, 1998. |               |                    |

|  |                |                     |
|--|----------------|---------------------|
| <b>Disciplina: Contabilidade Ambiental e Balanço Social</b>  | <b>C/H: 60</b> | <b>Créditos: 04</b> |
| <b>Objetivo</b><br>A disciplina terá por objetivo identificar e discutir os aspectos econômico e financeiro das ações que refletem a responsabilidade socioambiental das organizações, bem como, avaliar a influência destas no desempenho das companhias. |                |                     |

**Ementa:**

A contabilidade e sua relação com o meio ambiente, com as organizações, com a geração de informações. CONTABILIDADE AMBIENTAL: conceito, finalidade, pesquisas na área de contabilidade ambiental, tipos de contabilidade ambiental e seus objetivos (ambiental nacional, diretiva, financeira). Gastos ambientais. Evidenciação dos gastos ambientais. BALANÇO SOCIAL: conceito, origem, aspectos legais, modelo IBASE, Montagem do Balanço Social. Relatórios gerenciais que contemplem a Contabilidade Social e Ambiental. Indicadores de Qualidade Social e Ambiental. O Balanço social e a Demonstração do Valor Agregado (DVA).

**Bibliografia Básica:**

1. FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável**. ISBN/9788522464098. SP. Atlas, 2013.
2. \_\_\_\_\_, Araceli Cristina de Sousa, SIQUEIRA Jose Ricardo Maia de, e GOMES, Monica Zaidan. **Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais**. ISBN 9788522469468. SP. Atlas. 2013.
3. PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção**. São Paulo: Atlas.

**Bibliografia Complementar:.**

1. FERREIRA, Araceli C de Sousa; PAIVA, Paulo Roberto de: **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas.
2. FILLELINI, Alfredo. Balanço social: **Resumo da teoria, exercícios programados**. São Paulo: Atlas, 1994.
3. KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanço Social - Teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
4. TINOCO, João E., **Balanço Social**, editora. Atlas.
5. \_\_\_\_\_, Joao Eduardo Prudencio e KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. SP. Atlas.

**Disciplina: Estagio II**

C/H:120

Créditos:04

**Objetivo**

Proporcionar aos alunos em fase final do curso, obter conhecimentos práticos essenciais ao exercício da profissão.

**Ementa:**

Práticas e processos. Formalização de oportunidades e negócios. Estudo contábil de empresas comerciais, industriais e de serviços. Práticas contábeis. Contabilização da operacionalização contábil. Simulação de negócios.

**Bibliografia Básica**

- 1 FIPECAFI. Iudicibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. 2 FEA USP.
- 2 GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.
- 3 Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Contabilidade Pública**.

**Bibliografia Complementar**

1. GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Uma abordagem Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
2. FEA USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas,
3. LUNKES, Rogério João. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque na Tomada de Decisões**. Florianópolis: Visual Books, 2007.
- 4 NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo E V. **Imposto de renda pessoa jurídica: curso prático**. São Paulo: Frase.
5. OLIVEIRA, Luiz Martins. et.al **Manual de Contabilidade Tributária**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina: TCC Monografia**

C/H:60

Créditos:04

|   |
|---|
| <p><b>Objetivos:</b></p> <p>Apresentar as técnicas para a elaboração de uma monografia em consonância com: As normas da ABNT que orientam os trabalhos científicos; Os principais métodos e técnicas de pesquisas para resolver problemas de pesquisas e alcançar os objetivos pretendidos, fundamentados em YIN, Robert K; Os Métodos de abordagem do problema científico; Os principais métodos e técnicas de pesquisa em Contabilidade; As etapas da pesquisa; A redação de um texto científico; e estilo e propriedade da redação técnica.</p>  |
| <p><b>Ementa:</b></p> <p>Monografia: conceito, estrutura (elementos pré-textual, textual e pós textual), formatação e elaboração Método Científico: indução, dedução, hipotético-dedutivo; Pesquisa: conceitos, tipos de pesquisa e resultados de pesquisa; Redação científica: linguagem científica; Caracterização da pesquisa em Contabilidade. Técnicas para apresentar trabalhos acadêmicos; Elaborando Referências: citações, ilustrações, tabelas, referências, notas de rodapé; Coleta, Análise e Interpretação de Dados: população ou universo, amostra, instrumentos de pesquisa, análise e interpretação dos dados; Fontes de pesquisa aplicadas à Contabilidade: Internet, Bibliotecas virtuais, Revistas científicas; Normas Técnicas. Trabalho de Conclusão Do Curso (Tcc).</p> |
| <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>1 BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>2. Costa, S. L. e Oliveira, S. R. M. Manual para Elaboração de Monografias. 2013. Manual para Elaboração de Projetos.</p> <p>3 GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2008.</p>  |
| <p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>1. BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>2. MARTINS, Gilberto de Andrade, THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>3. MÜLLER, M. ; JULCE, C. M. Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias. 6ª. edição atualizada, Londrina: Edue, 2007.</p> <p>4. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. São Paulo: Atlas, 2003</p> <p>5. YIN, Robert K. - Planejamento e Métodos. Sage Publications, 3ª Ed. 2004</p>   |

### OPTATIVAS

|  |        |             |
|--|--------|-------------|
| <b>Disciplina: Optativa</b>  | C/H:60 | Créditos:04 |
| <p><b>Objetivo:</b></p> <p>Incentivar o aluno a cursar disciplinas diversas.</p>   |        |             |
| <p><b>Ementa:</b></p> <p>Alunos deverão escolher dentre o rol de disciplinas optativas a que deseja cursar. As três disciplinas mais procuradas é que serão apresentadas no horário acadêmico do semestre letivo. A ementa está descrita na disciplina optativa escolhida.</p> |        |             |
| Bibliografia Básica: Alinhada com a disciplina optativa escolhida.   |        |             |
| Bibliografia Complementar: Alinhada com a disciplina optativa escolhida.   |        |             |

### DISCIPLINAS OFERTADAS

|  |               |                    |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Disciplina: Tópicos de Análises de Projeto</b>  | <b>C/H:60</b> | <b>Créditos:04</b> |
| <b>Objetivos</b><br>Proporcionar aos participantes um aprofundamento e capacitação na área de Gerenciamento de Projetos, de acordo com o padrão mundialmente aceito, consagrado e reconhecido do PMI (Project Management Institute) – difundido pela publicação Guia PM-BoK (Guide to Project Management Body of Knowledge). E ainda, apresentar aos alunos os métodos utilizados nas análises de projetos, ou seja, apresentar os princípios e as técnicas necessárias para se elaborar e analisar projetos para as áreas comerciais, industriais e de serviços.  |               |                    |
| <b>Ementa:</b> O alcance dos objetivos pretendidos pode ser sistematizado conforme o seguinte conteúdo programático:<br>1 - Preliminar: Definição de projeto e de ciclo de vida de projeto; Projetos e planejamento estratégico da empresa – empresas orientadas para projetos e empresas orientadas para processos/produtos – projetos internos e projetos externos; Classificação dos projetos de acordo com o grau de complexidade; Os processos da gestão do projeto segundo o Guia do PMBOK © do PMI ©; e Visão panorâmica das áreas de conhecimento.<br>2 - Introdução à Gestão de Projetos: As competências da gestão de projetos segundo o referencial do IPMA©; Gestão do Escopo do Projeto; Business need e abertura do projeto; Planejamento e detalhamento do escopo; Construção da WBS – tipos de WBS; e Controle de alterações do escopo.<br>3. Gestão dos Prazos do Projeto: Planejamento das atividades do projeto; Elaboração do cronograma; Diagrama de precedências e caminho crítico; e Controle do cronograma.<br>4. Gestão dos Custos do Projeto: Estimativa de recursos do projeto; Estimativa de custos; Orçamento e processo de acompanhamento do desempenho; e EVM – Earned Value Management<br>5. Tópicos Complementares: Gestão de riscos; Gestão da qualidade; Gestão das comunicações; Gestão das contratações; Gestão dos recursos humanos; Gestão da integração; e Análises de viabilidades – visão sucinta.<br>6. Projeto Aplicativo: Diretrizes para a elaboração do projeto aplicativo usando o MsProject; Sessão de monitoramento; e Sessão de apresentação e avaliação dos trabalhos apresentados pelos alunos<br>7. Encerramento do Projeto: Processo de encerramento de contratos; Processo de encerramento administrativo; e Lições aprendidas. Em síntese, este plano foca na: geração de um projeto: necessidade, avaliação preliminar, identificação de cenários e riscos envolvidos. Etapas de um projeto, a sua complexidade e metodologia. Necessidade; Identificação de Alternativas; Levantamento de dados; Tratamento das informações; Análise; Decisão; Implementação; Acompanhamento; Post completion. Definição da metodologia de elaboração do projeto em função de sua missão. Aspectos não-financeiros a considerar: estratégia, humano e político. Influência dos aspectos econômicos e financeiros na decisão. Conceitos gerais necessários para o tratamento financeiro do projeto: Gastos, custos, despesas, investimentos; Fluxo de caixa e informações contábeis; - Taxa de juros e custo de oportunidade. Técnicas de avaliação financeira de projetos: taxa de retorno, payback, TIR e VAL. Interface do novo projeto com os negócios da empresa: Processo de aprovação; Capital Budget; Interface dos projetos com os planos de negócios (Plano Atual de Lucros). Tipos de erros mais comuns na montagem de um projeto de investimento. Acompanhamento do projeto. Post-completion analysis. Casos práticos. |               |                    |



**Bibliografia Básica:**

1. Project Management Institute (2008). **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)**, 4th. Ed.
2. MENEZES, L.C.M. (2001). **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2001.
3. Trentim, M. H. (2010) **Gerenciamento de Projetos: guia para as certificações CAPM e PMP**. São Paulo: Editora Atlas.

**Bibliografia Complementar:**

- 1 ASSAF, Neto. Alexandre. **VALUATION: Métricas de Valor & Avaliação de Empresas**: SP. Atlas
- 2.COSTA. Luiz Guilherme Tinoco Aboim, COSTA, Luiz Rodolfo Tinoco Aboim e Alvim, Marcelo Arantes. **Valuation: Manual De Avaliação E Reestruturação Econômica De Empresas**: Atlas
- 3.Heldman, K. (2005) **Gerência de projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier.
- 4.PEREZ Jr, Jose Hernandez, **CONTABILIDADE AVANÇADA - TEXTOS E TESTES COM AS RESPOSTAS**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522469390
- 5.VARGAS, R. V. (2009). **Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 7a. Edição. Rio de Janeiro: Editora Brasport.

**Disciplina: Marketing**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Apresentar as técnicas do marketing na gestão empresarial.

**Ementa:**

O processo administrativo de marketing. O papel crítico do marketing para a boa performance organizacional, os conceitos centrais da área. A adoção da administração de marketing pelas empresas modernas. O processo de construção da satisfação do cliente através da entrega de valor e a utilização do planejamento de marketing para o atendimento de objetivos estratégicos da empresa.

**Bibliografia Básica:**

1. MOREIRA, Júlio César Tavares. **Dicionário de termos de Marketing** . 3º Edição, São Paulo, ATLAS, 1999.
2. COBRA, Marcos. **Marketing básico**. 4. ed. São Paulo: ATLAS, 1997.
3. HOOLEY, Graham J., SAUNDERS, John A., PIERCY, Nigel F.. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. 2. ed.. S.P.: Prentice Hall, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Empresas: Uma abordagem Contingencial**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
2. HAMPTON, David R.. **Administração Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1992.
3. PHILIP KOTLER. **Administração de Marketing**. 5º Ed. . Sao Paulo: ATLAS, 1998.
4. KOTLER, P . **Marketing**. Edição Compacta . São Paulo: Atlas, 1980.
5. STANTON, William. **Fundamentos de Marketing** . Pioneira. Pioneira 1980.

**Disciplina: Inglês Instrumental**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Incentivar o aluno sobre a importância de conhecer uma língua estrangeira.

**Ementa:**

Enfoque nas estratégias de leitura, visando à compreensão do texto escrito em inglês; o estudo do enunciado e suas implicações na compreensão textual; produção de sentenças e/ou parágrafos curtos na língua-alvo; e prática integrada das habilidades de expressão e compreensão oral.

**Bibliografia Básica**

1. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. London Cambridge University Press, 1994.
2. HORNBLY, A. S. Oxford Advanced Learner's Dictionary. 5 ed. Oxford University Press.
3. AZAR, B. Schramper. Fundamentals of English Grammar . 2.ed.v.A. Prentice Hall Regents, New Jersey, 1992.

**Bibliografia Complementar**

- 1 ALEXANDER, L.G.. Longman English Grammar Practice. 7.ed. Longman Group, UK Ltd, 1994.

**Disciplina: Contabilidade Hoteleira e Turismo**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo**

Apresentar os procedimentos para o registro e controle do patrimônio das empresas de hotelaria e turismo.

**Ementa:**

Turismo: evolução no mundo e no Brasil. Entidades turísticas. Hotel: constituição de uma empresa hoteleira, fontes de financiamento. Aspectos normativos e legais dos meios de hospedagem. Normas que regem a atividade hoteleira. Classificação dos hotéis. Contabilidade de Hotelaria: conceito, características, escrituração, demonstrativos contábeis, tributação incidente no ramo hoteleiro, custo das atividades hoteleiras. Estrutura básica do orçamento para hotelaria. Avaliação de desempenho do ramo hoteleiro.

**Bibliografia Básica**

- 1 LUNKES, Rogério João. Manual de contabilidade hoteleira
- 2 ZANELA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria. Caxias do Sul: Edusc, 2001.
- 3 ZENELLA, Luis Carlos. Contabilidade para hotéis e restaurantes. Caxias do Sul: Edusc, 2002.

**Bibliografia Complementar**

1. ASSAF, Alexandre, e Tibúrcio, César. **Administração do Capital de Giro**, 4ª edição São Paulo: Atlas, 2012.
- 2 BOEGER, Marcelo Assad; YAMASHITA, Ana Paula. **Gestão Financeira para Meios de Hospedagem**. São Paulo: Atlas.
- 3.FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- 4.HILLEL, Oliver; TUCH, David L. **Formação de Preço na Indústria Hoteleira**. São Paulo: Senac, 1987.
5. MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1997.

**Disciplina: Contabilidade Hospitalar**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Apresentar os procedimentos para o registro e controle do patrimônio das empresas da área da saúde.

**Ementa:**

Entidades da área da saúde. Constituição de uma empresa na área da saúde, financiamento de recursos. Aspectos normativos e legais das empresas da área da saúde. Normas que regem a atividade hospitalar. Classificação dos hotéis. Contabilidade de Hospitalar: conceito, características, escrituração, demonstrativos contábeis, tributação incidente no ramo hospitalar, custo das atividades hospitalares. Estrutura básica do orçamento para hospitais. Avaliação de desempenho da empresa hospitalar.

**Bibliografia Básica**

- 1 CHING, Hong Yuh. **Manual de Custos de Instituições de Saúde**. São Paulo: Atlas, 2001.
- 2 MARTINS, Domingos Santos. **Administração Financeira Hospitalar**. São Paulo: Atlas.
- 3MARTINS, Domingos. **Custos e Orçamentos Hospitalares**.2.000

**Bibliografia Complementar**

1. FIPECAFI. Iudícibus, S; Martins, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária Aplicável a todas as Sociedades**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. LEONE, George S.G. **Custos: Planejamento, Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas.
3. MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1997.
4. MARTINS, Domingos. **Custo Hospitalar por Atividades**. São Paulo: Atlas. 2002
5. RIBEIRO FILHO, José Francisco. **Controladoria Hospitalar**. São Paulo: Atlas. 2005.

**Disciplina: Tópicos de Contabilidade Internacional**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:** Apresentar a importância de se conhecer os procedimentos contábeis internacionais no mundo globalizado.

**Ementa:**

A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. As necessidades das informações decorrentes dessa nova realidade. A relevância da Contabilidade Internacional no atual estágio de desenvolvimento da economia brasileira. Uma visão dos assuntos mais relevantes em Contabilidade Internacional sob diferentes perspectivas. Princípios e procedimentos contábeis internacionais. A profissão contábil nos diferentes países. Principais instituições normalizadoras internacionais. Normas contábeis internacionais. Harmonização dos procedimentos contábeis. Demonstrações contábeis em moeda forte.

**Bibliografia Básica**

1. MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comercio Exterior**. 7 ed.. São Paulo: ATLAS, 2001.
2. MINERVINI, Nicola. **O Exportador**. 3 ed.. São Paulo: MAKRON BOOKS, 2001.
3. LOPES, Vazquez Jose. **Manual de Exportação**. São Paulo: ATLAS, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. Lisboa, Nahor Plácido - "Uma contribuição ao estudo da harmonização de normas contábeis", Dissertação de Mestrado, FEA/USP, 1995.
2. Martins, Eliseu- "Diversidade do ambiente profissional do contabilista", Trabalho apresentado ao XXX Seminário Interamericano de Contabilidade, 1991.
3. NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**.
4. SANTOS, Jose Luiz dos, SCHMIDT, Paulo e FERNANDES, Luciane Alves **Contabilidade Internacional: Equivalência Patrimonial**, 10ª.
5. SILVA, Raimundo da. **Contabilidade Para Comércio Exterior: Trade Finance E Reflexos No Imposto De Renda**. SP. Atlas.

**Disciplina: Empreendedorismo**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:** Apresentar os tópicos relacionados com o desenvolvimento da capacidade empreendedora.



**EMENTA:**

Empreendedorismo: conceito, características. Perspectiva econômica do empreendedorismo: fundamentos, premissas, economia do empreendedorismo, contribuição de Schumpeter. Perspectiva psicológica do empreendedorismo: contribuição de McClelland teoria motivacional, atitude e empreendedorismo. Perspectiva de gestão do empreendedorismo: contribuição de Drucker. Mitos do empreendedorismo. O empreendedor: motivação, competência, atributos, traços de personalidade, perfil, formação, riscos do empreendedor, fator de desenvolvimento. Empresa: conceito, tipos, tamanho. Vantagens das microempresas. O negócio: oportunidade, idéias, teorias do negócio, fase da idealização, fase da concepção, fase da formação, fase da consolidação, fase da maturação. Plano de negócio: plano de marketing, análise de mercado. Estratégia de preço, de distribuição, de comunicação e do produto. Plano financeiro. Apuração dos resultados. Fluxo de caixa. Ponto de equilíbrio. Taxa de retorno. Busca de recursos para implantação da empresa. Incubadoras de empresas, aspectos práticos.

**Bibliografia Básica:**

1 DENGEN, R.J. **O Empreendedor, Fundamentos Da Iniciativa Empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill.

3.DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura, 2001.

2 PAVANI, C. **O Plano de Negócios: Planejamento o Sucesso de seu Empreendimento**. Lexikon, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

1 DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1987.

2.MARION, Jose Carlos **Contabilidade Empresarial** (Livro-texto): Atlas

3.PEREIRA, H J & Santos, S.<sup>a</sup> **Criando seu próprio negócio**. SEBRAE, 1995.

4.Carl S.Warren, James. **Contabilidade Gerencial** 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

5.SCHERMERHONN, John R. Júnior. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

**Disciplina: Psicologia aplicada as organizações.**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo:**

Apresentar as contribuições da área da psicologia no ambiente empresarial.

**Ementa:**

História da psicologia. Objeto de estudo da psicologia. Psicologia da aprendizagem. Psicologia do desenvolvimento. Psicologia organizacional. Comportamento organizacional. Teorias da administração. Contextos de comportamento organizacional (ambiental, individual, grupal, dinâmica da organização). Liderança. Estresse. Síndrome de Burnout. LER/DORT. Análise de contingência no ambiente do trabalho.

**Bibliografia Básica:**

1 BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

2 KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: homem rumo ao séc. XXI**. São Paulo: Atlas, 1999.

3 MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- 1.DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura, 2001.
- 2 CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1998.
- 3 GIMENEZ Levi e Oliveira, Antonio Benedito Silva **Contabilidade Para Gestores: Uma Abordagem Para Pequenas E Médias Empresas**. SP. Atlas.
- 4 TELES, Maria Luiza. **O que é psicologia?** São Paulo: Brasiliense, 2002.
- 5.Martins, Eliseu- "**Diversidade do ambiente profissional do contabilista**", Trabalho apresentado ao XXX Seminário Interamericano de Contabilidade, 1991.

**Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**

C/H:60

Créditos:04

**Objetivo**

Proporcionar ao estudante o conhecimento das noções e concepções acerca da surdez, seus princípios e caracteres. Promover o contato inicial com a língua de sinais e sua relação intrínseca com o profissional da Educação Física. Conhecer algumas leis e decretos vigentes em nosso país que dispõe sobre a língua de sinais e o que a ela acomete.

**EMENTA:**

Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Domínio e uso básico de Libras. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.

**Bibliografia Básica:**

- 1.CASTRO, Alberto & CARVALHO, Ilza. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Distrito Federal: SENAC, 2005.
- 2.CAPOVILLA, Fernando C. & RAPHAEL, D. Walkíria. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2005. v.1; v.2; v.3; v.4
- 3.KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. São Paulo. Artmed, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

1. FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
2. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
3. SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. Summus, 2007.
4. VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

#### 4.4.11 Demonstrativo do Cumprimento do Currículo Mínimo ou Diretrizes Curriculares Fixadas pelo MEC.

##### Distribuição de Acordo com as Diretrizes curriculares

| MATÉRIAS                       | DISCIPLINAS   | CH |
|--------------------------------|---|----|
| Formação básica e instrumental | Currículo Pleno                                     |    |
|                                | 1- Português Instrumental: produção texto técnico e |    |
|                                | 2- Metodologia Científica Aplicada a C. Contábeis   |    |
|                                | 3- Sociologia das Organizações                      |    |
|                                | 4- Legislação e Ética do Contador                   |    |

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

|                                  |  |    |
|----------------------------------|--|----|
|                                  | 5- Economia e Mercados Globalizados                |    |
|                                  |  |    |
| <b>Formação Profissional</b>     | <b>Currículo Pleno</b>                             |    |
|                                  | 1-Administração Financeira e Orcamento Empresarial | 60 |
|                                  | 2-Contabilidade Básica I                           | 60 |
|                                  | 3-Contabilidade Básica II                          | 60 |
|                                  | 4 – Contabilidade Gerencial                        | 60 |
|                                  | 5-Direito Comercial e Societário                   | 60 |
|                                  | 6-Tópicos de Administração                         | 60 |
|                                  | 7-Legislação Tributária                            | 60 |
|                                  | 8-Matemática Financeira                            | 60 |
|                                  | 9-Contabilidade Gerencial                          | 60 |
|                                  | 10-Contabilidade das Instituições Financeiras      | 60 |
|                                  | 11-Contabilidade Intermediária                     | 60 |
|                                  | 12-Contabilidade Tributária                        | 60 |
|                                  | 13-Contabilidade do Agronegócios                   | 60 |
|                                  | 14-Contabilidade Socio Ambiental                   | 60 |
|                                  | 15-Orcamento e Financas Públicas                   | 60 |
|                                  | 16-Contabilidade Avançada                          | 60 |
|                                  | 17-Contabilidade de Custos                         | 60 |
|                                  | 18-Contabilidade Governamental                     | 60 |
|                                  | 19- Contabilidade Imobiliária e Servicos           | 60 |
|                                  | 20- Gestão de Custos                               | 60 |
|                                  | 21-Análise das Demonstrações Contábeis             | 60 |
|                                  | 22-Legislação e Previdenciária e Trabalhista       | 60 |
|                                  | 23-Auditoria I                                     | 60 |
|                                  | 24-Perícia e Arbitragem                            | 60 |
|                                  | 25-Controladoria                                   | 60 |
|                                  | 26-Teoria da Contabilidade                         | 60 |
|                                  | 27-Auditoria II                                    | 60 |
|                                  | 28- Sistema de Informações e Informática           | 60 |
|                                  | 29 – Tópicos Especiais de Contabilidade            | 60 |
|                                  | 30 – Finanças e Mercado de Capitais                | 60 |
|                                  | 31- Instituições Direito Público e Privado         | 60 |
|                                  | 32 – Matemática aplicada a ciências contábeis      | 60 |
|                                  | 33 – Estatística                                   | 60 |
| <b>Formação Teórico Prática</b>  | <b>Currículo Pleno</b>                             |    |
| <b>Atividades Complementares</b> |  |    |
|                                  | 1-Atividades Complementares I                      | 60 |
|                                  | 2-Atividades Complementares II                     | 60 |
|                                  | 3-Atividades Complementares III                    | 60 |
|                                  | 4-Atividades Complementares IV                     | 60 |
|                                  |  |    |
|                                  | 1-Tópicos de Contabilidade Internacional           | 60 |
|                                  | 2-Contabilidade Hoteleira e Turismo                | 60 |
|                                  | 3- Contabilidade Hospitalar                        | 60 |
|                                  | 4- Marketing I                                     | 60 |
|                                  | 5- Empreendedorismo                                | 60 |
|                                  | 6- Psicologia aplicada às Organizações             | 60 |
|                                  | 7 – Inglês Instrumental                            | 60 |

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

|  |   |    |
|--|---|----|
|  | 8 – Tópicos de Análise de Projetos      | 60 |
|  | 9- Relações Étnico-Raciais              | 60 |
|  | 10-Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS | 60 |

#### **Estágio Supervisionado, Prática e TCC Monografia**

|                            |    |
|----------------------------|----|
| 1- Laboratório Contábil I  | 60 |
| 2- Laboratório Contábil II | 60 |
| 3-Estágio I                | 60 |
| 4-Estágio II               | 60 |
| 5- TCC- Projeto            | 60 |
| 6- TCC – Monografia        | 60 |

|   |           |               |
|---|-----------|---------------|
| <b>Formação Básica</b>                            | <b>5</b>  | <b>10,42%</b> |
| <b>Formação Profissional Plena</b>                | <b>33</b> | <b>66,66%</b> |
| <b>Atividades Complementares</b>                  | <b>4</b>  | <b>8,34%</b>  |
| <b>Estágio Supervisionado e Laboratório e TCC</b> | <b>6</b>  | <b>12,5%</b>  |
| <b>Optativas</b>                                  | <b>1</b>  | <b>2,08 %</b> |
| <b>Total</b>                                      | <b>49</b> | <b>100,%</b>  |

#### **4.4.12 Histórico da Organização Curricular e Equivalência das Disciplinas**

##### **4.4.12.1 Organização Curricular de 1994**

A primeira grade curricular de 1994, possuía uma carga horária de 3.673 h/a, com regime seriado anual, oferecendo habilitação de Contador.

Já no final do ano letivo de 1994, percebeu-se algumas falhas ocorridas na sua elaboração, especialmente adequando-a as grades adotadas por outras Instituições de Ensino Superior (IES), efetuou a modificação da disciplina Contabilidade Geral I, para Contabilidade Introdutória, e a Contabilidade Geral II, passou para Contabilidade Geral, e aproveitou-se para fazer um estudo com fito específico de termos uma grade curricular, adequada e em consonância com que vinha sendo ministrado nos grandes centros do País e adequar a realidade do estado do Tocantins, especialmente à sua vocação econômica.

Foi formada uma comissão, para elaborar tais modificações que contou naquela oportunidade com a participação de membros do Conselho Regional de Contabilidade do estado do Tocantins – CRC/TO, inclusive seu Presidente Moisés Vieira Labre, quando foi aprovada, em reunião Colegiado. A grade curricular entrou em vigência a partir de 1995, com um total de 3.552 horas/aula. Logo, par os alunos que ingressaram no curso a partir de 1995 até 1997 (inclusive) foi organizado um currículo a ser cursado e sua integralização se dará no prazo mínimo de 5 (cinco) anos ou no máximo 7 (sete) anos.

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

| ANO                                    | DISCIPLINA  | CH TOTAL     |
|--|---|--------------|
| 1º                                     | 1- Matemática   | 144          |
|  | 2- Filosofia da Ciência                               | 72           |
|  | 3- Contabilidade geral I                              | 108          |
|  | 4 – Língua Portuguesa                                 | 144          |
|  | 5 – Noções de Direito                                 | 72           |
|  | 6 – Sociologia  | 72           |
|  | 7 – Administração                                     | 108          |
|  | 8 – Economia  | 108          |
| SUBTOTAL                               |   | <b>828</b>   |
| 2º                                     | 9- Contabilidade Geral II                             | 144          |
|  | 10 – Estatística                                      | 144          |
|  | 11 – Direito Tributário                               | 108          |
|  | 12 – Direito Comercial                                | 108          |
|  | 13 – Matemática Financeira                            | 108          |
| SUBTOTAL                               |   | <b>612</b>   |
| 3º                                     | 14 – orçamento Público                                | 72           |
|  | 15 – Contabilidade e Análise de Custo                 | 144          |
|  | 16 – Contabilidade Pública                            | 144          |
|  | 17 – Administração financeira e orçamento empresarial | 72           |
|  | 18 – Informática                                      | 108          |
|  | 19 – Contabilidade Comercial                          | 72           |
|  | 20 – Direito Trabalhista                              | 108          |
|  | 21- Educação Física                                   | 72           |
| SUBTOTAL                               |   | <b>792</b>   |
| 4º                                     | 22- Contabilidade Gerencial                           | 72           |
|  | 23- Contabilidade Aplicada (Bancária/Imobiliária)     | 108          |
|  | 24- Análise das Demonstrações Contábeis               | 144          |
|  | 25- Laboratório Contábil                              | 144          |
|  | 26-Direito Administrativo e Financeiro                | 72           |
|  | 27- Contabilidade Avançada                            | 108          |
|  | 28 –Noções de Psicologia                              | 72           |
| SUBTOTAL                               |   | <b>720</b>   |
| 5º                                     | 29-Ética Geral e Profissional                         | 72           |
|  | 30- Auditoria   | 144          |
|  | 31-Perícia Contábil                                   | 108          |
|  | 32-Estágio Supervisionado                             | 144          |
|  | 33-Contabilidade Agropecuária                         | 108          |
|  | 34-Estrutura e Avaliação tec de Merc e Capitais       | 72           |
|  | 35-Monografia – Trabalho de Fim de Curso              | 72           |
| SUBTOTAL                               |   | <b>720</b>   |
| TOTAL                                  |   | <b>3.762</b> |
| Regime: Anual                          |   |              |
| Turno: Noturno                         |   |              |
| Duração: Mínimo 5 anos e Máximo 7 anos |   |              |

#### 4.4.12.2 Organização Curricular de 1995

Algumas alterações foram realizadas tais como:

- Foi suprimida a disciplina Lógica do Pensamento Científico, e em seu lugar foi introduzida a disciplina Filosofia das Ciências, que tinha mais a ver com a identidade do curso de Ciências Contábeis;

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

- b) A disciplina Contabilidade Geral I passou a ser denominada de Contabilidade Introdutória, tendo em vista que trata-se de uma matéria, mais a nível de introduzir os alunos na ciência contábil;
- c) A disciplina Contabilidade Geral II passa a ser chamada de Contabilidade Geral, com aprofundamento de seu conteúdo, ou seja, são incluídas as áreas fiscal e tributária;
- d) Modifica-se o nome da disciplina Administração para Administração Geral em virtude do curso ter apenas essa disciplina com enfoque administrativo.

Considerando as sugestões apresentadas pela Pró-Reitoria Acadêmica, elencamos as disciplinas que compõem o currículo para os alunos que ingressaram em 1995, até 1997 inclusive.

| ANO<br>1995 | DISCIPLINA  | Pré-Requisito  | CH TOTAL   |
|-------------|---|----------------|------------|
| 1º          | 1- Matemática   |                | 120        |
|             | 2- Filosofia da Ciência                               |                | 60         |
|             | 3- Contabilidade Introdutória                         |                | 105        |
|             | 4 – Língua Portuguesa                                 |                | 120        |
|             | 5 – Noções de Direito                                 |                | 60         |
|             | 6 – Sociologia  |                | 60         |
|             | 7 – Economia  |                | 105        |
| SBTOTAL     |   |                | <b>630</b> |
| 2º          | 8 – Administração Geral                               |                | 105        |
|             | 9 - Contabilidade Geral II                            |                | 120        |
|             | 10 – Estatística                                      | Matemática     | 120        |
|             | 11 – Direito Tributário                               | N. Direito     | 105        |
|             | 12 – Direito Comercial                                | N. Direito     | 105        |
|             | 13 – Matemática Financeira                            | Matemática     | 105        |
| SUBTOTAL    |   |                | <b>660</b> |
| 3º          | 14 – Orçamento e Contabilidade Pública I              |                | 60         |
|             | 15 – Contabilidade e Análise de Custo                 | Cont Geral     | 120        |
|             | 16 – Administração financeira e orçamento empresarial |                | 60         |
|             | 17 – Informática                                      |                | 105        |
|             | 18 – Contabilidade Comercial                          | Cont Geral     | 60         |
|             | 19 – Direito Trabalhista/Previdenciário I             | N Direito      | 60         |
|             | 20- Educação Física                                   |                | 60         |
| SUBTOTAL    |   |                | <b>690</b> |
| 4º          | 21 -Direito Trabalhista/Previdenciário II             | N. Direito     | 60         |
|             | 22- Contabilidade Gerencial                           | C Geral        | 60         |
|             | 23- Contabilidade Aplicada I                          | Cont Geral II  | 60         |
|             | 24- Análise das Demonstrações Contábeis               | Cont Geral II  | 60         |
|             | 25- Laboratório Contábil I                            | Cont Geral II  | 60         |
|             | 26-Direito Administrativo e Financeiro                | N. Direito     | 60         |
|             | 27- Contabilidade Avançada I                          | Cont Geral II  | 60         |
|             | 28 – Contabilidade Avançada II                        | Cont Avança I  | 60         |
|             | 29- Contabilidade Aplicada II                         | Cont Aplica I  | 60         |
|             | 30- Laboratório Contábil II                           | Lab Cont I     | 60         |
|             | 31- Orçamento e Contabilidade Pública II              |                | 60         |
| SUBTOTAL    |   |                | <b>600</b> |
|             | 32-Ética Geral e Profissional                         |                | 60         |
|             | 33- Auditoria I                                       | Cont Avança II | 60         |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

|  |  |               |              |
|--|--|---------------|--------------|
| 5º                                     | 34-Perícia Contábil                      | Cont Geral II | 60           |
|  | 35-Estágio Supervisionado                |               | 60           |
|  | 36-Contabilidade Agropecuária            | Cont Geral II | 60           |
|  | 37-Mercado de Capitais                   | Economia      | 60           |
|  | 38-Monografia – Trabalho de Fim de Curso |               | 60           |
|  | 39- Laboratório Contábil III             | Lab Cont II   | 60           |
|  | 40 - Auditoria II                        | Auditoria I   | 60           |
|  | 41 – Laboratório Contábil IV             | Lab Cont III  | 60           |
|  | 42 - Noções de Psicologia                |               | 60           |
|  | 43 – Análise de Investimentos            | Economia      | 60           |
| SUBTOTAL                               |  |               | <b>720</b>   |
| TOTAL                                  |  |               | <b>3.300</b> |
| Regime: Anual                          |  |               |              |
| Turno: Noturno                         |  |               |              |
| Duração: Mínimo 5 anos e Máximo 7 anos |  |               |              |

#### 4.4.12.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 1998

Ao observar as duas grades anteriores terá percebido que o curso teve sua grade curricular anualizada desde o seu início em 1994. Entretanto, nas discussões no contexto do Colegiado do curso, ou em reuniões promovidas pela Pró-Reitoria Acadêmica ou mesmo o Magnífico Reitor Prof. Osvaldo Della Giustina discorria que as grades curriculares anualizadas remontam aos anos 60/70. Portanto, estavam ultrapassadas e, que no contexto das grandes universidades do país, a semestralização era uma necessidade premente.

A partir desse incentivo, passamos, a nível de colegiado, a trabalhar através de uma comissão de membros, para efetuar tais modificações e colocá-las em prática. Os estudos foram concluídos em meados do final do ano letivo de 1997, pois a semestralização era na realidade, uma reivindicação antiga, tanto do corpo discente como do docente. Entretanto, no início do ano letivo de 1998, é que passamos a deliberação da Congregação do Curso, e consubstanciado na nova LDB e Regimento Interno da UNITINS.

A vista da modificação ocorrida com a implantação da nova Estrutura Curricular, semestralizando o curso de Ciências Contábeis, ocorrerão problemas na sua implantação, como as disciplinas Direito Tributário/Financeiro I e II terem sido colocadas no 5º e 6º período respectivamente, já ter sido ministradas aos alunos do 2º período, que agora farão tal período, resolvemos antecipar a disciplina Administração Financeira e Orçamento Empresarial do 8º período, para preencher esta lacuna.

As alterações realizadas nas disciplinas da Grade Curricular de 1998 foram:

- a) Do 1.º Período, a disciplina Matemática I, nasceu do desdobramento da disciplina Matemática, com carga horário em 60 h/a semestrais;

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**



**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

- b) Da mesma forma a disciplina Língua Portuguesa I, nasceu do desdobramento da disciplina Língua Portuguesa, com carga horária em 60 h/a semestral.
- c) A disciplina filosofia da Ciência, alteração de sua carga horária para 60 h/a semestrais.
- d) Criou-se a disciplina de Metodologia do trabalho Intelectual – M.T.I. com carga horária de 60 h/a semestral, pois era uma falha da grande anterior, os alunos necessitam, para poder fazer seus trabalhos, apresentações e outros.
- e) A disciplina Noções de Direito, alteração da sua carga horária para 60h/a semestrais.
- f) A disciplina Educação Física I, nasceu da divisão da disciplina Educação Física, com carga horária de 30 h/a semestrais.
- g) Do 2º Período, a disciplina Matemática II, nasceu do desdobramento da matemática, com carga horária de 60 h/a semestrais.
- h) Da mesma forma a disciplina língua Portuguesa II, do desdobramento da língua Portuguesa, tendo sua carga horária em 60 h/a semestrais.
- i) A disciplina economia modificou-se somente sua carga horária para 60 h/a semestrais, à anterior tinha carga horária de 108 h semestrais.
- j) A disciplina Sociologia, modificou-se somente sua carga horária para 60 h/semestrais.
- k) A disciplina Educação Física II, nasceu da divisão da disciplina Educação Física, com carga horária de 30 h semestrais.
- l) Do 3º Período, a disciplina Contabilidade Geral I, nasceu do desdobramento da Contabilidade Geral, com carga horária de 60 h semestrais .
- m) A disciplina administração Geral, nasceu do desdobramento da administração Geral, com carga horária de 60 h semestral.
- n) A disciplina matemática financeira, aconteceu diminuição de sua carga horária, pois percebeu que sua carga horária era exagerada diminuiu-se para 60 h semestrais;

| PERÍODO | DISCIPLINA                   | Pré-Requisito   | CH TOTAL   |
|---------|------------------------------|-----------------|------------|
| 1º      | 1-Matemática I               |                 | 60         |
|         | 2-Língua Portuguesa I        |                 | 60         |
|         | 3-Filosofia da Ciência       |                 | 60         |
|         | 4-MTI                        |                 | 60         |
|         | 5-Nocões de Direito          |                 | 60         |
|         | 6-Educação Física            |                 | (30)       |
| SBTOTAL |                              |                 | <b>300</b> |
| 2º      | 7- Matemática II             | Matemática I    | 60         |
|         | 8-Língua Português II        | L. Portuguesa I | 60         |
|         | 9-Contabilidade Introdutória |                 | 60         |
|         | 10-Economia                  |                 | 60         |
|         | 11-Sociologia                |                 | 60         |
|         | 12-Educação Física II        | Ed. Física I    | (30)       |
| SBTOTAL |                              |                 | <b>300</b> |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

|  |   |                                    |              |
|--|---|------------------------------------|--------------|
| 3º   | 13-Contabilidade geral I                    | C Introdutória                     | 60           |
|  | 14-Administração geral I                    |                                    | 60           |
|  | 15-Estatística I                            | Matemática II                      | 60           |
|  | 16-Matemática Financeira                    | Matemática II                      | 60           |
|  | 17-Direito Administrativo                   | N Direito                          | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 4º   | 18- Contabilidade Geral II                  | Com Geral I                        | 60           |
|  | 19-Administração Geral II                   | Adm Geral I                        | 60           |
|  | 20-Estatística II                           | Estatística I                      | 60           |
|  | 21-Contabilidade Gerencial                  | C Introdutória                     | 60           |
|  | 22-Direito Comercial                        | N Direito                          | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 5º   | 23- Direito Tributário/Financeiro I         | N Direito                          | 60           |
|  | 24-Informática I                            |                                    | 60           |
|  | 25-Orcamento e Contabilidade Pública I      | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 26-Contabilidade Comercial                  | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 27-Contabilidade e Análise de Custos        | Cont Geral II                      | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 6º   | 28-Direito Tributário/Financeiro II         | D Trib/Fin I                       | 60           |
|  | 29-Informática II                           | Informática I                      | 60           |
|  | 30-Orcamento e Contabilidade Pública I      | Orc C Pub I                        | 60           |
|  | 31-Contabilidade Industrial                 | Cont geral II                      | 60           |
|  | 32-Contabilidade e Análise de Custos II     | C Anal Cust I                      | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 7º   | 33- Direito Trabalhista/Previdenciário I    | N Direito                          | 60           |
|  | 34-Contabilidade Aplicada I                 | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 35-Análise das Demonstrações Contábeis      | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 36-Laboratório Contábil I                   | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 37-Contabilidade Avançada I                 | Cont Geral II                      | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 8º   | 38- Direito Trabalhista/Previdenciário II   | D Trab/Prev II                     | 60           |
|  | 39-Contabilidade Aplicada II                | C Aplica I                         | 60           |
|  | 40-Admi. Financeira e Orçamento Empresarial | Adm Geral II, Economia/ C Geral II | 60           |
|  | 41-Laboratório Contábil II                  | Lab Cont I                         | 60           |
|  | 42-Contabilidade Avançada II                | Cont Avan I                        | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 9º   | 43-Ética Geral e Profissional               |                                    | 60           |
|  | 44-Auditoria I                              | Com Avan II                        | 60           |
|  | 45-Perícia Contábil                         | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 46-Estágio Supervisionado                   |                                    | 60           |
|  | 47-Mercado de Capitais                      | Economia                           | 60           |
|  | 48- Laboratório Contábil III                | Lab Cont II                        | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>300</b>   |
| 10º  | 49-Auditoria II                             | Auditoria I                        | 60           |
|  | 50- Conta Agropecuária                      | Cont Geral II                      | 60           |
|  | 51- Monografia Trabalho Fim de Curso        |                                    | 60           |
|  | 52-Laboratório Contábil IV                  | Lab Cont III                       | 60           |
|  | 53-Nocões de Psicologia                     |                                    | 60           |
|  | 54-Análise de Investimentos                 | Economia                           | 60           |
| SBTOTAL  |   |                                    | <b>360</b>   |
| TOTAL  |   |                                    | <b>3.120</b> |
| Regime: Semestral                                    |   |                                    |              |
| Turno: Noturno                                       |   |                                    |              |
| Duração: Mínimo 10 e Máximo 18 semestres             |   |                                    |              |
| Educação Física é facultativa para o Ensino Superior |   |                                    |              |

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

#### **4.4.12.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2001**

As referências bibliográficas adquiridas ao longo do ano, pelo Colegiado do Curso, no que refere ao processo ensino aprendizagem, a resolução n.º 03, de 05 de outubro de 1992 do Conselho Federal de Educação – CFE, para cursos noturnos, conjuntamente com o perfil do Profissional da Contabilidade, levantado pelo Colegiado em conjunto com o Conselho Regional de Contabilidade CRC/TO, observando as necessidades regionais, fizeram com que ocorressem as alterações na grade curricular, adequando-a à realidade Regional.

As alterações realizadas nas disciplinas foram:

- a) Houve modificação nas denominações das disciplinas: Contabilidade introdutória passou a ser chamada de Contabilidade geral I; Noções de Direito para Introdução ao Direito, Administração Geral I para Noções de Administração; Economia para Introdução a Economia; Contabilidade Geral I para Contabilidade Geral II; Contabilidade Geral II para Contabilidade Geral III; Estatística I para Estatística; Contabilidade e Análise de Custos I para Gestão de Custos; Contabilidade e Análise de Custos II para Contabilidade e Análise de Custos; Orçamento e Contabilidade Pública I para Orçamento Público; Direito Tributário/Financeiro I para Direito tributário I; Direito Tributário/Financeiro II para Direito tributário II; Contabilidade Avançada I para Contabilidade Avançada; Ética Geral e Profissional para Legislação e Ética do Contador, Contabilidade Agropecuária para Contabilidade Agropecuária e Serviços; Orçamento e Contabilidade Pública II para Contabilidade Pública; Informática I para Introdução a Informática; Informática II para Contabilidade Informatizada; Direito Trabalhista e Previdenciário I Para Direito Trabalhista; Direito Trabalhista e Previdenciário II para Direito da Seguridade Social, Contabilidade Aplicada I para Contabilidade das Instituições Financeiras; Foram extintas as disciplinas: Filosofia da Ciência; Administração Geral II; Estatística II; Direito Administrativo; Noções de Psicologia; Educação Física I e II; Contabilidade Aplicada II; Contabilidade Avançada II; Laboratório Contábil III e IV; Direito Administrativo; Noções de Psicologia; Educação Física II e
- b) Foram acrescentadas as disciplinas: Contabilidade Tributária/Fiscal; Balanço Social e Ambiental; Controladoria e Arbitragem; A disciplina Monografia Trabalho de fim de curso foi substituída por duas disciplinas de 60 horas cada, denominadas TCC Monografia I (projeto) e TCC Monografia II (execução).

A seguir apresentamos a grade curricular elaborada em 2001.

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|--------|---|----------|------------|-----------|---------------|
|        | 1 Contabilidade Geral I                     | 1º       | 60         | 4         | -             |
|        | 2 Matemática I                              | 1º       | 60         | 4         | -             |
|        | 3 Leitura e Prática de produção de Texto I  | 1º       | 60         | 4         | -             |
|        | 4 Introdução à Economia                     | 1º       | 60         | 4         | -             |
|        | 5 Introdução ao Direito                     | 1º       | 60         | 4         | -             |
|        | <b>TOTAL</b>                                | -        | <b>300</b> | <b>20</b> | -             |
| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|        | 6 Contabilidade Geral II                    | 2º       | 60         | 4         | CG-I          |
|        | 7 Matemática II                             | 2º       | 60         | 4         | M-I           |
|        | 8 Leitura e Prática de Produção de Texto II | 2º       | 60         | 4         | LPPT-I        |
|        | 9 Metodologia Científica                    | 2º       | 60         | 4         | -             |
|        | 10 Direito Comercial                        | 2º       | 60         | 4         | ID            |
|        | <b>TOTAL</b>                                | -        | <b>300</b> | <b>20</b> | -             |
| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|        | 11 Contabilidade Geral III                  | 3º       | 60         | 4         | CG-II         |
|        | 12 Matemática Financeira                    | 3º       | 60         | 4         | M-I           |
|        | 13 Noções de Administração                  | 3º       | 60         | 4         | -             |
|        | 14 Estatística                              | 3º       | 60         | 4         | M-II          |
|        | 15 Direito Tributário I                     | 3º       | 60         | 4         | ID            |
|        | <b>TOTAL</b>                                | -        | <b>300</b> | <b>20</b> | -             |
| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|        | 16 Contabilidade Comercial/Industrial       | 4º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 17 Sociologia                               | 4º       | 60         | 4         | -             |
|        | 18 Contabilidade e Análise de Custos        | 4º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 19 Direito Tributário II                    | 4º       | 60         | 4         | DT-I          |
|        | 20 Direito Trabalhista                      | 4º       | 60         | 4         | ID            |
|        | 21 Optativa (Introdução à informática)      | 4º       | 60         | 4         | -             |
|        | <b>TOTAL</b>                                | -        | <b>360</b> | <b>24</b> | -             |
| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|        | 22 Gestão de Custos                         | 5º       | 60         | 4         | -             |
|        | 23 Contabilidade das instituições           | 5º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 24 Contabilidade Avançada                   | 5º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 25 Orçamento Público                        | 5º       | 60         | 4         | -             |
|        |   |          |            |           |               |
|        | 26 Direito da Seguridade Social             | 5º       | 60         | 4         | ID            |
|        |   |          |            |           |               |
|        | 27 Contabilidade Tributária/Fiscal          | 5º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | <b>TOTAL</b>                                | -        | <b>360</b> | <b>24</b> | -             |
| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|        | 28 Análise das Demonstrações Contábeis      | 6º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 29 Contabilidade Gerencial                  | 6º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 30 Contabilidade Agropecuária e Serviços    | 6º       | 60         | 4         | CG-III        |
|        | 31 Contabilidade Pública                    | 6º       | 60         | 4         | CG-III e O.P. |
|        | 32 Finanças e Mercados de Capitais          | 6º       | 60         | 4         | IE            |
|        | 33 Contabilidade Informatizada              | 6º       | 60         | 4         | -             |
|        | 34 Optativa (Controladoria)                 | 6º       | 60         | 4         | -             |
|        | <b>TOTAL</b>                                | -        | <b>420</b> | <b>28</b> | -             |
| CÓDIGO | DISCIPLINAS                                 | SEMESTRE | C.H        | CREDITO   | PRÉ-REQUISITO |
|        | 35 Perícia Contábil                         | 7º       | 60         | 4         | -             |
|        | 36 Legislação e Ética da Profissão Contábil | 7º       | 60         | 4         | -             |
|        | 37 Auditoria Contábil                       | 7º       | 60         | 4         | CG-III        |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

|               |                                      |                 |              |                |                      |
|---------------|--------------------------------------|-----------------|--------------|----------------|----------------------|
|               | 38 Laboratório Contábil I            | 7º              | 60           | 4              | CG-III               |
|               | 39 TCC - Monografia I (Projeto)      | 7º              | 60           | 4              | -                    |
|               | 40 Optativa (Arbitragem)             | 7º              | 60           | 4              | -                    |
|               | <b>TOTAL</b>                         | -               | <b>360</b>   | <b>24</b>      | -                    |
| <b>CÓDIGO</b> | <b>DISCIPLINAS</b>                   | <b>SEMESTRE</b> | <b>C.H</b>   | <b>CREDITO</b> | <b>PRÉ-REQUISITO</b> |
|               | 41 Estagio Supervisionado            | 8º              | 60           | 4              | -                    |
|               | 42 Administração Financeira e Orçam. | 8º              | 60           | 4              | -                    |
|               | 43 Balanço Social e Ambiental        | 8º              | 60           | 4              | CG-III               |
|               | 44 Auditoria Contábil II             | 8º              | 60           | 4              | AC-I                 |
|               | 45 Laboratório Contábil II           | 8º              | 60           | 4              | CG-III               |
|               | 46 TCC – Monografia II (Execução)    | 8º              | 60           | 4              | TCC-I                |
|               | <b>TOTAL</b>                         | -               | <b>360</b>   | <b>24</b>      | -                    |
|               | <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>           | -               | <b>2.760</b> | <b>184</b>     | -                    |

#### **4.4.12.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2007**

Em atendimento ao Conselho Federal de Educação – CFE, que sugere para cursos noturnos, atualizações conjuntamente com o perfil do Profissional da Contabilidade, levantado pelo Colegiado em conjunto com o Conselho Regional de Contabilidade CRC/TO, observou-se as necessidades regionais, fizeram com que ocorressem as alterações na grade curricular, adequando-a à realidade Regional, Resolução n.º 12/2007.

- a) Houve modificação nas denominações das disciplinas: Contabilidade Geral I passou a ser denominada de Contabilidade Básica I; Contabilidade Geral II, passou a ser denominada Contabilidade Básica II, Sistema de Informações e Informática Contabilidade Tributária/Fiscal, para Contabilidade Tributária; Direito Comercial, para Direito Comercial Societário; Contabilidade Informatizada para Sistema de Informações e Informática; Contabilidade do Agronegócio e Serviços para Contabilidade Rural; Balanço Social para Contabilidade Ambiental e Balanço Social
- b) Ocorreu a inclusão da disciplina: Contabilidade Imobiliária e de Serviços.
- c) Ocorreram inclusões de disciplinas optativas: Tópicos Contabilidade Internacional; Contabilidade Hoteleira e Turismo, Contabilidade Hospitalar, Marketing, Empreendedorismo e Inglês Instrumental.
- d) Não houve nenhuma extinção de disciplinas.

#### **4.4.12.6 Organização Curricular de 2009**

O colegiado do Curso de Ciências Contábeis em atendimento ao Conselho Federal de Educação – CFE, bem como, face as necessidades de atualizações identificadas, conjuntamente com o perfil do Profissional da Contabilidade, levantado pelo Colegiado em conjunto com o Conselho Regional de Contabilidade CRC/TO, observa-se as necessidades do

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

curso em prol da filosofia do curso e das necessidades regionais, fizeram com que ocorressem as alterações na grade curricular, adequando-a as necessidades levantadas. Diante disso foram as seguintes as alterações ocorridas na proposta pedagógica do curso para 2009, Resolução N°. 51/2009.

- a) Houve modificação nas denominações das disciplinas: Contabilidade da Construção Civil para Contabilidade Imobiliária e de Serviços; Legislação Trabalhista para Legislação Previdenciária e Trabalhista. Psicologia Aplicadas as Organizações. Para Sociologia das Organizações.
- b) Ocorreu a inclusão da disciplina: Contabilidade Imobiliária e de Serviços.
- c) Não houve extinção de disciplinas e inclusão de disciplinas optativas.

#### **4.4.12.7 Organização Curricular de 2010**

O corpo docente das disciplinas a seguir relacionadas, solicitaram ao colegiado do curso a necessidade da alterações nos pré-requisitos da disciplinas por estes ministradas. O colegiado analisou e aprovou a alteração encaminhada em observância ao princípio da coerência e legitimidade em prol da qualificação dos alunos em curso. As alterações foram procedidas, conforme a Resolução nº 18/2010.

- a. Sistema de Informação e Informática: pré requisito, Contabilidade Básica II.
- b. Contabilidade de Custos: pré requisito, Contabilidade Intermediária.
- c. Orçamento e Finanças Públicas: pré requisito, Instituições de Direito Público e Privado.
- d. Contabilidade Governamental: pré requisito, Orçamento e Finanças Públicas e Contabilidade Intermediária.
- e. Administração Financeira e Orçamento Empresarial: pré requisito -Tópicos de administração, Contabilidade de Custos e Matemática Financeira.
- f. Empreendedorismo: pré requisito - Tópicos de Administração e Administração Financeira e Orçamento Empresarial.

#### **4.4.13 Equivalência das Disciplinas**

Na tabela abaixo apresentamos a equivalência de disciplinas levando em consideração as alterações realizadas nas diversas estruturas da grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

#### **GC – Grade Curricular**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**Op – Optativas**  
**CH – Carga Horária**

| <b>GC 1994</b>                           | <b>CH</b> | <b>GC 1995</b>   | <b>CH</b>            | <b>GC 1998</b>   | <b>CH</b>            |
|--|-----------|--|----------------------|--|----------------------|
| Matemática                               | 144       | Matemática   | 120                  | Matemática I<br>Matemática II                            | 60<br>60             |
| Filosofia Ciência                        | 72        | Filosofia Ciência  | 60                   | Filosofia Ciência  | 60                   |
| Cont Geral I                             | 108       | Cont Introdutória  | 105                  | Cont Introdutória  | 60                   |
| Língua Português                         | 144       | Língua Português   | 120                  | Língua Portugu I<br>Língua Portugu II                    | 60<br>60             |
| Noções Direito                           | 72        | Noções Direito   | 60                   | Noções Direito   | 60                   |
| Sociologia                               | 72        | Sociologia   | 105                  | Sociologia   | 60                   |
| Administração                            | 108       | Adm Geral  | 105                  | Adm geral I<br>Adm Geral II                              | 60<br>60             |
| Economia                                 | 108       | Economia   | 105                  | Economia   | 60                   |
| Cont Geral II                            | 144       | Cont Geral   | 120                  | Cont Geral I<br>Cont Geral II                            | 60<br>60             |
| Estatística                              | 144       | Estatística  | 120                  | Estatística I<br>Estatística II                          | 60<br>60             |
| Dir Tributário                           | 108       | Dir Tributário   | 105                  | Dir Trib/Financ I<br>Dir Trib/Financ II                  | 60<br>60             |
| Dir Comercial                            | 108       | Dir Comercial  | 105                  | Dir Comercial  | 60                   |
| Matem Financeira                         | 108       | Matem Financeira   | 105                  | Matem Financeira   | 60                   |
| Orçamento Públic                         | 72        | Orç Con Pública I  | 60                   | Orç Con Pública I  | 60                   |
| Cont Anal Custos                         | 144       | Cont Anal Custos   | 120                  | Cont Anal Custo I<br>Con Anal Custo II                   | 60<br>60             |
| Dir Adm e Financ                         | 72        | Dir Adm e Financ   | 60                   | Dir Administrativ  | 60                   |
| Cont Avançada                            | 108       | Cont Avançada I<br>Cont Avançada II                      | 60<br>60             | Cont Avançada I<br>Côn Avançada II                       | 60<br>60             |
| Noções Psicolog                          | 72        | Noções Psicologia  | 60                   | Noções Psicologia  | 60                   |
| Ética Geral/Prof                         | 71        | Ética Geral/Profis                                       | 60                   | Ética Geral/Profis                                       | 60                   |
| Auditoria                                | 144       | Auditoria I<br>Auditoria II                              | 60<br>60             | Auditoria I<br>Auditoria II                              | 60<br>60             |
| Perícia Contábil                         | 108       | Perícia Contábil   | 60                   | Perícia Contábil   | 60                   |
| Estágio Supervis                         | 144       | Estágio Supervis   | 60                   | Estágio Supervis   | 60                   |
| Cont Agropecuar                          | 108       | Cont Agropecuar  | 60                   | Cont. Agropecuar   | 60                   |
| Est e Aval Técnica de Mercado e Capitais | 72        | Mercado de Capitais                                      | 60                   | Mercado de Capitais                                      | 60                   |
| Monografia- Trabalho fim curso           | 72        | Monografia- Trabalho fim curso                           | 60                   | Monografia- Trabalho fim curso                           | 60                   |
| --                                       | --        | Anal Investimento  | 60                   | Anal Investimento  | 60                   |
| Cont Pública                             | 144       | Orç Cont Púb II  | 60                   | Orç Cont Púb II  | 60                   |
| Adm Fin Orç Emp                          | 72        | Adm Fin Orç Emp  | 60                   | Adm Fin Orç Emp  | 60                   |
| Informática                              | 108       | Informática  | 60<br>60             | Informática I<br>Informática II                          | 60<br>60             |
| Cont Comercial                           | 72        | Cont Comercial   | 60                   | Cont Comercial<br>Cont Industrial                        | 60<br>60             |
| Dir Trabalhista                          | 108       | D Trab/Previ I<br>D Trab/Previ II                        | 60<br>60             | D Trab/Previ I<br>D Trab/Previ II                        | 60<br>60             |
| Educação Física                          | 72        | Educação Física  | 60                   | Educação Física I<br>Educação Física II                  | 60<br>60             |
| Cont Gerencial                           | 72        | Cont Gerencial   | 60                   | Cont Gerencial   | 60                   |
| Cont Aplica (B/I)                        | 108       | Cont Aplicada I<br>Cont Aplicada II                      | 60<br>60             | Cont Aplicada I<br>Cont Aplicada II                      | 60<br>60             |
| Anal Dem Contab                          | 144       | Anal Dem Contab  | 60                   | Anal Dem Contab  | 60                   |
| Laboratório Cont                         | 144       | Lab Cont I<br>Lab Cont II<br>Lab Cont III<br>Lab Cont IV | 60<br>60<br>60<br>60 | Lab Cont I<br>Lab Cont II<br>Lab Cont III<br>Lab Cont IV | 60<br>60<br>60<br>60 |
| --                                       | --        | --   | --                   | MTI  | 60                   |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**



**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

| GC 2001                      | CH | GC 2007                          | CH  | GC 2009                          | CH  |
|------------------------------|----|----------------------------------|-----|----------------------------------|-----|
| Matemática I                 | 60 | Mat Aplica Ci Cont               | 60  | Mat Aplic. Ciên. Contábeis       | 60  |
| Matemática II                | 60 |                                  |     |                                  |     |
| Cont Geral I                 | 60 | Cont Básica I                    | 60  | Cont Básica I                    | 60  |
| Lei Pra Pr Texto I           | 60 | Port Instrumental                | 60  | Port Instrumental                | 60  |
| Lei Pra Pr Texto II          | 60 |                                  |     |                                  |     |
| Introdução Direito           | 60 | Inst Dir Pub/Priv                | 60  | Inst Dir Pub/Priv                | 60  |
| Sociologia                   | 60 | Soc. Organização                 | 60  | Soc. Organização                 | 60  |
| Noções Administração         | 60 | Tópicos Administração            | 60  | Tópicos Administração            | 60  |
| Metodologia Científica       | 60 | Metod. Cient. Aplicada à Contab. | 60  | Metod. Cient. Aplicada à Contab. | --  |
| Introd Economia              | 60 | Eco Merc Globaliz                | 60  | Eco Merc Globaliz                | 60  |
| Cont Geral II                | 60 | Cont Básica II                   | 60  | Cont Básica II                   | 60  |
| Cont Geral III               | 60 | Cont Intermediaria               | 60  | Cont Intermediaria               | 60  |
| Estatística                  | 60 | Estatística                      | 60  | Estatística                      | 60  |
| Dir Tributário I             | 60 | Legisl Tributária                | 60  | Legisl Tributária                |     |
| Dir Tributário II            | 60 |                                  |     |                                  |     |
| Dir Comercial                | 60 | Dir coml/societár                | 60  | Dir coml/societár                | 60  |
| Matem Financeira             | 60 | Mat Financeira                   | 60  | Mat Financeira                   | 60  |
| Orçament Público             | 60 | Orç Financ Públic                | 60  | Orç Financ Públic                | 60  |
| Cont Anal. Custos            | 60 | Contab de Custos                 | 60  | Contab de Custos                 |     |
| Gestão de Custo              | 60 | Gestão de Custos                 | 60  | Gestão de Custos                 | 60  |
| Contabilid. Avançada         | 60 | Contabilidade Avançada           | 60  | Contabilidade Avançada           | 60  |
| Leg Ética Pr Cont            | 60 | Legisl Ética do Contador         | 60  | Legisl Ética do Contador         | 60  |
| Auditoria I                  | 60 | Auditoria I                      | 60  | Auditoria I                      | 60  |
| Auditoria II                 |    | Auditoria II                     | 60  | Auditoria II                     | 60  |
| Perícia Contábil             | 60 | Perícia e Arbitrag               | 60  | Perícia e Arbitrag               | 60  |
| Estágio Supervis             | 60 | Estágio I                        | 120 | Estágio I                        | 120 |
|                              |    | Estágio II                       | 120 | Estágio II                       | 120 |
| Cont. do Agroneg. e Serviços | 60 | Cont Rural                       | 60  | Cont Rural                       | 60  |

|                          |    |                                   |    |   |    |
|--------------------------|----|-----------------------------------|----|---|----|
| Finança Mercado Capitais | 60 | Finanças Mercado Capitais         | 60 | Finanças Mercado Capitais               | 60 |
| TCC Mono Proj            | 60 | TCC Projeto                       | 60 | TCC Projeto                             | 60 |
| TCC Mono Exec            | 60 | TCC Monografia                    | 60 | TCC Monografia                          | 60 |
| Con Trib/Fiscal          | 60 | Cont Tributária                   | 60 | Cont Tributária                         | -- |
| Balanço Social           | 60 | Cont Ambiental e Balanço Social   | 60 | Cont Ambiental e Balanço Social         | 60 |
| -----                    | 60 | Controladoria                     | 60 | Controladoria                           | 60 |
| Cont Pública             | 60 | C Governamental                   | 60 | C Governamental                         | 60 |
| Adm Fin Orç Empresarial  | 60 | Adm Fin Orç Empresarial           | 60 | Adm Fin Orç Emp                         | -- |
| Cont Informatizada       | 60 | Sistema Inf. e Informática        | 60 | Sistema Inf e Informática               | 60 |
| Cont Cml/Industr.        | 60 | Contabilidade da Construção Civil |    | Contabilidade Imobiliária e de Serviços | 60 |
| Dir Trabalhista          | 60 | Legisl Trabalhista                | 60 | Legisl Previdenciária e Trabalhista     | 60 |
| Dir Segurid Social       | 60 | --                                | -- |   | -- |
| Cont Gerencial           | 60 | Cont Gerencial                    | 60 | Cont Gerencial                          | 60 |
| Cont Inst Financeiras    | 60 | Cont Inst. Financeiras            | 60 | Cont Inst. Financeiras                  | 60 |
| --                       |    | Teoria da Contab                  | 60 | Teoria da Contab                        | 60 |
| --                       | -- | Tópico Esp Contab                 | 60 | Tópico Esp Contab                       | 60 |
| Anal Dem Contabeis       | 60 | Anal Dem Contábeis                | 60 | Anal Dem Contábeis                      | 60 |
| Lab Cont I               | 60 | Lab Cont I                        | 60 | Lab Cont I                              | 60 |
| Lab Cont II              | 60 | Lab Cont II                       | 60 | Lab Cont II                             | 60 |
| --                       | -- | Ativ Complemen I                  | 60 | Ativ Complemen I                        | 60 |
| --                       | -- | Ativ Compleme II                  | 60 | Ativ Compleme II                        | 60 |
| --                       | -- | Ativ Complem III                  | 60 | Ativ Complem III                        | 60 |
| --                       | -- | Ativ Complem IV                   | 60 | Ativ Complem IV                         | 60 |
| --                       | -- | Cont Imob/Serviç                  | 60 | Cont Imob/Serviç                        | 60 |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

| <b>Optativas</b>      |    | <b>Optativas</b>                    |    | <b>Optativas</b>                    |    |
|-----------------------|----|-------------------------------------|----|-------------------------------------|----|
| Controladoria (op)    | 60 | Topicos Contabilid Internacional    | 60 | Topicos Contabilidade Internacional | 60 |
| Arbitragem (optativa) | 60 | Cont Hotel/Turism                   | 60 | Cont Hotel/Turismo                  | 60 |
| Int Informática (opt) | 60 | Cont Hospital                       | 60 | Cont Hospital                       | 60 |
| --                    | -- | Marketing                           | 60 | Marketing                           | 60 |
| --                    | -- | Empreendedorismo                    | 60 | Empreendedorismo                    | 60 |
| --                    | -- | Inglês Inst                         | 60 | Inglês Instrumental                 | 60 |
| --                    | -- | Psicologia Aplicada as Organizações | 60 | Psicologia Aplicada as Organizações | 60 |

#### **4.4.14 Metodologia**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelos professores do curso, de forma interdisciplinar e multidisciplinar, aliado o conhecimento científico com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Para o ensino a carga horária permite que seja disponibilizado o conteúdo de forma expositiva ou prática e, planejado para viabilizar atividades de fixação do conteúdo ministrado de forma interativa, para que o aluno participe como sujeito ativo do processo de conhecimento. Para fixação dos conteúdos, são utilizados estudos de caso, exemplos ilustrativos, resenhas, e o laboratório para as práticas contábeis, no qual o aluno vivencia nas atividades desenvolvidas aspectos contábeis, gerenciais, custos, entre outros, com a utilização de software contábil, planilhas e demais ferramentas disponibilizadas pelo aporte tecnológico.

Todos os mecanismos utilizados em sala de aula para o ensino e aprendizagem, volta-se a preocupação para a congruência com as atividades e incumbências do futuro profissional.

Ademais, os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis participam de atividades extraclasse. No contexto das atividades extraclasse, estas incluem, aulas de nivelamento, de reforço, curso de extensão, pesquisa, participação em eventos, integração com a comunidade. Para as atividades oferecidas busca-se aliar a teoria a prática bem como a complementação do estudo. Além de outras iniciativas, o Curso dispõe de um projeto periódico com vistas a contemplar ações voltadas a atividades de formação complementar com o intuito de possibilitar a participação dos acadêmicos, docentes, comunidade em geral, tais como: semana acadêmica, amostra de iniciação científica, workshop, mesa redonda, seminários, visitas técnicas, palestras, congressos, para discussão de assuntos emergentes para a classe contábil entre outras questões pertinentes.

#### **4.4.15 Interface Pesquisa e Extensão**

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

A Universidade Federal do Tocantins propõe-se seguir os princípios atualizados para o ensino superior neste novo milênio, oferecendo ensino de qualidade e comprometendo-se com a difusão do conhecimento para segmentos da sociedade que não tem acesso direto ao ensino superior, com a construção da cidadania e com o desenvolvimento social em nível regional, estadual e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Para atender a esses princípios uma das ações possíveis é viabilizar a integração entre ensino com a pesquisa e a extensão na organização da espiral curricular dos cursos. O ensino sem o envolvimento do acadêmico na produção do conhecimento torna-se mera reprodução de saberes já estruturados e, portanto, ineficiente e de pouca validade para preparar um profissional para exercer suas atividades e sua cidadania em um mundo dinâmico e mutante como é o que estamos vivendo. Por sua vez ensino e pesquisa sem extensão à comunidade limita a importância da pesquisa e abre grandes possibilidades de que a mesma não esteja voltada para a solução dos problemas que a sociedade enfrenta, tornando pouco eficiente o desempenho da instituição.

Consciente da necessidade do avanço e da socialização do conhecimento, o corpo docente do curso de Ciências Contábeis da UFT/TO prioriza em seu projeto educacional a integração do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, num caminho de mão dupla, posto que, ao comprometer-se com as necessidades sociais, a academia tem muito a contribuir, mas tem também muito a aprender com a comunidade. Assim, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis contempla o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem dentro de uma visão orgânica de currículo, procurando evitar dicotomias, entre as quais, a que se verifica entre ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades separam-se apenas para efeito de planejamento e controle, uma vez que pesquisa e extensão num curso de graduação constituem-se em atividades de ensino.

A imagem do tripé - ensino, pesquisa e extensão - continha uma concepção fragmentada que precisa ser superada. Assim, tanto atividades de pesquisa como de extensão, são atividades de ensino em cursos de graduação, uma vez que sua finalidade principal é a formação do aluno, que neste período necessita aprender a fazer pesquisa pesquisando, o mesmo ocorre com a extensão.

Ao se recusar a entender ensino como mera transmissão de informações e conhecimentos prontos e acabados, assume-se uma concepção de ensino baseada em diálogo constante com o conhecimento, com a sua construção e renovação (pesquisa), processo que deve ocorrer nas relações com a prática social (extensão).

A partir disso, desenvolve-se ensino com pesquisa através dos seguintes mecanismos:

- incentivo à iniciação científica, mantendo bolsas de iniciação científica, com recursos próprios da instituição mantenedora, ou com recursos de entidades conveniadas;
- organização de semanas acadêmicas, jornadas de estudo, seminários, simpósios, congressos ou outros eventos, que possibilitem a discussão e apresentação de trabalhos e temas referentes à área de Educação, bem como as pesquisas e atividades de extensão realizadas por docentes e discentes da Universidade e de outras instituições;
- facilitando a participação de docentes e discentes em eventos científicos, organizados por outras instituições ou entidades, cuja temática esteja afeta a área do curso;
- possibilitando a integração de docentes e discentes em grupos de pesquisa e de extensão, com atuação local, regional, estadual e nacional no campo das Ciências Contábeis;
- contratando docentes com titulação e qualificação para o desenvolvimento de pesquisas e remunerando-os especificamente para tal fim;
- organização curricular flexível ofertando, além das aulas, atividades acadêmicas complementares, aulas práticas, visitas técnicas, estágio curricular e extra-curricular, atividades de monitoria, desenvolvimento de trabalhos monográficos, inserção dos acadêmicos em projetos de pesquisa e de extensão do corpo docente.

As atividades de pesquisa e de extensão do curso de Ciências Contábeis da UFT/TO se desenvolvem a partir de pressupostos, dentre os quais os principais são:

- compromisso com a produção e difusão do conhecimento e do avanço científico e cultural através da pesquisa científica de qualidade;
- concepção de extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre instituição de ensino superior e a sociedade;
- esforço institucional no sentido de viabilizar ensino de qualidade, docentes preparados com titulação de mestres e doutores e pela instalação de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- direcionamento de projetos de pesquisa e atividades de extensão para problemáticas locais e regionais, sem, contudo, perder a relação com as questões amplas e universais da produção do conhecimento científico nesta área do saber.

#### **4.4.15.1 Linhas de Pesquisa Ativas no Curso**

##### **Linha 1: Contabilidade para Usuários Externos**

Balanço Social, Capital Intelectual, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Societária, Contabilidade Tributária, Teoria Contábil do Lucro, Contabilidade Comparada, Contabilidade Internacional, Auditoria e Perícia Contábil, Contabilidade Governamental, Contabilidade para Agronegócios, Análise de Demonstrações Contábeis, Contabilidade para Entidades do Terceiro Setor, Contabilidade Ambiental, Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; Tópicos Contemporâneos em Contabilidade para Usuários Externos, Etc.

### **Linha 2: Controladoria e Contabilidade Gerencial**

Custeio-alvo, Controladoria, Gestão Econômica, Controle Gerencial, *Balanced ScoreCard*, Custos da Qualidade, Teoria das Restrições, Contabilidade Gerencial, Planejamento Tributário, Custeio por Ciclo de Vida, Gestão Estratégica de Custos, Controladoria Governamental, Contabilidade e Análise de Custos, Controladoria Governamental, Custo Total para o Consumidor, Controladoria Aplicada a Logística, Análise de Custos de Concorrentes, Responsabilidade Social/Ambiental, Tecnologia e Sistema de Informação Gerencial, Gestão de Custos Interorganizacionais, Análise de Custos de Cadeias de Valor, Planejamento e Controle Orçamentário, Controladoria Aplicada ao Terceiro Setor, Custeio e Gestão Baseados em Atividades, Tópicos Contemporâneos em Controladoria e Contabilidade Gerencial; Direito Empresarial e Previdenciário Etc.

### **Linha 3: Educação e Pesquisa em Contabilidade**

Avaliação de Cursos, Educação a Distância, Formação Profissional, Processo de Ensino-Aprendizagem, Estruturas curriculares e conteúdo de disciplinas, Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, Avaliação Institucional, Método do Caso em Controladoria e Contabilidade, Epistemologia da Pesquisa em Ciências Contábeis, Metodologias, Modelos, Métodos, Técnicas e Instrumentos de Ensino, Análises Crítico-Metodológico e Avaliações Bibliométricas da Produção Científica em Ciências Contábeis, Tópicos Contemporâneos em Educação e Pesquisa em Contabilidade, História da Contabilidade, entre outras.

### **Linha 4: Mercados Financeiros, de Créditos e de Capitais**

Auditoria, *Valuation*, Gestão de Riscos, Gestão de Carteiras, Mercado Financeiro, Mercado de Capitais, Finanças Corporativas, Governança Corporativa, Avaliação de Investimentos, Mercados Futuros e de Opções, Valor em Risco (*VAR Value at Risk*), Tópicos Contemporâneos em Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais, entre outras.

**4.4.15.1.1 Grupos de Pesquisa****Grupo 1: Contabilidade Aplicada ao setor Público**

Objetivo: Implantação de sistema de custos na administração pública, Aplicabilidade das normas internacionais no Setor Público, Contabilidade governamental na gestão de recursos públicos; Lei de Responsabilidade Fiscal; Sistemas de administração financeira e a contabilidade governamental; desempenho do setor público; Controladoria na gestão pública; convergência das normas internacionais de contabilidade pública; e *Disclosure* de informações à sociedade, Tópicos Contemporâneos em Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

**Grupo 2 - Gestão da Inovação e Produção do Conhecimento.**

Objetivo: O grupo tem por objetivo desenvolver projetos inovadores em áreas diversificadas do conhecimento. Pretende ser um eixo orientador de um conjunto de atividades acadêmicas derivadas da sua temática, tendo por fim características multidisciplinares. E a partir deste questionamento elementar, busca-se articular os fundamentos com as diferentes problemáticas do contexto contemporâneo, culminando em uma análise mais aprofundada sobre a inserção da gestão da inovação e do conhecimento e a sua relação com a sociedade. Sendo assim, a primeira das propostas apresentadas e em andamento são projetos inovadores entre as instituições públicas e privadas (PPPs). Este projeto tem por objetivo mostrar a viabilidade de opções de financiamentos fazendo uso das PPPs, sobretudo em infraestrutura em transportes. Num primeiro momento tem como produto o projeto da ferrovia norte-sul. Aqui as principais pesquisas estão orientadas para propostas de metodologias de auditoria em projetos de PPPs e Proposta de estrutura de custos. Numa outra perspectiva, encontra-se em andamento algumas ações inovadoras, como a implantação de um projeto piloto para avaliar o conceito de casa sustentável, onde se pretende avaliar o custo ambiental da utilização dos recursos naturais, bem como a viabilidade econômica de se adotar ações para minimizar o impacto de tal uso, através do aproveitamento de águas residuárias, via tratamento por processos alternativos, aproveitamento de da chuva e aproveitamento de energia solar, tanto fotovoltaica como térmica. Este projeto está alinhado aos objetivos pretendidos pelo Governo Federal, que tem por pretensão mais abrangente definir estratégias com vistas a otimizar custos da utilização de recursos naturais, sobretudo a água. Num terceiro momento este projeto está orientado à cadeia produtiva ou *Supply Chain*,

nas dimensões: transportes, compras e produção. Nesta perspectiva, as principais pesquisas já em desenvolvimento são: Ciclo de vida de produtos, indicadores de desempenho logístico e custos logísticos. Por fim, também em fase de desenvolvimento está a inovação e produção do conhecimento em Ensino e Pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

### **Grupo 3 - Inovação e Produção do Conhecimento em Ciências Contábeis**

Objetivo: O grupo tem por objetivo desenvolver projetos inovadores na perspectiva de ensino e aprendizagem em Ciências Contábeis. Num segundo momento desenvolve investigações das pesquisas em Ciências Contábeis. A partir dos resultados produzidos por essas atividades e ações serão propostas estratégias inovadoras para este fim. Pretende ainda ser um eixo orientador de um conjunto de atividades acadêmicas derivadas da sua temática, tendo por fim características multidisciplinares. E a partir deste questionamento elementar, busca-se articular os fundamentos com as diferentes problemáticas do contexto contemporâneo que permeia a educação, culminando em uma análise mais aprofundada sobre a inserção da gestão da inovação e do conhecimento na referida área e, num espectro mais amplo, sua relação com a sociedade. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

### **Grupo 4. A adoção das IFRS em consonância com CPC: ênfase nas Pequenas e Médias Empresas**

Objetivo. O enfrentamento dos desafios contemporâneos do profissional contábil, para a necessidade da formação contínua. Nessa linha de estudo propomos explorar a estrutura das normas emitidas pelo CPC, conceitos aplicados às normas de contabilidade, aspectos abordados no CPC para as PME e suas atualizações e revisões relacionados aos grupos ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas, livros necessários para as PMEs e elaboração das demonstrações contábeis exigidas para as pequenas e médias empresas conforme o CPC em consonância com as normas internacionais da contabilidade e as Normas do Conselho Federal de Contabilidade. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

### **Grupo 5: Organizações, Comportamento e Tecnologia da Informação**

Objetivo: Para tornar factível elevar o nível de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, a integração com o conjunto da universidade, vislumbra-se por meio



das diferentes linhas delineadas, buscar dar ênfase em trabalhar diferentes perspectivas metodológicas e epistemológicas, de forma a alcançar maior integração com outros campos de conhecimento. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

#### **Grupo 6. Gestão Contábil e Tributária das Organizações**

Objetivo. Pela necessidade comprovada e as constantes mudanças na legislação tributária e normativas societárias, se faz necessário a atualização contínua. Aprimorar os conhecimentos especialmente voltados as ciências sociais aplicadas (contabilidade), devido a sua importância nos processos de gestão, induz a vivenciar a coesão entre teoria e prática. Pretendemos estimular a mudança de comportamentos com o objetivo da busca constante de novos conhecimentos, habilidades e atitudes, frente aos cenários atuais. A necessidade elevada de agregar valores contemporâneos aos conteúdos das disciplinas do curso e atentar ainda, para os propósitos gerais inter e multidisciplinares da Instituição de Ensino. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

#### **Grupo 7. Planejamento Tributário e Societário Aplicado à Gestão de Empresas**

Objetivo. Despertar para a importância de tornar factível a pesquisa, a necessidade da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade e dos usuários externos e a integração com o conjunto da universidade. A busca e a ênfase em trabalhar diferentes perspectivas metodológicas e epistemológicas, de forma a alcançar maior integração com outros campos de conhecimento. O estudo relacionado as organizações, contempla diferentes níveis de análise: Planejamento Tributário e Societário Aplicado à Gestão de Empresas; Sistema Tributário Nacional: Pontos de Destaque; Reflexos contábeis do planejamento Tributário; Instrumentos e Importância da gestão tributária; Gestão Tributária e Controladoria; Aspectos societários e contratuais do Planejamento Tributário; Reforma Tributária. Este grupo de pesquisa é constituído por: Coordenador do grupo; pesquisadores e estudantes.

#### **4.4.15.1.2 - Núcleo de Estudos em Gestão Contemporânea.**

Objetivo: Este núcleo tem por objetivo desenvolver atividades e ações no campo da pesquisa e extensão e contempla os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia, conforme Resolução do CONSEPE nº 35/2010, Gerar, aplicar, gerir, compartilhar e disseminar conhecimento científico e tecnológico interdisciplinar no estudo das temáticas

contemporâneas sobre o país e Tocantins, para instituições públicas e privadas e para a sociedade em geral, contribuindo para a busca de uma sociedade mais justa e de uma melhor qualidade de vida da população. Especificamente objetiva: Intensificar a troca de conhecimentos entre os estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos nos projetos do núcleo; Promover a troca de experiência entre os alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão do núcleo; Estimular o debate e estudos sobre as questões nacionais, regionais e locais; Desenvolver projetos estratégicos que estejam em consonância com as políticas governamentais e auxiliar, com estudos científicos, na elaboração de políticas públicas; Buscar a troca e disseminação de conhecimentos com a sociedade e instituições públicas e privadas. Este núcleo de pesquisa é constituído por: Coordenador do núcleo; pesquisadores e estudantes.

#### **4.4.16 Interface com programas de fortalecimento do ensino e apoio ao discente- Monitoria PET - PIM e PIMI – PIBIC**

Para o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins há preocupação com a permanência dos alunos. Para isto através da instituição oferece **bolsa permanência** e, envolve os alunos em atividades de pesquisa e extensão.

Ainda, oferece através do serviço de **apoio psicopedagógico** da instituição que desenvolve um trabalho de acolhimento, recepção dos alunos ingressantes, bem como acompanhamento da vida acadêmica, com diversas atividades tais como organização do tempo, organização de estudos entre outras atividades. Ainda oferece através de edital de seleção oportunidade para monitoria relacionadas a atividades de nivelamento, estimula participação dos alunos em atividades de representação estudantil. A instituição estimula intercâmbio acadêmico.

Acadêmicos que prestam serviços aos diversos setores da Instituição (biblioteca, secretaria, recepção etc.) recebem bolsa com remuneração fixada de acordo com a carga de trabalho (8h, 6h ou 4h de trabalho).

Além destas ações, o curso tem se preocupado com as questões da interinstitucionalidade, que asseguram a interação e a disseminação do conhecimento. Para isso, busca consolidar contratos e cooperação técnico-científica com outras instituições de ensino superior, bem como centros tecnológicos e empresas da iniciativa privada e/ou públicas que fornecem bolsa-trabalho para os universitários.

O Curso de Ciências Contábeis da UFT utiliza monitoria com o intuito de apoiar os docentes em suas atividades, bem como estimular os discentes a participarem mais ativamente da vida acadêmica de acordo com o plano de estudos e o rendimento do acadêmico selecionado. (Art. 84º da Lei 9.394/96).

Os monitores são selecionados pelos professores, com carga horária estipulada de acordo o Edital.

De acordo com a resolução nº 1/2005 da PROGRAD, as funções do monitor compreendem atividades de caráter técnico-didático, exercidas por acadêmicos de cursos de graduação, para:

(...)

- I - auxiliar os professores em tarefas possíveis de serem executadas por estudantes que já tenham sido aprovados nos respectivos componentes curriculares;
- II - auxiliar os acadêmicos, orientando-os em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência nos componentes curriculares;
- III - constituir um elo entre professores e acadêmicos, visando melhor adequação entre a execução dos programas e o desenvolvimento da aprendizagem.

(...)

No primeiro semestre de 2014, o curso apresenta quatro alunos, participando do Programa de Monitoria remunerada nas disciplinas de Contabilidade Básica I, II e Orçamento e finanças públicas e contabilidade governamental, com a supervisão dos professores bem como monitoria indígena Temos docente e discente envolvidos com O Programa de iniciação científica PIBIC e PIVIC.

Para os professores que tenham interesse em trabalhar com alunos voluntários através de projetos, a instituição dispõe de cadastramento de projetos na PROPESQ e PROEXT, permanente, que podem ser cadastrados professores e alunos. Após o período de execução do projeto (mínimo de um ano), é emitido certificado aos participantes.

#### **4.4.16.1 Bolsas de Trabalho ou de Administração**

**As bolsas de trabalho** são divulgadas por e-mail ao centro acadêmico do curso, nos murais do curso e pelo Portal da Universidade.

Os alunos recebem, quando selecionados, bolsas de monitoria, de iniciação científica, extensão, entre outras. O número de bolsistas depende do orçamento anual da UFT e do número de alunos inscritos. As formas de apoio que a UFT mantém para o **programa** contínuo de bolsas:

**Bolsa Inscrição Científica:** bolsa para acadêmicos que tiverem seus projetos aprovados, sob a orientação de um professor Mestre ou Doutor.

**Bolsa de Iniciação Tecnológica BITEC:** programa que visa desenvolver atividades para a melhoria de micro e pequenas empresas.

**Bolsa Monitoria:** Os alunos selecionados através dos cursos para realizarem monitorias recebem bolsas de 12 créditos para 20h semanais.

#### **4.4.16.2 Meios de Divulgação de Trabalhos e Produções de Alunos**

A UFT procura valorizar a pesquisa científica e tecnológica e, em especial, a formação do jovem discente. Para tanto, implantou, em 2004, o Programa de Iniciação Científica.

O PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Volta-se para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa dos alunos com bom rendimento acadêmico em projetos de pesquisa com mérito científico e orientação individualizada e continuada. Os projetos devem culminar em um trabalho final avaliado e valorizado, com retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, em especial na pós-graduação. Uma descrição completa de todas as características do Programa PIBIC/CNPq pode ser visualizada na página do CNPq.

As produções textuais individuais são divulgadas nos murais da UFT e portal do Conselho Regional de Contabilidade, e, nos murais do curso. Os Trabalhos de Conclusão de Cursos são encaminhados à Biblioteca da Instituição para consulta da comunidade.

#### **4.4.17 Interface com as Atividades Científico Acadêmica e Cultural**

##### **4.4.17.1 Semana Acadêmica**

A Semana Acadêmica é uma atividade já realizada pela UFT, que despertar nos alunos (as) atitudes ligadas ao aprimoramento do conhecimento profissional, científico, tecnológico, artístico e cultural, bem como as inerentes aos aspectos de organização e participação em eventos.

O principal objetivo, além da ampliação de conhecimento será a aproximação entre a comunidade acadêmica, empresários, Estado e sociedade como um todo. A Semana Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UFT é conduzida pelos docentes do curso

com apoio dos discentes , e, realizada de acordo com cronograma previamente estabelecido pelo colegiado do curso.

#### **4.4.17.2 Seminários Temáticos**

São espaços de articulação entre o ensino, a pesquisa, a extensão, os trabalhos de conclusão de curso e os estágios curriculares, configurando-se num momento pedagógico fundamental para a formação profissional. Nos Seminários Temáticos concentram-se as pesquisas em desenvolvimento, os projetos de iniciação científica, os conhecimentos construídos nos trabalhos de conclusão de curso e nas atividades de estágio.

Os Seminários Temáticos visam à investigação de situações concretas, sistematização e produção de conhecimentos, propiciando a construção de respostas profissionais aos problemas e questões apresentadas no campo de atuação. É um espaço de articulação entre a instituição e a sociedade, pois na medida em que investiga, analisa e propõe soluções às demandas apresentadas pela sociedade, esta o realimenta com novas demandas e novos estudos que permitem a atualização constante dos programas de aprendizagem do currículo à realidade vivenciada no mundo do trabalho.

A composição dos Seminários Temáticos deve proporcionar a participação de outros docentes com pesquisas na área, além do professor coordenador, de lideranças da comunidade e das instituições, profissionais da área e os acadêmicos.

Ao final dos Seminários Temáticos, a documentação produzida deverá ser avaliada, as experiências realizadas, sistematizadas e, divulgadas em forma de encontros e eventos internos e externos, que possibilitem a divulgação e a realimentação da produção acadêmica.

Com esta forma de desenvolver o processo ensino-aprendizagem busca-se a relação participativa dos sujeitos envolvidos na direção da aprendizagem como produtora do ensino multi e interdisciplinar.

#### **4.4.17.3 Programa Institucional de Incubadora de Empresas**

O programa institucional de incubadora de empresas é estruturado, pelo tripé ensino-pesquisa-extensão, e voltado para o desenvolvimento local de forma articulada e sustentável e, que nos permite propor plano de trabalho que atenda as diretrizes da Resolução do Consepe nº 21/2010.

A proposta, de trabalho é estruturada por um delineamento multidisciplinar e interdisciplinar, que visa fomentar o desenvolvimento local sustentável e a qualificação

profissional, valorizando a cadeia produtiva e estimulando o desenvolvimento de estratégias de ações auto sustentáveis, bem como perspectivas de inovações dos empreendimentos locais e regionais. Trata-se de uma proposta de estímulo ao empreendedorismo, visando difundir esta prática na Instituição, principalmente em áreas que estão sendo procuradas pelo mercado.

Ainda, pretende-se utilizar as Incubadoras para Estágio e Prática de Ensino, em articulação com os demais componentes curriculares, conforme as especificidades do curso; atividades científicas, acadêmicas, culturais e de extensão em áreas pertinentes. Apresentar a concepção de tais atividades bem como as ações que serão desenvolvidas, a forma de avaliação, conforme legislação aplicável a cada ação a ser implementada.

Vislumbramos com a implantação de um programa de incubadora de empresas, proporcionar t os seguintes benefícios: estabelecer uma ponte entre a comunidade acadêmica e a realidade do público-alvo, articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais, resultando no desenvolvimento de competências essenciais para o desempenho da profissão, tornando-os mais competitivos para o mercado de trabalho; promover a sinergia entre, instituição de ensino, pesquisa e extensão, órgãos governamentais, associações de classe, agentes financeiros e mercado consumidor. No confronto entre o conhecimento teórico e a realidade reforça-se o aprendizado, além de contribuir para a geração de emprego e renda no estado do Tocantins.

#### **4.4.17.4. Empresa Junior do Curso de Ciências Contábeis**

Vislumbra-se para breve a implantação da empresa Junior do Curso de Ciências Contábeis, com objetivo proporcionar de forma gratuita a educação de alunos, dando-lhes condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional; atuar na Incubadora Social da UFT/TO, com vistas a colocar os alunos no mercado de trabalho em caráter de treinamento à futura profissão, sempre com respaldo técnico-profissional competente; realizar estudos e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos inseridos na sua área de atuação, promovendo o desenvolvimento econômico e social regional; assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados, mediante experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; prestar serviços de consultoria e assessoria em planejamento e projetos, finanças, comércio exterior, recursos humanos, e áreas afins, nos termos das normas institucionais.

#### **4.4.17.5 Visitas Técnicas**

O curso de Ciências Contábeis pretende desenvolver uma programação de visitas em empresas, conforme previsto no projeto de extensão, gestão do conhecimento e aprimoramento profissional, a fim de proporcionar uma aproximação dos alunos com o contexto organizacional. Tais visitas deverão estar articuladas com o desenvolvimento de disciplinas específicas que possam posteriormente discutir a atividade articulando-as ao conteúdo do processo de ensino.

#### **4.4.17.6 Laboratório para Práticas Contábeis**

O Curso de Ciências Contábeis possui laboratório implantado, com regulamento próprio de funcionamento, com segurança de funcionalidade, devidamente ajustado a necessidade do curso, apto a receber os alunos e com equipamentos atualizados e logística de atendimento de insumos conforme demanda.

A tecnologia da informação e a informática são indispensáveis para a formação profissional dos alunos do curso de ciências contábeis. O perfil profissional contempla a responsabilidade pela geração das informações, os sistemas, o processamento, a transferência e a utilização da informação para o benefício da sociedade.

A importância do laboratório para práticas contábeis, se dá inclusive pelo fato de manipular grande volume de informação, em poucos segundos, e transportá-los a milhares de lugares e usuários rapidamente.

Essa facilidade tem interferido diretamente sobre o dia-a-dia das pessoas e das empresas: do pagamento dos salários aos serviços bancários, das reservas de passagens aéreas à emissão de contas telefônicas, de energia e de água, dos serviços de mala direta ao controle de tráfego aéreo e terrestre, do registro e controle das transações econômicas a emissão de relatórios para fins decisórias, do planejamento de um projeto a sua operacionalização, do controle de estoque a elaboração de orçamentos financeiros, da automatização dos serviços e processos produtivos ao ócio criativo.

Enfim, tais aplicações estão de tal modo incorporadas ao nosso cotidiano que já significam alterações profundas sobre hábitos e identidades culturais, por isso devemos conhecer, estudar e dominar essa tecnologia.

Nesse sentido, é essencial que o contador saiba manusear esse recurso para que seu serviço tenha mais qualidade e, ao mesmo tempo, seja mais ágil na prestação de informações aos gestores das empresas a qual está vinculado. Informações no que se refere a lucratividade,



rentabilidade, capacidade de pagamento das obrigações contraídas, situação patrimonial e financeira, controle de estoque, apuração do custo, identificação das despesas e receitas realizadas, inventários dos diversos bens, direitos e obrigações da empresa, cálculo dos tributos, avaliação dos funcionários entre outras.

Ressaltamos, que a Universidade Federal do Tocantins no quadro funcional efetivo tem técnicos especializados responsáveis pela manutenção e configuração dos computadores bem como manutenção preventiva e serviços de rede, para assegurar o desempenho, produtividade e execução dos planos programados.

#### **4.4.18 Educação à distância – EAD**

Na última década do século XX a educação escolar assumiu um papel de destaque nas discussões políticas do Brasil. Questionamentos e estudos sobre os modelos de ensino, o acesso e permanência dos alunos na escola, a qualidade do ensino e a formação do professor nortearam as discussões daqueles que consideram a educação como uma ferramenta essencial para a promoção do desenvolvimento com diminuição das desigualdades sociais e elevação da qualidade de vida da comunidade. Após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96), que disciplina a educação escolar brasileira em todos os níveis, esses debates se intensificaram. Em consequência, atividades de pesquisas foram ampliadas, abrangendo diversos temas que vão desde a distribuição dos recursos financeiros, à gestão escolar, à formação dos docentes e à prática educativa no cotidiano. E, como parte das reflexões de todos os níveis de ensino, uma nova modalidade assumiu um espaço significativo, a Educação à Distância – EAD.

De acordo com o decreto nº 5.622, de 19/12/2005, caracteriza-se a educação à distância como modalidade de ensino que usa os meios e as tecnologias de informação e comunicação para mediar o processo ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, as tarefas docentes acontecem em um contexto distinto dos discentes, no que se refere ao espaço e ao tempo.

Pesquisas sobre a EAD têm demonstrado que esse é um meio de ensino tão bom quanto o presencial, ou em alguns casos, devido à flexibilidade e interatividade das novas tecnologias de educação, pode ser superior. Ela pode ainda significar o fim das distâncias geográficas, econômicas, sociais, culturais e psicológicas que representam, muitas vezes, os entraves ao acesso de uma formação continuada por parte dos indivíduos.

A EAD tem vantagens e limitações, por isso não pode ser vista como substituta da educação presencial. Elas devem caminhar juntas, uma suprimindo as deficiências da outra e ambas contribuindo para a formação de um sistema educacional coeso, capaz de planejar ações efetivas no desenvolvimento de competências e na construção de conhecimentos capazes de promover o desenvolvimento da sociedade.

O curso de Ciências Contábeis da UFT pretende oferecer disciplinas à distância que permitam ao acadêmico o acesso a esta modalidade. Através do EaD, pretende-se atender, dentre outros, o art. 43, incisos II e III da LDB 9.394/96, de preparar profissionais aptos para sua inserção no campo do desenvolvimento social, segundo as peculiaridades da graduação, resultando, não propriamente um profissional “preparado”, mas um profissional apto às mudanças e, portanto adaptável, com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes. Nesse sentido, o acadêmico irá “aprender a aprender”, “aprender a fazer” e “aprender a conviver”, ganhando destaque à comunicação, a colaboração, o raciocínio criativo, a resolução de problemas, a aprendizagem autônoma e o autogerenciamento da carreira.

Para fins de operacionalização, serão observadas as normas e legislação vigente, bem como será elaborado regimento próprio para tal.

#### **4.4.18 Prática Profissional e estágio**

O estágio supervisionado do Curso de Ciências Contábeis visa propiciar experiência prática na linha de formação do aluno, o exercício da competência técnica, o compromisso profissional com a realidade local e do País e propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano e está descrito no regulamento de estágio, Manual de Orientações sobre Estágios Obrigatórios e não obrigatórios da Universidade Federal do Tocantins.

O estágio curricular supervisionado é uma exigência das diretrizes curriculares Constante no parecer CES N.º 269 e 289 aprovados pela Resolução CES N. 10/2004. Também está previsto na Lei nº 6.494 de 07/12/ 1.977; Decreto Lei nº 87.497, de 18/08/82 e Lei nº 12.079/96, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Manual de orientações sobre estágios obrigatórios e não obrigatórios na Universidade Federal do Tocantins.

A Lei 11.788/2008 define estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e visa a preparação para o trabalho produtivo do estudante. Esta determinação nos leva a prever no projeto pedagógico duas formas de estágio:

a) **Estágio curricular supervisionado**, que é o estágio obrigatório a ser realizado dentro de empresas de serviços contábeis, ou em entidades públicas ou privadas, sob a supervisão de um professor titular da disciplina; e em outras atividades institucionais conforme legislação que trata dos estágios.

O estágio obrigatório é realizado no 7º e 8º período do curso, com carga horária de 120 horas para cada semestre, necessárias para a integralização da disciplina à carga horária total do curso. A carga horária é assim distribuída: 30 horas para orientações, 60 horas para atividades práticas e 30 horas para desenvolver o relatório.

Nesta modalidade, a Instituição celebra convênios com empresas ou instituições e, a oficialização para o aluno realizar o estágio, se dá via **Termo de Cooperação** devidamente assinado entre as partes.

b) **Estágio curricular não obrigatório**. Esta modalidade de estágio é facultativa. O aluno que realizar estágio nesta modalidade, deverá providenciar o Termo de Estágio entre as partes, aluno e empresa, e deverá estar vinculado ao departamento de estágios da UFT/TO. Nesta modalidade o aluno poderá obter o aproveitamento como horas curricular complementar.

Cabe destacar que a finalidade do estágio é proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento, bem como articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais e sociais.

Com as atividades desenvolvidas no estágio visa-se promover a sinergia entre os conveniados, instituição de ensino, pesquisa e extensão, órgãos governamentais, associações de classe, agentes financeiros entre outros.

Dessa forma, no confronto entre o conhecimento teórico e a realidade reforça-se o aprendizado. A atividade prática profissional é regulamentada pela matrícula na disciplina de estágio, e pelos regimentos institucionais.

#### **4.4.19.1 Relatório de Atividades do Estágio**

Para o relatório de estágio, são instituídos relatórios de acompanhamento, em formulários próprios, com a finalidade de registro acadêmico da atividade e, que comprove o

vínculo do aluno com a disciplina, ficha de frequência e avaliação expedida pela empresa ou entidade, carta de aceite e termo de compromisso, sendo que a orientação é elaborada pelo professor da disciplina através do plano de trabalho.

As atribuições do professor de estágio são: dar ciência aos alunos sobre as normas que regem o Estágio; orientar os discentes sobre as etapas e procedimentos da realização do Estágio; orientar a elaboração do Relatório de Estágio; reunir-se periodicamente com os discentes para acompanhamento do processo de estágio; manter contato com o orientador de campo; receber e avaliar os documentos gerados durante o procedimento.

Os supervisores têm como atribuições: treinar e coordenar o estagiário nas atividades propostas; opinar e colaborar na estruturação do Relatório de Estágio; orientar a execução; controlar a frequência do estagiário.

A **supervisão** é feita pela visita à empresa e acompanhamento das atividades realizadas com o fim de garantir a qualidade do estágio. O estágio em instituições públicas ou privadas deverá ser supervisionado por um profissional da área contábil.

A **coordenação** das atividades é realizada pelo professor da disciplina em conjunto com o supervisor do estágio e o coordenador do curso.

No tocante à forma de mensurar a produtividade e a eficiência das atividades acadêmicas desempenhadas pelos estagiários, o supervisor, realiza avaliações periódicas e orientação constante aos alunos.

No final juntamente com o professor da disciplina, atribuirá uma nota ao aluno considerando assiduidade, habilidades e competências específicas do estágio, cumprimento de prazos, responsabilidade, frequência, participação e o próprio conteúdo do Relatório de Estágio. Do estágio obrigatório e não obrigatório, das atribuições, direitos e deveres do estagiário e das partes, são regidos nas legislação específica e normativas institucionais, previstas no Manual de estágio I e II.

#### **4.4.19.2 Estágios - Mecanismos de nivelamento**

No tocante à forma de mensurar a produtividade e a eficiência das atividades acadêmicas **desempenhadas pelos estagiários**, são realizadas avaliações periódicas e orientação constante, bem como entrega de relatório semestral comprobatório das atividades desenvolvidas.

O estágio supervisionado coloca o acadêmico em contato com a realidade social, tendo a oportunidade de constatar, através de experiências práticas, a eficiência da Contabilidade, adquirindo assim, consciência de sua função enquanto profissional contábil.

Enfim, para acompanhar os estágios o coordenador designado para este fim tomará providências no sentido de fazer cumprir as determinações previstas no regimento interno do Estágio (Manual do Regulamento dos Estágios I e II).

#### **4.4.19.3 Participação em Atividades Conveniadas**

Os alunos que estiverem regularmente matriculados, a partir do 2º semestre, poderão realizar atividades extracurriculares de aprendizagem profissional proporcionadas por empresas, entidades, órgãos da administração pública e instituições de ensino que celebraram convênio com a UFT mediante formalização através dos seguintes documentos: Termo de convênio, Acordo de cooperação, Termos de compromisso de estágio extracurricular.

#### **4.4.20 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis devem elaborar o TCC Projetos e Monografias para finalização do curso – nos 7º e 8º semestres, respectivamente.

A grade curricular contempla a disciplina de Projetos, a qual deverá ser ministrada por um professor no 7º período (60 horas), em que o aluno dispõe de 60 horas para receber instruções quanto à elaboração e entrega do projeto de pesquisa. Nesta disciplina, o aluno deverá elaborar um plano de pesquisa orientado à Contabilidade, conforme as normas previstas no Regulamento e Manual de TCC Projetos, elaboradas pelo professor da disciplina de TCC Projetos e aprovadas pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis. (Anexo IV).

No TCC – Monografias o aluno deve elaborar um texto escrito (disciplina de TCC Monografias, 60 horas), com base no projeto desenvolvido no semestre anterior (Área Contábil), de acordo com as normas de TCC previstas no Regulamento e Manual de TCC, elaboradas e ajustadas pelo Professor da disciplina de TCC e aprovadas pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis.

O trabalho de conclusão de curso é desenvolvido sob orientação de um professor do curso. É uma atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo da carga horária dos professores à atividade de orientação. Cabe ao aluno escolher o professor orientador, devendo, para este feito, realizar o convite, levando em consideração os prazos estabelecidos no Regulamento. .

Em cumprimento ao regulamento, o aluno dispõe de uma estrutura formada por professores do curso, que têm a função de orientar, acompanhar e participar das bancas examinadoras de projetos e monografias.

Compete ao coordenador de projetos e monografias, auxiliar os professores orientadores com material pedagógico e literário sobre metodologia da pesquisa científica; indicar orientadores (caso seja necessário); organizar os documentos, como cartas de aceite, as fichas de relatórios dos encontros entre orientadores e orientados; indicar ao coordenador do curso as bancas examinadoras; organizar o calendário das atividades de elaboração, confecção e defesa dos projetos e monografias; encaminhar os projetos e as monografias defendidas à biblioteca central.

Aos professores orientadores, escolhidos pelo aluno, cabem a orientação e o acompanhamento, por meio de encontros, no mínimo quinzenais, registrados em fichas, constando o relatório das atividades desenvolvidas pelo aluno em cada semana. Este relacionamento acontece tanto na fase de elaboração do projeto de pesquisa, quanto na elaboração da monografia.

No curso de Ciências Contábeis os encontros entre professores orientadores e respectivos orientados são estabelecidos pelo professor orientador, que determina dia, horário e local para os encontros de acompanhamento e orientação. A biblioteca possui ambiente (2º piso) para eventuais encontros entre orientadores e orientandos.

#### **4.4.20.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento - TCC**

Aos professores orientadores, escolhidos pelo aluno, cabem a orientação e o acompanhamento, por meio de encontros, no mínimo quinzenais, registrados em fichas, constando o relatório das atividades desenvolvidas pelo aluno em cada semana. Este relacionamento acontece tanto na fase de elaboração do projeto de pesquisa, quanto na elaboração da monografia.

#### **4.4.20.2 Relação Aluno/Professor na Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso**

O curso realiza as orientações do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em duas etapas. A primeira é realizada no sétimo período, na disciplina TCC - Projeto de 60 horas, com a orientação dos Projetos. A segunda é realizada no oitavo período, na disciplina de TCC - Monografia de 60 horas, com a orientação das Monografias. O TCC projeto e monografia são disciplinas obrigatórias. Cabe ao orientador organizar a banca de defesa do TCC

(composição, data e horário), com base no cronograma elaborado pelo professor da disciplina de TCC Projetos e Monografias e aprovado pelo colegiado do curso.

#### **4.4.21 Interface com as Atividades Complementares**

Para as atividades complementares, são **regulamentadas e institucionalizadas**, considerando análise sistêmica e global de carga horária, diversidade de atividades e forma de aproveitamento, distribuídos em ensino, pesquisa e extensão. Tais atividades correspondem a **carga horária** de 240 horas.

O PPC apresenta a concepção de flexibilização curricular propiciada pela interface de atividades complementares: programas, projetos, atividades de extensão, de iniciação científica, etc. (Resolução CONSEPE nº 009/2005 que trata do Regulamento das Atividades Complementares nos cursos de graduação. (Anexo V)

As atividades complementares contemplam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo de trabalhos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e outras inúmeras atividades para enriquecimento da formação do perfil do egresso a estudos transversais interdisciplinares e opcionais.

As atividades complementares têm como objetivo oferecer aos acadêmicos do Curso uma proposta de ações que possibilite reunir teoria e prática desenvolvendo conhecimentos, competências, habilidades e atitude, adquirida no decorrer do curso, bem como desenvolver no aluno uma visão humanística e crítica.

Visa-se incentivar o desenvolvimento de pesquisa e extensão; Estabelecer claramente padrões éticos por meio de ações concretas, que aproxime o aluno do meio onde vive; e possibilitar ao aluno a aproximação com o mundo do trabalho.

O acadêmico deverá realizar, ao longo do curso, um total de 240 horas de atividades complementares. Para a integralização da carga horária das atividades complementares é obrigatória a participação do aluno, em no mínimo três formas de atividades distribuídos em ensino, pesquisa e extensão, observados os limites da carga horária de cada atividade, conforme documento juntado no (Anexo V).

##### **4.4.21.1 Validação das atividades complementares**

Para validação das atividades complementares é necessário a apresentação dos documentos que comprovem a atividade, certificados, declarações, atas, ofício, contrato no



caso de atividade não obrigatória. Ficam ressalvados os casos omissos, que serão analisados pelo colegiado do Curso a pedido do acadêmico, em decorrência de indeferimento da Coordenação do curso.

Neste viés, serão consideradas para a integralização de horas somente as atividades realizadas após a efetivação da matrícula do aluno no curso. Desta maneira excluem-se, para qualquer efeito, as atividades anteriores a citada data, salvo em situações especiais de transferências de alunos, recebidas de outras instituições, caso em que será considerada a matrícula do aluno na Instituição de origem, em face de determinação da lei educacional vigente, que trata do assunto.

A responsabilidade pela integralização da carga horária das atividades complementares é do aluno. O Curso recomenda que preferencialmente o aluno integralize suas horas em duas etapas, a saber: A primeira, de até 140 horas, até o quarto período do Curso, e as outras 100 horas restantes, sejam integralizadas até oitavo período do Curso, possibilitando que o aluno, em caso de indeferimento de qualquer tipo de atividade, tenha tempo hábil para realizar a sua complementação de carga horária.

De acordo com a Resolução nº 4 alterada pela Resolução nº 09/2005, Art 4º, as atividades complementares são obrigatórias e estão divididas em: **pesquisa, ensino e extensão** conforme segue:

As atividades complementares concernentes ao **ensino** compreendem:

- I - disciplinas complementares não previstas no currículo dos Cursos e cursadas na UFT e/ou em outras IES;
- II - atividades de monitoria;
- III - organizar e ministrar mini-cursos.
- IV - cursos nas áreas de informática ou língua estrangeira.

1) Já as atividades complementares do tipo **pesquisa** compreendem:

- I - livro publicado;
- II - capítulo de livro;
- III - projetos de iniciação científica;
- IV - projetos de pesquisa institucionais;
- V - artigo publicado como autor (periódico com conselho editorial);
- VI - artigo publicado como coautor (periódico com conselho editorial);

- VII - artigo completo publicado em anais como autor;
- VIII - artigo completo publicado em anais como coautor;
- IX - resumo em anais, congressos, simpósios;
- X - participação em grupos institucionais de trabalhos e estudos.

2) As atividades curriculares do tipo **extensão** compreendem:

- I - autoria e execução de projetos;
- II - participação na organização de eventos, congressos, seminários, workshops, etc;
- III - participação como conferencista em conferências, palestras, mesas-redondas, etc;
- IV - participação como ouvinte em eventos, congressos, seminários, workshops, etc;
- V - apresentação oral de trabalhos em congressos, seminários, workshops, etc;
- VI - participação como ouvinte em conferências, palestras, mesas-redondas, etc;
- VII - apresentação de trabalhos em painéis e congêneres em congressos, seminários, workshops, etc.;
- VIII - participação em oficinas;
- IX - visitas técnicas e dia de campo;
- X - estágios extracurriculares;
- XI - representação discente em órgãos colegiados (Consuni, Consepe, Congregação, etc.);
- XII - representação discente (UNE, UEE, DCE e CAs);

#### **4.4.20.2 Normas e Diretrizes das Atividades Complementares**

Para a obtenção da pontuação das atividades anteriormente previstas, foram definidos os critérios conforme **Ficha de Avaliação de Atividades Complementares**, critérios estes definidos orientam o aproveitamento e a atribuição da pontuação postulada conforme, (ANEXO V).

O acadêmico deverá realizar, ao longo do curso, um total de 240 (horas de atividades complementares, correspondente a 16 créditos. Para a integralização da carga horária das atividades complementares **é obrigatória** a participação do aluno, em no mínimo **três formas** de atividades, observados os limites da carga horária de cada atividade, distribuídas da seguinte forma:

1. Aproveitamento de disciplinas não previstas no currículo do curso, que podem ser cursadas em outros cursos superiores, da Instituição ou não, desde que estas

- mantenham cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC, ficando estabelecido como limite para o aproveitamento da carga horária em até 90 (noventa) horas;
2. Realização de cursos de curta duração em idiomas estrangeiros e/ou outros cursos diversos, nesta categoria, independentemente da área do conhecimento, ficando estabelecido como limite para o aproveitamento da carga horária em até 60 (sessenta) horas;
  3. Desenvolvimento de projetos e programas de pesquisa, preferencialmente na área de concentração do curso. Essa atividade compreende no trabalho de pesquisa acompanhado por docente orientador e deve resultar efetivamente em produção científica publicada, ou não, a exemplo de relatórios, artigos e livros, resumos em anais, ensaios, relatórios e outros produtos correlatos, ficando estabelecido como limite para o aproveitamento da carga horária em até 90 (noventa) horas;
  4. Desenvolvimento, organização e assistência a programas de extensão da Instituição, ficando estabelecido como limite para o aproveitamento da carga horária em até 90 (noventa) horas;
  5. Participação em eventos como ouvinte, mesmo os relacionados às outras áreas do conhecimento, devidamente reconhecidos como atividades educacionais ou culturais, como palestras, seminários, reuniões, mesas redondas, debates e outros, ficando estabelecido como limite para o aproveitamento da carga horária em até 100 (cem) horas;
  6. Realização de atividades práticas, como: Participação em reuniões plenárias como representantes de conselhos de classe, sindicatos, representação estudantil e associações. Elaboração de trabalhos técnicos, projetos sociais e pareceres. Atuação como instrutor em treinamentos e qualificações, palestrante, monitoria acadêmica e coordenação de projetos. Realização de trabalho voluntário na forma prevista na Lei 9.608/98. Estas atividades ficam limitadas ao aproveitamento de até 30 (trinta) horas, exceto a monitoria que será limitada em até 60 (sessenta) horas;
  7. Participação como ouvinte devidamente comprovada em bancas de defesa de monografias de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrados e teses de doutorados, ficando estabelecido como limite para o aproveitamento da carga horária em até 20 (vinte) horas;
  8. Publicações de livros, capítulos de livros e artigos completos (estes em periódicos com Conselho Editorial ou em anais de congressos e afins) – até 90 (noventa) horas,

resumos em anais – até 30 (trinta) horas, outras publicações – até 30 (trinta) horas.

9. Realização de estágio supervisionado não obrigatório previsto na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Serão computadas para atividades complementares as horas de estágio supervisionado não obrigatório, desde que devidamente autorizadas pelo curso mediante o termo (convênio) assinado pelo coordenador do Estágio com o limite para aproveitamento de até 60 (sessenta horas).

Cabe ao coordenador do curso divulgar junto ao corpo discente a realização de eventos, o aproveitamento das atividades em face da apresentação de documentação pertinente e encaminhar a secretaria acadêmico, para fins de registro no histórico escolar do discente.

#### **4.4.22 Sistema de Avaliação do Ensino-Aprendizagem**

A implementação de políticas institucionais tem levado o quadro de profissionais do curso de Ciências Contábeis a uma reflexão e reformulação de suas práticas. Tais processos são acompanhados com observação e diagnósticos que fornecem parâmetros para as mudanças necessárias. Assim o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis acredita que o processo de avaliação deve se constituir pela construção e reconstrução dos processos didáticos, pedagógicos e acadêmicos de maneira que possibilite aos envolvidos no processo de avaliação a reformulação de suas práticas.

Nesse sentido, os elementos teóricos e conceituais que norteiam esse Projeto Pedagógico do Curso são importantes e, trazem para o curso a necessidade de se implementar uma política de avaliação contínua, sistemática e participativa do processo ensino-aprendizagem, do curso, da qualificação dos docentes, das metodologias utilizadas em sala de aula e dos acadêmicos.

##### **4.4.21.1 Coerência do Sistema de Avaliação**

O sistema de avaliação, desenvolvida é de forma cumulativa, individualizada e que contribua, de forma efetiva, na busca da autonomia intelectual. Nesse sentido, o sistema de avaliação deve ser percebido como um processo em que reconsiderem as experiências vividas pelos partícipes do processo de ensino e aprendizagem.

Uma instituição de ensino superior cumpre dois papéis complementares e, às vezes, conflitantes: dar oportunidade de inserção de seus alunos no mercado de trabalho por meio de formação profissional e certificar o perfil profissional do egresso.

Nesse contexto, a avaliação deve ser trabalhada como um instrumento de inclusão e certificação. Alie-se a estas dimensões a dinâmica ambiental atual, evoluindo de um padrão de baixo impacto tecnológico para uma estrutura extremamente tecnificada, diferenciando as áreas de pesquisa pura com as áreas de tecnologias aplicadas, exigindo do profissional não apenas operacionalização, mas também crítica e proposição. Para tanto não são suficientes testes mecânicos que avaliem a retenção de conhecimento apenas, mas também mecanismos que avaliem a evolução do comportamento do aluno na direção de uma ética profissional e cidadã e que permitam avaliar também o desenvolvimento de habilidades, competências e saberes esperados no perfil profissional de Contabilidade.

O reconhecimento deste caráter interventivo supõe uma capacitação, crítico/analítica, que possibilite a construção de seus objetos de ação, em suas particularidades técnico-científicas para a elaboração criativa de estratégias de intervenção comprometidas com as proposições éticas do projeto profissional de formação.

Neste contexto, o conjunto dos saberes deve estar consolidado e a avaliação desta consolidação, processada de modo contínuo, sistemático e cumulativo de forma que o próprio aluno possa beneficiar-se do processo de avaliação e usá-lo como ferramenta de realização de seu crescimento pessoal e profissional e, em última análise, atender as expectativas da comunidade em termos de qualidade e do profissional em formação.

#### **4.4.22 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

Entende-se por avaliação da aprendizagem, o resultado da avaliação do aluno nas atividades desenvolvidas em cada disciplina, face aos objetivos propostos no respectivo planejamento.

O processo de avaliação da aprendizagem oferece elementos para avaliar se a aprendizagem está se realizando ou não, e para isso deve conter em seu bojo uma análise não só do desempenho do aluno, mas também do professor e do plano de ensino, pois o processo de aprendizagem resulta da inter-relação de, pelo menos três elementos: um aprendiz, um orientador e um plano de atividades com condições básicas para que se atinja o objetivo.

Neste sentido os procedimentos encontram-se definidos no plano de ensino de cada disciplina. A metodologia de ensino e os processos de avaliação estão adequados e coerentes com a concepção do curso e refletem o compromisso com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo **Regimento Acadêmico da UFT**. Desse regimento, destacam-se os seguintes aspectos:

(...)

Art. 5 - A unidade básica de planejamento e execução das atividades acadêmicas será o semestre, o qual comportará, necessariamente:

I - tempo para planejamento do semestre;

II - tempo de ministrar as atividades acadêmicas;

III - tempo para apresentação de relatórios, análise, crítica e avaliação das atividades desenvolvidas durante o semestre.

(...)

Art. 84 - A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nas atividades programadas, requisitos que deverão ser atendidos conjuntamente.

§ 1º - Entende-se por frequência, o comparecimento às atividades acadêmicas programadas, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas, vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos na lei.

§ 2º - Entende-se por aproveitamento, o resultado da avaliação do aluno nas atividades acadêmicas, face aos objetivos propostos no respectivo planejamento.

§ 3º - A verificação do aproveitamento e do controle de frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão do Coordenador do Curso.

§ 4º - O aluno terá direito a acompanhar junto à cada professor ou a Secretaria Acadêmica, o registro da sua frequência às atividades acadêmicas.

Art. 85 - A verificação do atendimento dos objetivos de cada disciplina será realizada no decorrer do respectivo período letivo, através de instrumentos, de avaliação, previstos no planejamento das atividades acadêmicas.

Art. 86 - Ao aluno que deixar de comparecer às atividades acadêmicas programadas, inclusive provas e outras modalidades de avaliação será permitida uma segunda oportunidade, que será concedida pelo professor.

(...)

Art. 90 - O aluno reprovado em uma ou mais disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média igual ou superior a 5 (cinco) e inferior a 7 (sete) na(s) respectiva(s) disciplina(s), será submetido à avaliação final.

§ 1º - Para aprovação nas condições previstas no caput deste Artigo, exige-se que a média aritmética entre a média anterior e a nota da avaliação final, seja igual a 7 (sete) pontos.

(...)

Art 98 - As disciplinas aproveitadas na forma prevista nesta seção, terão carga horária e créditos considerados equivalentes às disciplinas correspondentes na UFT, mantendo as notas obtidas na Instituição de origem para efeito de registro.

§ 1º - Para efeito de atribuição de notas, os conceitos, pontos ou notas obtidos na Instituição de origem serão transformados e adequados ao sistema de avaliação adotado na UFT.

(...)

Entende-se que as peculiaridades das diversas disciplinas tornam conveniente a adoção

de processos diferenciados de avaliação dos discentes, por esta razão consideramos que cabe aos professores definir a sistemática a ser utilizada, cientificando à coordenação do curso e expondo-a aos alunos no início de cada semestre letivo.

Contudo, o colegiado entende que a avaliação pode ser realizada de forma diagnóstica, através de arguições orais; formativa, através da análise dos trabalhos tanto individuais, como em grupo; e somativa, com aplicação de provas escritas ao final de cada bimestre. No processo de avaliação também são consideradas a participação, frequência, dedicação e responsabilidade no cumprimento das atividades propostas em sala de aula.

O aluno deve ser submetido a duas avaliações por semestre. Se a média dessas avaliações for igual ou superior a média 7,0 o aluno tem aprovação direta na disciplina. Caso a média seja inferior a 7,0, o aluno fará a prova de exame final.

O colegiado estabeleceu que se o aluno perder uma das provas bimestrais, deverá solicitar via protocolo a prova de segunda chamada. O pedido será analisado pelo professor da disciplina e o deferimento se dará em consonância com o previsto no Regimento Acadêmico da UFT. O conteúdo da prova de segunda chamada é referente a todo o conteúdo ministrado na disciplina durante o semestre letivo.

Para as disciplinas de laboratórios, Estágios Supervisionados e Metodologia Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com o plano de ensino da disciplina e normas estabelecidas em regimento.

#### **4.4.24 Sistema de auto-avaliação do curso**

O curso de Ciências Contábeis está sob constante auto-avaliação. Entende a prática do ensino como concretização de um processo de trabalho que tem como objeto às múltiplas expressões da vertente técnico-científica, tal perspectiva exige um contínuo processo de avaliação de modo a consubstanciar o desenvolvimento das práticas de ensino e aprendizagem.

Para tanto, diversas formas de avaliação do curso são utilizadas, tais como: reuniões do NDE e colegiado, reuniões anuais de planejamento e avaliação dos cursos pelos docentes, técnicos administrativos e alunos, além da avaliação institucional via ambiente virtual feita semestralmente e aplicação de matriz swot anual. Após a divulgação dos dados pós avaliação, estes, são submetidos ao NDE e colegiado do curso, com a finalidade de elaboração de um plano de melhorias.



No entanto, as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, nas três instâncias de avaliação do curso são utilizadas:

a) Reuniões mensais ordinárias ou extraordinárias e, de acordo com a pauta, com professores, coordenador e representantes discentes para a socialização de informações e levantamento de sugestões alusivas aos processos e perspectivas em curso. O registro é feito em Atas e Listas de presenças (Atas de Reuniões do Colegiado de Curso);

b) Participação no processo anual de planejamento da instituição, realizado regularmente antes do início do primeiro período letivo do ano, consolidado no Planejamento Estratégico do curso;

A vice-reitoria é a instância dentro da UFT responsável pela avaliação institucional dos docentes e técnicos administrativos. Com esta avaliação busca-se a melhoria e o aperfeiçoamento contínuo dos cursos por meio da socialização dos resultados aos coordenadores de cursos bem como aos professores. Nesta avaliação são levantados sugestões para cada curso bem como para a instituição. O objeto da avaliação: a estrutura física, os multimeios, a metodologia de ensino, o atendimento administrativo, entre outros.

Contudo, anualmente é realizada a avaliação interna, procedida pelo Curso de Ciências Contábeis, por meio de pesquisa aplicada ao corpo docente, discente e funcionários. Com os resultados alcançados são discutidos em grupos de trabalho, gerando um seminário para realização de um plano de ação para corrigir pontos fracos e, com finalidade de melhoria contínua. As referidas discussões no curso servirão, inclusive, de base para condições de oferta de disciplinas e projetos de pesquisa e extensão.

O número expressivo de alunos aprovados em concursos públicos, bem como no exame de suficiência para a conquista do registro no órgão de classe, nos mostram parâmetros positivos na avaliação do curso.

Na avaliação do processo ensino-aprendizagem foram incorporados simulados, seminários, atividades on-line, participação em eventos, resumos, resenhas, execução de projetos sociais, apresentação de trabalhos.

A participação de professores no programa de formação de professores (PROFOR) e, a aprovação pela CAPES de mestrado **interinstitucional (Minter) em Ciências Contábeis**, vem ao encontro dos anseios do corpo docente, discente e comunidade em geral.

Neste momento de transições, com a aprovação do mestrado em especial, veio a propiciar o fortalecimento do corpo docente, trouxe resposta as ações que vem sendo desenvolvidas e suscitar de forma constante a necessidade de consolidar as estratégias

previamente definidas e o estudo de novas estratégias com vistas a consolidar o propósito do PPI, PDI da Instituição e cumprir o nosso compromisso firmado no PPC e PQFD do curso em consonância com as exigências previstas na Resolução nº 07/2010 do CONSEPE.

Ainda, consideramos como indicadores de qualidade contextualizados na avaliação do curso, a atualização do plano político pedagógico do curso, convênios para os estágios, projetos de extensão.

O NDE em reuniões constantes, formais e/ou informais, busca provocar reflexões e apresentar soluções de melhoria para o curso, elaboração do Regimento do Núcleo Docente Estruturante, salas de aula climatizadas e, com quantidade de alunos por turma de acordo com a legislação, móveis adequados, laboratórios, bibliografias atualizadas, acesso a informática, incubadora social de empresas.

Vislumbramos um ambiente de excelência acadêmica, com ensino de graduação de qualidade reconhecida e em expansão; Ensino de pós-graduação consolidado e em expansão, busca da articulação das áreas de conhecimento dos cursos de graduação; Excelência na pesquisa, com fundamentação na interdisciplinaridade e na visão holística e, estabelecer relacionamento de cooperação e solidariedade entre os docentes, discentes e técnico-administrativos da Universidade Federal do Tocantins.

#### **4.4.25 Auto-avaliação e avaliação externa (ENADE e outros)**

O atual processo de avaliação institucional teve seu início com a formalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pelo artigo 11º da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Sua composição foi adequada ao disposto no inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051/2004, de modo a garantir a não existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos representados. A UFT orientando-se pela legislação vigente instituiu sua CPA, com vistas não somente a atender ao exigido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), mas, principalmente, com o objetivo de consolidar a Avaliação Institucional já iniciada pela Instituição, a partir de 2.003 com a criação da CCA.

Sobretudo a avaliação externa é composta pelos mecanismos de avaliação do MEC e da sociedade civil, dos quais são exemplos o Exame Nacional de Desempenho Estudantil – ENADE, o Exame Nacional de Cursos, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, a avaliação efetuada pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, o Exame de Suficiência requerido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, os quais servirão para aferição da consonância dos objetivos

e perfil dos egressos do Curso de Ciências Contábeis para com os anseios da sociedade. A aprovação dos alunos em concursos públicos bem como na prova de suficiência para a conquista do registro no órgão de classe, nos mostram parâmetros de avaliação do curso.

Na auto avaliação do curso, podemos vislumbrar melhorias consideráveis na qualificação docente, todos os professores estão buscando mestrado e doutorado. A infraestrutura das salas de aula, laboratórios, acervo bibliográfico teve avanços consideráveis. Ainda, para o apoio ao corpo discente são realizadas diversas ações com a finalidade de recepção e fixação no tempo disponível para realização da graduação. Atendimento aos egressos com a educação continuada por meio da oferta de cursos a nível de *lato senso* e *stricto senso*.

## **5 CORPO DOCENTE**

### **5.1 Formação Acadêmica e Profissional**

O corpo docente é constituído por profissionais de reconhecida competência, que integram as categorias: concursados, substitutos e voluntários. Os mesmos foram selecionados segundo os critérios a seguir: titulação, formação compatível com a disciplina a ser ministrada e experiência docente.

As funções docentes abrangem atividades de ensino, pesquisa, extensão e participação na administração acadêmica. O professor está presente no local das atividades de docência na totalidade da carga horária que estiver ministrando.

Os profissionais do Quadro de Carreira Docente têm diploma do Curso Superior reconhecido e se distribuem nas seguintes categorias, conforme requisitos a seguir indicados:

- **Professor adjunto:** os possuidores do grau de Doutor ou título equivalente, como tal reconhecido, nos termos da legislação vigente.
- **Professor assistente** - os possuidores do grau de Mestre ou título equivalente reconhecido, conforme legislação em vigor.
- **Professor auxiliar** - os possuidores de certificado de especialista ou de curso de pós-graduação *latu sensu*, devidamente reconhecido conforme legislação em vigor.
- **Professor substituto** - os possuidores de qualquer grau (Doutor, Mestre, especialista ou graduado), não concursado, mas mediante processo simplificado, com a finalidade de exercer as atividades docentes por um período máximo de dois anos.

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

- **Professor colaborador ou voluntário:** os docentes de notável experiência profissional e acadêmica, que têm o interesse em contribuir com a instituição, sem ônus para a Instituição.

O Corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é constituído de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, previsto na estrutura curricular, sendo que, os professores das disciplinas afins (componentes do núcleo duro - contabilidade) são todos bacharéis em Ciências Contábeis.

## 5.2 Titulação

Os professores do curso de ciências contábeis possuem formação na área afim, porém as titulações são variadas, alguns possuem especialização *stritu sensu* na área contábil, outros possuem mestrados e/ou doutorados na área de concentração contábil, e alguns em área genéricas.

| TITULAÇÃO      | POR TITULAÇÃO |      | SEGUNDO A ÁREA DE FORMAÇÃO |     |                 |      |
|----------------|---------------|------|----------------------------|-----|-----------------|------|
|                |               |      | NA ÁREA DO CURSO           |     | EM OUTRAS ÁREAS |      |
|                | QUANT.        | %    | QUANT.                     | %   | QUANT.          | %    |
| Graduação      | -             | -    | -                          | -   | -               | -    |
| Especialização | 7             | 35%  | 5                          | 50% | 2               | 20%  |
| Mestrado       | 9             | 45%  | 4                          | 40% | 5               | 50%  |
| Doutorado      | 4             | 20%  | 1                          | 10% | 3               | 30%  |
| <b>TOTAL</b>   | 20            | 100% | 10                         | 50% | 10              | 100% |

## 5.3 Formação Acadêmica Profissional e Experiência Profissional

Os professores da instituição possuem experiências profissionais fora da instituição. Alguns estão vinculados à iniciativa privada e outros na área pública.

Segue quadro do corpo docente do curso com as respectivas informações referente formação, disciplinas e tempo de exercício, quantificado em meses, em atendimento a solicitação do MEC.

| ADEQUAÇÃO DO CORPO DOCENTE ÀS DISCIPLINAS QUE MINISTRAM NOS CURSOS REGIME DE TRABALHO EM OUTRAS ÁREAS, NA UFT, TEMPO TOTAL. |                    |                         |                            |     |             |    |
|---|--------------------|-------------------------|----------------------------|-----|-------------|----|
| DOCENTES  | FORMAÇÃO ACADÊMICA | DISCIPLINAS MINISTRADAS | TEMPO DE EXERCÍCIO (Meses) |     |             |    |
|   |                    |                         | Outras áreas               | UFT | Total Tempo | RT |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

|                            |   |                        |   |     |     |     |      |
|----------------------------|---|------------------------|---|-----|-----|-----|------|
| Ana Patrícia Pimentel      |   | -                      | Legislação<br>Previdenciária<br>e<br>Trabalhista                      | 24  | 84  | 108 | 40 h |
|                            | M | Mestranda Direito      |   |     |     |     |      |
|                            | E | Direito                |   |     |     |     |      |
|                            | G | Direito                |   |     |     |     |      |
| Ary Carlos M Cardoso       | - | -                      | - Port Instr<br>Prod.Texto técnico e<br>cient.                        | 168 | 120 | 288 | DE   |
|                            | M | Literatura             |   |     |     |     |      |
|                            | G | Letras                 |   |     |     |     |      |
| Carlos Antônio Aguiar      | D | -                      | Contabilidade Básica<br>II(turma B)<br>Contabilidade<br>Intermediária | 51  | 84  | 135 | 40 h |
|                            | M | -                      |   |     |     |     |      |
|                            | E | Contábeis              |   |     |     |     |      |
|                            | G | Ciências Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Creunice L. Fais           | D | CiêFlorestais          | - Gestão de Custos<br>- Cont. Ambiental e<br>Balanço Social           | 24  | 84  | 108 | DE   |
|                            | M | CiênciEmpr.esariais    |   |     |     |     |      |
|                            | E | Contábeis              |   |     |     |     |      |
|                            | G | Contábeis              |   |     |     |     |      |
| Donizeth A. Silva          | D | -                      | Legislação Tributária<br>Teoria da<br>Contabilidade                   | 60  | 84  | 144 | 20 h |
|                            | M | -                      |   |     |     |     |      |
|                            | E | Contábeis              |   |     |     |     |      |
|                            | G | Ciências Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Graziela Reis              | D | -                      | Inst. Direito Púb e<br>Priv.- Dir Com e<br>Societ                     | 24  | 84  | 108 | 40 h |
|                            | M | Direito                |   |     |     |     |      |
|                            | E | Direito                |   |     |     |     |      |
|                            | G | Direito                |   |     |     |     |      |
| Janaína Borges<br>Almeida  | D | -                      | - Contabilidade básica<br>II- Perícia e<br>Arbitragem                 | -   | 84  | 84  | 40 h |
|                            | M | Contabilidade          |   |     |     |     |      |
|                            | E | Contábeis              |   |     |     |     |      |
|                            | G | Ciências Contábeis     |   |     |     |     |      |
| José Vandilo dos<br>Santos | D | História social        | Soc.das org<br>Met Cient.apli cont                                    | 96  | 96  | 192 | DE   |
|                            | M | Sociologia             |   |     |     |     |      |
|                            | E | -                      |   |     |     |     |      |
|                            | G | Ciências Sociais       |   |     |     |     |      |
| Jonatas S. Araújo          | M | Contábeis<br>Contábeis | Contab.Custos   | 60  | 12  | 72  | 20 h |
|                            | E |                        |   |     |     |     |      |
|                            | G |                        |   |     |     |     |      |
|                            | G |                        |   |     |     |     |      |
| Delson H. Gomes            | D | -                      | - Empreendedo-<br>rismo- Estágio I e II                               | 120 | 36  | 156 | DE   |
|                            | M | Administração          |   |     |     |     |      |
|                            | E | Controladoria          |   |     |     |     |      |
|                            | G | Administ               |   |     |     |     |      |
| Mário Lúcio Lemos          | D |                        | Matem apl. CC<br>Estatística<br>Mat.Financ.                           | 12  | 84  | 96  | DE   |
|                            | M |                        |   |     |     |     |      |
|                            | E | Administração          |   |     |     |     |      |
|                            | G | Matemática e           |   |     |     |     |      |
| Marlene Welter             | D |                        | -Contab Tribut.<br>-Adm.Fin.Orç                                       | 120 | 72  | 192 | DE   |
|                            | M | Administração          |   |     |     |     |      |

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

|                          |   |               |   |     |     |     |      |
|--------------------------|---|---------------|---|-----|-----|-----|------|
|                          | E | Contábeis     | Empresarial<br>-Contab Gerencial<br>-Sup.Est.I e II   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Marli Terezinha Vieira   | D |               | Tóp esp.cont. T<br>Sup.Est.<br>I e II   | 96  | 60  | 156 | DE   |
|                          | M | Contábeis     |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contábeis     |   |     |     |     |      |
|                          | G | contábeis     |   |     |     |     |      |
| Milanez Silva de Souza   | D | Administraç   | - Contabilidade<br>Intermediária<br>- Controladoria<br>- Contabilidade das<br>Instituições<br>Financeiras | 264 | 60  | 324 | DE   |
|                          | M | Contabeis     |   |     |     |     |      |
|                          | E | -             |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Ramon Gomes Queiroz      | D | -             | - Contab.Bás. I<br>Orç.Fin.Pub  | 48  | 84  | 132 | 20 h |
|                          | M |               |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contabeis     |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contabeis     |   |     |     |     |      |
| Selma Regina Martins     | D | Eng. Prod.    | TCC Projeto<br>TCC monog  | 84  | 96  | 180 | DE   |
|                          | M | Eng. Civil    |   |     |     |     |      |
|                          | E | Administração |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Sônia Lima da Costa      | D |               | Afastada para<br>doutoramento   | 142 | 96  | 288 | 40 h |
|                          | M | Contábeis     |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contabeis     |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Valtuir Soares Filho     | D | -             | Laboratório I e II  | 24  | 84  | 108 | 40 h |
|                          | M | -             |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contabeis     |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Vanda Maria Paiva        | D | -             | Legislação e ética<br>profissional  | 36  | 84  | 120 | 20 h |
|                          | M | -             |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contabeis     |   |     |     |     |      |
| Vilmar Custódio Biângulo | D | -             | Auditoria I e II<br>Cont.Rural  | 142 | 120 | 262 | 40   |
|                          | M | Contábeis     |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contabes      |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |
| Wilde Gomes Araújo       | D |               | ContabAvançad<br>Análise das Dem<br>Contabeis   | 96  | 120 | 216 | 40 h |
|                          | M | Contabeis     |   |     |     |     |      |
|                          | E | Contabeis     |   |     |     |     |      |
|                          | G | Contábeis     |   |     |     |     |      |

Os professores tem experiência pedagógica.

RT= Regime total

#### 5.4 Resumo do Tempo de Exercício no Magistério Superior

| EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR | DOCENTES |
|------------------------------------|----------|
|------------------------------------|----------|

(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

|                                 | Nº        | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Sem experiência                 | 0         | 0           |
| De 1 a 4 anos                   |           |             |
| De 5 a 9 anos                   | 6         | 30%         |
| Acima de 10 anos                | 14        | 70%         |
| <b>Número total de docentes</b> | <b>20</b> | <b>100%</b> |

### 5.5. Produção de Material Didático ou Científico do Corpo Docente

O quadro a seguir apresenta a publicação do corpo docente do curso, de artigos científicos na área, em outras áreas, livros ou capítulo de livros na área e em outras áreas trabalhos publicados em anais completos ou resumo, projetos ou produções técnicas, produção didático pedagógica e contempla o quesito carga horária destinada a **pesquisa e extensão**, somado ao item específico anteriormente contemplado, **ensino**, com a identificação das disciplinas ministradas pelo docente que caracteriza, ou seja, vem a contemplar as **três vértices: ensino, pesquisa e extensão**.

| Docente                            | Artigos |    | Livros |     | Trabalhos Publicados |    | Produção técnica didático ped. |   |     | RT   |
|------------------------------------|---------|----|--------|-----|----------------------|----|--------------------------------|---|-----|------|
|                                    | AA      | AO | LA     | LOA | TC                   | TR | T                              | P | PDP |      |
| Ana Patrícia Rodrigues Pimentel    |         |    |        |     |                      |    |                                |   | 2   | 40 h |
| Carlos Antônio Gonçalves de Aguiar |         |    |        |     |                      |    | 2                              |   | 2   | 40 h |
| Claudemir Andreaci                 |         |    |        |     |                      |    | 2                              | 1 | 1   | 40 h |
| Creunice de Lourdes Fais           |         |    |        |     |                      |    | 5                              | 3 | 2   | DE   |
| Delson Henrique Gomes              |         | 2  | 1      |     |                      |    | 1                              | 3 | 1   | DE   |
| Donizeth Aparecido Silva           |         |    |        |     |                      |    | 5                              | 2 | 2   | 20 h |
| Graziela Tavares de Souza Reis     |         |    |        | 3   | 1                    |    | 3                              |   |     | 40 h |
| Janaína Borges de Almeida          |         | 2  |        |     | 6                    | 2  |                                |   |     | 40 h |
| Jonatas Soares Araújo              |         |    |        |     |                      |    | 2                              |   | 1   | 20 h |
| José Vandilo dos Santos            |         | 6  |        |     |                      |    |                                |   | 2   | DE   |
| Mário Lúcio Lemos                  |         |    |        |     |                      |    |                                |   | 2   | DE   |
| Marlene Welter                     |         |    | 9      |     |                      |    | 17                             |   | 6   | DE   |

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**



**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

|                               |    |   |   |   |    |    |   |    |   |      |
|-------------------------------|----|---|---|---|----|----|---|----|---|------|
| Marli Terezinha Vieira        | 3  | 4 |   | 3 |    |    | 5 | 6  | 2 | DE   |
| Milanez Silva de Souza        |    |   | 2 |   |    |    | 3 | 10 |   | DE   |
| Ramon Gomes Queiroz           |    | 1 |   |   |    |    |   |    | 2 | 20 h |
| Selma Regina Martins Oliveira | 50 |   | 1 |   | 50 |    |   |    | 1 | DE   |
| Sonia Lima da Costa           |    |   |   |   |    |    |   | 4  | 1 | 40 h |
| Valtuir Soares Filho          |    | 2 |   |   |    |    |   |    |   | 40 h |
| Vanda Maria Gonçalves Paiva   | -  | - | - | - | -  | -  | - | -  | - | 20 h |
| Vilmar Custódio Biângulo      |    |   |   |   |    |    |   | 4  |   | 40 h |
| Wilde Gomes Araújo            | 2  |   |   |   |    | 13 |   |    |   | 40 h |

Fonte: Informações fornecidas pelos professores e *Currículo Lattes*. Acesso: 07/03/2015.

#### **Legenda:**

AA artigos

AO – artigos publicados em periódicos de outras áreas

LA – Livros ou capítulo de livros publicados na área

LOA – Livros ou capítulo de livros publicados em outras áreas

TC- Trabalhos publicados em anais completo

TR- Trabalhos publicados em anais resumo

P- Projetos

PT- Produção técnica

PDP- Produção didático pedagógica

RT- Regime de Trabalho

Oportuno salientar a realização de atividades que entendemos como “outras” pelos membros do corpo docente, tais como: participação nas comissões internas em atendimento a convocação da direção, emissão de relatórios técnicos, entre outras atividades, para as quais em consonância com a legislação contábil deverá ter formação na área. Como exemplo: Presidência do Conselho Fiscal da FAPTO.

### **5.6 Docentes com Orientação Didática de Alunos**

Com vistas a contemplar as atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, os docentes do curso estão envolvidos com orientação didática dos discentes, seja ela com atendimento individual e/ou em grupos no subsídio para algumas atividades ou ainda, no apoio a projetos individuais dos mesmos.

**(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)**

### **5.6.1 Docentes com Orientação de Estágio Supervisionado e de Trabalho De Conclusão de Curso**

A proposta curricular apresentada neste projeto contempla estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, onde professores estarão à disposição dos acadêmicos para as orientações nos termos do manual de estágio e TCC constantes nos anexos do projeto pedagógico.

O número de professores para orientação será o necessário para atender a demanda de acadêmicos quando das matrículas e atenderá o previsto no manual de estágio e TCC.

Os docentes que acompanham os alunos no estágio supervisionado é o Professor da disciplina e conta com a supervisão de dois docentes com formação na área do curso.

Ainda, os todos os docentes participam da orientação de TCC projeto e monografia de acordo com a sua formação e ou como co-orientador, facultado a orientar quando o mesmo se encontra afastado para qualificação, mestrado e/ou doutorado.

No entanto, o docente que se encontra em qualificação sem afastamento a este é facultado a orientação do quantitativo estipulado no manual que trata do TCC, ficando o mesmo incumbido de participar das bancas para defesa dos projetos e monografias no mesmo quantitativo estipulado.

### **5.6.2 Docentes com Orientação de Bolsistas**

Os professores e acadêmicos são estimulados a participarem dos programas de bolsas à iniciação científica e monitorias.

No momento temos docentes orientando bolsistas nas duas modalidades: com bolsas remuneradas e não remuneradas. Os bolsistas prestam serviços orientados pelo professor vinculado a disciplina ministrada, para a qual foi identificada a necessidade de monitoria e aprovada pelo colegiado do curso.

### **5.6.3 Atuação dos Docentes em Sala de Aula**

Instituição possui um quadro de docentes que se caracteriza pela capacidade de trabalhar junto ao aluno e construir uma imagem positiva de si mesmo, contribuindo para o desenvolvimento de competências, para o domínio do conhecimento científico-cultural e para o bom uso desse conhecimento. Capaz de saber escutar, compreender e orientar os alunos nas dificuldades, atuam sem discriminações, preconceito e pautam suas relações com os alunos na justiça, sem abdicar jamais do seu papel de orientador do processo ensino-aprendizagem.

O docente, no início de cada período, apresenta seu(s) plano(s) de ensino(s), no(s) qual(is), de forma clara, torna explícito todo o procedimento de conduta a ser adotado no decorrer do período. Atua de maneira ética nas exigências necessárias para o bom êxito do processo ensino-aprendizagem.

#### **5.6.3.1 Docentes Envolvidos com Atividades de Pós-Graduação (Para Universidades e Centros Universitários)**

O curso de ciências contábeis, dentro do seu plano estratégico, previu implantar curso de pós-graduação, iniciando com cursos de especialização. Dessa forma desde 2012 vem sendo ofertada a MBA em Planejamento Tributário e Controladoria, para atender as demandas locais, regionais, e a necessidade de aprimorar o ensino e aprendizagem, propor a qualificação profissional área de conhecimento. O curso prevê a para breve a implantação de um MINTER na área Contábil.

#### **5.6.4 Relação Disciplinas/Docente**

Os professores têm por Lei a obrigação de exercer no mínimo 08 (oito) horas semanais em sala de aula. No entanto, devido a algumas condições peculiares alguns docentes assumiram, de forma espontânea, até 16 (dezesseis) horas semanais em sala de aula. Salienta-se que os mesmos possuem formação necessária e suficiente para ministrarem as atividades assumidas. Os professores são responsáveis pela elaboração dos planos de ensino de suas disciplinas, sendo posteriormente discutidos no colegiado, no início de cada semestre.

#### **5.7. Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante foi instituído com base na Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, em dezembro de 2011 e os membros nomeados pela Portaria Nº 1.953, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011. Docentes: José Vandilo dos Santos, Franciele Wrubel, Leandro Augusto Toigo, Marlene Welter, Marli Terezinha Viera e Selma Regina Martins de Oliveira.

Trata-se de um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE é composto por docentes, mestres e doutores que seguem as prerrogativas conforme previsto no Regimento Interno do NDE. Anexo I

Atualmente, compõe o NDE do curso, os docentes, José Vandilo dos Santos, Marlene Welter, Marli Terezinha Viera, Milanez Souza da Silva, Ramon Gomes de Queiroz, Selma Regina Martins de Oliveira e Vilmar Custódio Biângulo.

## **5.8 Formação e Experiência Profissional do Corpo Técnico-Administrativo**

O Capítulo III do Estatuto da Universidade Federal do Tocantins, em seus artigos 61 e 62 estabelece que: “O corpo técnico-administrativo dará suporte às atividades-fim da Universidade, na forma de legislação presente”.

Os servidores do corpo técnico-administrativo desenvolverão atividades de caráter multifuncional e poderão ter exercício em qualquer órgão ou serviço da Universidade, cabendo ao Reitor a sua movimentação.

O preenchimento das vagas do quadro de pessoal técnico e administrativo é coordenado pelo departamento de recursos humanos, e a admissão se dá por concurso público nos termos da legislação federal.

O curso de Ciências Contábeis possui uma secretária administrativa que atua diretamente ligada a coordenação do coordenador de curso.

Para os trabalhos que são desenvolvidos pela Secretaria Acadêmica o curso de Ciências Contábeis conta com o apoio de um secretário(a) acadêmica com a função de atender os alunos, os professores e o coordenador do curso, conforme segue:

| <b>Pessoal Técnico e Administrativo</b> |                                    |                     |
|---|------------------------------------|---------------------|
| <b>Nome</b>                             | <b>Função</b>                      | <b>Escolaridade</b> |
| 1. Paulo                                | Secretário Acadêmico do Curso      | Ensino Superior     |
| 2. Rossana                              | Secretária Administrativa do curso | Ensino Superior     |

## **6– INSTALAÇÕES FÍSICAS - LABORATÓRIOS E ACERVO BIBLIOTECÁRIO**

### **6.1 Instalações Físicas Geral**

Quanto as instalações físicas no geral da Universidade Federal do Tocantins, utilizadas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, ambientes climatizados, e seguem as especificações técnicas exigidas. A mobília atende as especificações para assegurar a qualidade e condições de saúde dos professores.

#### **6.1.1 Instalações para a Direção do Campus Universitário de Palmas – CUP/UFT**

A Direção do Campus funciona no Bloco de Apoio Logístico e Acadêmico – BALA II, na sala 18, onde há três gabinetes separados, destinados à Recepção, Secretária e Sala do

Diretor. Portanto, ambientes adequados e equipados para atendimento à Comunidade Acadêmica e em Geral, funcionando em horário comercial.

### **6.1.2 Instalações para a Coordenação do curso**

A Coordenação do curso de Ciências Contábeis está instalada no Bloco de Apoio Logístico e Acadêmico – BALA II, na sala 15, em ambiente climatizado com gabinete específico para o Coordenador de curso. Outro espaço utilizado para atendimento da Comunidade Acadêmica e em Geral, é destinado à Secretaria da Coordenação, um espaço compartilhado com a Secretaria do curso de Direito.

Nesses espaços há disposição de móveis e equipamentos de informática conectados à internet e a rede local e com impressora instalada. Ressalta-se que essas expansões atendem aos padrões exigidos, quanto às dimensões, luminosidade, acústica e ventilação. Comportando uma área aproximada de 60 metros quadrados e funciona no horário de 08h às 12h e das 14h às 20hs de segunda a sexta-feira

### **6.1.3 Salas de Aula**

Quanto às salas de aula, o Curso de Ciências Contábeis da UFT conta com 10 salas, cada uma com área de 60 m<sup>2</sup> com capacidade aproximada de 40 alunos por sala, além de serem climatizadas com ar condicionado e a maioria equipada com tela de projeção, Datashow e caixas de som. Todas as salas de aula do Curso atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica e ventilação, janelas amplas.

O mobiliário atende as especificações. Atendendo exigências da legislação em relação aos aspectos de saúde dos professores, os quadros foram substituídos pelos de fórmica com uso de pincéis. O funcionamento do curso é de segunda a sábado, das 19 horas às 22 h e 40m.

### **6.1.4 Sala de Professores**

A UFT disponibiliza aos docentes do Curso uma sala de apoio, para a o desenvolvimento de pesquisa localizada no Bloco II, sala 20 mesa, computador iluminação, ar condicionado e internet interligada em rede. A sala é utilizada para realização de estudos, planejamentos, pesquisas e confecção e correção de provas. Eventualmente, os professores utilizam também os laboratórios de informática e biblioteca. Por proximidade, e acessibilidade a sala 309 Bloco “J”, passará a ser utilizada para essa finalidade.

### **6.1.5 Sala de reuniões**

O curso de Ciências Contábeis utiliza a sala 106 do bloco 3 J, para reuniões do colegiado do curso e do Núcleo docente estruturante.

### **6.1.6 Área de Lazer e Circulação**

Possui 01 auditório com 458 lugares (Centro Universitário Integrado de Ciências, Cultura e Artes – CUICA), equipado com tela de projeção de imagem, data show, som adequado ao ambiente, palco e amplo hall de entrada. A forma de reserva é por meio de agendamento em conformidade com o regimento interno de uso. A instituição ainda conta com um anfiteatro com capacidade para 200 pessoas com estrutura para eventos acadêmicos, culturais e artísticos.

O CUICA (Centro Universitário Integrado de Ciência, Cultura e Artes – CUICA) com 458 lugares está equipado com tela de projeção de imagem, data show, som adequado ao ambiente, palco e amplo hall de entrada. A forma de reserva é por meio de agendamento em conformidade com o regimento interno de uso e de acordo com a necessidade e disponibilidade de data/horário. O Centro Universitário Integrado de Ciência Cultura e Arte (CUICA) é um espaço cultural, sem fins lucrativos, com auditório para teatro, dança, cinema e espetáculos musicais.

O objetivo principal do CUICA é criar um espaço de fomento e divulgação da cultura contemporânea regional; oferecer espetáculos de teatro, dança e música, amostras de artes visuais, projeções de cinema e vídeo, oficinas, debates e cursos, além de manter sob sua guarda expressivo acervo cultural permanente do Estado do Tocantins. Encontra-se em construção (REUNI), 01 Anfiteatro com boa estrutura para eventos acadêmicos, culturais e artísticos distribuído em um amplo espaço que está adaptado para atender os portadores de necessidades especiais. As atividades desenvolvidas em suas instalações serão de cunho cultural.

A instituição além do Auditório CUICA com 458 lugares, dispõe ainda de 04 Auditórios localizados nos prédios antigos do campus, em bom estado de conservação: Bloco A – TV, DVD, Som, microfone, tela de projeção, quadro branco, capacidade para 80 pessoas; Bloco B - TV, DVD, Som, microfone, tela de projeção, quadro branco, capacidade para 80 pessoas; Bloco C - DVD, Som, microfone, tela de projeção, quadro branco, capacidade para 70 pessoas;

Bloco III - TV, DVD, Som, microfone, tela de projeção, quadro branco, capacidade para 120 pessoas; Os auditórios são destinados para atendimento às atividades dos diferentes

curiosos. Equipados com som e projetor de imagem, assentos almofadados e ar condicionado, favorecem a realização de palestras e seminários.

#### **6.1.7 Acessibilidade**

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) atende aos requisitos legais exigidos quanto à titulação do corpo docente, ao regime de trabalho do corpo docente, a forma legal de contratação de professores e plano de cargo e carreira registrado e homologado por órgão competente do Ministério do Trabalho. A Universidade Federal do Tocantins (UFT), com sua estrutura multicampi procura dar condições de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais, embora a preocupação em melhoraria desta condição seja evidente nas ações dos gestores

Após estudos, avaliação das ações desenvolvidas das primeiras experiências oriundas do Projeto INCLUIR ,ano de 2008, que criou o NIAD- Núcleo de Inclusão da pessoa com Deficiência na UFT, daquele ano até 2014, a UFT tem desenvolvido e se comprometido a melhorar seus espaços por meio da inserção da temática da inclusão e acessibilidade, em todos os setores.

A partir de 2015 essas ações estão sendo ampliadas, por meio da implantação da Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Tocantins, que objetiva desenvolver um conjunto de ações articuladas com os Campus para efetivar a acessibilidade das pessoas com deficiência no âmbito da UFT.

Neste sentido, a instituição por meio do Programa de Acessibilidade e Educação Inclusiva (PAEI/UFT) contará com uma Diretoria, vinculada à Reitoria, voltada para a articulação entre os diversos setores da Universidade, a fim de desenvolver ações conjuntas para efetivação da Política de Acessibilidade e Inclusão da UFT.

O PAEI – UFT foi concebido em consonância com a legislação que assegura o direito da pessoa com deficiência à educação, assim como a autonomia e independência individual para o pleno exercício das atividades profissionais à pessoa com deficiência como forma de promover, proteger e assegurar o desfrute pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais e promover o respeito pela sua inerente dignidade. Esse Programa tem como objetivo a promoção da acessibilidade arquitetônica, curricular, comunicacional, informacional, atitudinal e educação inclusiva da UFT de forma a assegurar ações que garantam a inclusão e permanência qualificada das pessoas com deficiência, em todas as



dependências da Universidade Federal do Tocantins, pertencentes à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A Universidade Federal do Tocantins instaura esse Programa em consonância com o que prevê a Constituição Federal, especificamente no Art. 37, VIII e a Lei n. 8.112/90, Art. 5º, § 2º, a qual estabelece que deverá ser reservado o percentual de até 20%, das vagas oferecidas no concurso às pessoas com deficiência. Considerando que o número de estudantes com deficiência, que pleiteiam o acesso aos Cursos e Programas.

A UFT, tem ampliado, e ainda que o número de Profissionais com deficiência que têm prestado concursos públicos para atuar na Universidade também tem crescido tornou-se imperativo que a questão da Acessibilidade e Inclusão, as quais eram tratadas no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFT, fosse intensificada. Fundamentam o Programa de Acessibilidade e Inclusão da UFT: O Artigo 1º do Decreto n. 3.956, 8 de outubro de 2001, que acolhe a Convenção de Eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa com deficiência da Organização dos Estados Americanos (OEA, 1999);

O Decreto n. 5.296/2004 que regulamenta as Leis n. 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Já o Decreto n. 5.626/2005, que regulamenta a Lei n. 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os Cursos de formação de Professores e de Fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais Cursos de Educação Superior;

Neste limiar o Decreto n. 5.773/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação das Instituições de Educação Superior e Cursos superiores no sistema federal de ensino; O Decreto n. 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) e assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;

O Decreto n. 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê, no seu § 2, do art. 5º, a ‘estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, com vistas a eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;

Decreto n.7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, e define as modalidades de assistência estudantil, incluindo o "acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação";

A implantação do “Programa Viver sem Limite”, integrado ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo Federal, em 2011, que busca a promoção de programas e ações voltados a garantir que as pessoas com deficiências exerçam seus direitos.

O PAEI/UFT criará e implantará a Diretoria de Acessibilidade e Educação Inclusiva vinculada à Reitoria e a Coordenação de Acessibilidade e Educação Inclusiva, nos Câmpus universitários da UFT e terá como prioridade os seguintes aspectos: implementar a Política de Acessibilidade e Educação Inclusiva da UFT focada especialmente na promoção da acessibilidade arquitetônica, curricular, comunicacional, informacional e em ações de educação inclusiva; subsidiar a gestão da Universidade com dados e proposições visando ao planejamento e realização de ações que propiciem a acessibilidade plena de toda a comunidade acadêmica; assegurar a inclusão e permanência qualificada, em todas as dependências da Universidade Federal do Tocantins, das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, pertencentes à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

#### **6.1.7.1 Acessibilidade: Implantações de Ações Contínuas**

No âmbito da instituição e dos cursos de graduação prevê as seguintes ações: eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço; Construção de rampas com corrimões ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas; Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras e rodas; Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Outra questão importante foi a abertura de concursos para Intérprete de LIBRAS, já que a UFT possui em seu quadro docentes e alunos com deficiência auditiva. Neste sentido, as pessoas surdas ou com deficiência auditiva têm direito à acessibilidade nos ambientes educacionais, tanto quanto os demais estudantes, não estando o direito à acessibilidade, condicionado aos graus de limitação auditiva ou de desempenho em Língua Portuguesa. Assim, compete à Instituição de ensino a oferta do ensino de Libras e Língua Portuguesa, e dos serviços de tradução e interpretação de Libras com apoio de Intérprete pertencente ao quadro de servidores da UFT.

#### **6.1.7.2 Acessibilidade da Web**

Estão previstas ainda a efetivação das seguintes ações: a construção de uma página na internet para divulgar as atividades desenvolvidas na Instituição relativas à Acessibilidade e Inclusão. Neste sentido, tanto a página oficial da Instituição como dos Programas de Pós-graduação serão adequadas aos padrões de acessibilidade internacional, a exemplo, as contribuições da W3C O World Wide Web Consortium (W3C), que visa promover o uso de padrões, para que as páginas web sejam acessíveis .

Objetiva ainda a instituição ainda elaborar um informativo/cartilha sobre Acessibilidade e Inclusão e formas de convivência com pessoas com deficiência. O material será disponibilizado à comunidade universitária, bem como será disponibilizado à sociedade em geral, por meio da página da UFT.

#### **6.1.7.3 Tecnologias Assistivas**

Atualmente a UFT disponibiliza computadores com sistema operacional que funcionam com programas específicos que permitem aos deficientes visuais acesso ao mundo informatizado. Neste sentido, foram adquiridos Mapas e globos táteis, sintetizadores de voz em diversas línguas para deficientes visuais, Máquinas Perkins Braille, impressora Braille ROMEO PRO, Programa Braille Fácil , DOSVOX, NVDA, Bengalas, Sorobã, Cadeiras de rodas, entre outros.

A UFT possui ainda impressora HP comum, scanner de mesa e realizou, recentemente, a aquisição de Regletes e punção, utilizados nos Cursos de formação destinados à comunidade universitária, bem como outros materiais permanentes e de consumo.

#### **6.1.7.4 Acesso aos Equipamentos pelos Discentes**

Os discentes do curso tem acesso a equipamentos dos laboratórios, da biblioteca e da incubadora social.

## **6.2 Laboratórios**

Nos laboratórios se verifica a aprendizagem do processo de informação, os sistemas, o processamento, a transferência e a utilização da informação para o benefício da sociedade. Este benefício tem interferido diretamente sobre o dia-a-dia das pessoas e das empresas para o registro e controle das transações econômicas bem como a emissão de relatórios para fins decisórios.

Nesse sentido, é essencial que o profissional da área contábil tenha habilidade para manusear esse recurso para que as atividades profissionais desenvolvidas sejam de qualidade e, ao mesmo tempo ágil na prestação de informações aos gestores das empresas a qual está vinculado. Informações no que se refere a lucratividade, rentabilidade, capacidade de pagamento das obrigações contraídas, situação patrimonial e financeira, controle de estoque, apuração do custo, identificação das despesas e receitas realizadas, inventário dos bens, direitos e obrigações da empresa, cálculo dos tributos, SPED contábil e fiscal, entre outras.

A função do laboratório é demonstrar aos acadêmicos os procedimentos realizados para o planejamento, controle, registro e análise dos fatos contábeis executados pelas entidades econômico-administrativas, bem como os diversos softwares contábeis e gerenciais usados em benefício do desempenho da profissão. O curso dispõe de espaço definido para realização de aula prática, estudo de caso e pesquisa. São dois os laboratórios que são utilizados para a realização das atividades práticas contábeis: Labin 19 e o Labin da Contábeis, ambos com 40 computadores, kit multimídia, software e acesso a internet.

O objetivo da utilização do laboratório é de propiciar ao aluno o contato inicial com os aplicativos básicos e softwares, sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, gerenciadores de banco de dados, inerentes ao desempenho da profissão contábil.

A estrutura dos Laboratórios contempla iluminação artificial, audição, isolamento de ruídos. A acústica e ventilação estão de acordo com as normas legais. O mobiliário, mesa e cadeiras estão adequados ao número de alunos.

### **6.2.1 Laboratórios didáticos especializados: qualidade**

O Curso de Ciências Contábeis possui laboratório implantado, com regulamento institucional de funcionamento, com segurança e, funcionalidade, devidamente ajustado a

necessidade do curso, apto a receber os alunos e com equipamentos atualizados e logística de atendimento de insumos conforme demanda.

### **6.2.2 Laboratórios didáticos especializados: serviços**

A Universidade Federal do Tocantins no quadro funcional efetivo tem técnicos especializados responsáveis pela manutenção e configuração dos computadores bem como manutenção preventiva e serviços de rede, em atendimento de segunda a sexta-feira das 08 h às 12 h e das 14 h às 17:30.

### **6.2.3 Laboratórios de Ensino**

Em relação ao laboratório de ensino, foi implantado em 2014 através de programa de extensão, incubadora social, com regulamento de funcionamento ajustado as necessidades do curso e, a sociedade.

Possui equipamentos e logística para atender as ações demandadas pelo curso. articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais, resultando no desenvolvimento de competências essenciais para o desempenho da profissão, Assim tornando os acadêmicos preparados para o mercado de trabalho.

### **6.2.4 Recursos Audiovisuais**

Os recursos audiovisuais (TV, Caixas de Som, Tela de Projeção, Data Show, aparelho de DVD, Computadores) disponíveis são aqueles que encontrados nas salas de aula, auditórios e laboratórios de informática já citados e/ou disponibilizados pelo Setor de Multimeios deste Campus e também, por esta Coordenação, que tem a guarda de dois aparelhos de data show e um notebook para os professores e alunos reservarem e fazerem uso.

## **6.3 ACERVO BIBLIOTECÁRIO**

### **6.3.1 Biblioteca Central - Professor José Torquato Carolino**

A Biblioteca Professor José Torquato Carolino do Campus Universitário de Palmas atende a 17 cursos de Graduação oferecidos ao corpo de funcionários técnicos administrativos, professores e a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Apresenta um

acervo selecionado e atualizado sobre diversas áreas do conhecimento, compatíveis aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT), provendo acesso à comunidade acadêmica aos recursos informacionais relevantes, de modo a subsidiá-la no desenvolvimento de suas atividades.

Os serviços oferecidos são: consulta local de seu acervo (composto por livros, dissertações, monografias, teses, folhetos, periódicos nacionais e estrangeiros, obras de referência, mapas e multimeios), auxílio e orientação aos usuários, catálogo on-line do acervo para a consulta, pesquisas em bancos de dados e acesso à internet por meio de rede sem fio, empréstimos domiciliares, levantamento bibliográfico.

Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, expedição de carteiras de usuários pelo SIE/Biblioteca, após treinamento de usuários com relação ao Regimento e Regulamento das Bibliotecas da UFT, reserva e renovações de materiais, elaboração de fichas catalográficas, empréstimo entre bibliotecas, serviço este que auxilia na resolução de problemas com a eventual falta de algum livro no acervo local, emissão de Nada Consta, Acesso aos periódicos da CAPES.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30 e aos sábados das 8h às 12h.

### **6.3.2 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo**

A política de aquisição e expansão do acervo prioriza a compra das bibliografias básicas e complementares que constam nas ementas das disciplinas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) aprovado pelo CONSEPE, tendo por objetivo estabelecer critérios de desenvolvimento e crescimento do acervo bibliográfico, de modo a contemplar às demandas dos cursos.

Para atualizar e ampliar o acervo e garantir a qualidade do mesmo, os pedidos de compras de novos títulos são atendidos, à medida da necessidade de cada curso e da expansão curricular das disciplinas. Além da compra, a Biblioteca também recebe documentos através de doações que são incorporadas ao acervo após uma prévia seleção, sendo doado o material não utilizado.

Anualmente tem sido reservado um montante do orçamento da Instituição previsto para a manutenção e atualização do acervo, e aquisição da bibliografia básica e complementar de todos os cursos de graduação e pós-graduação.

### **6.3.3 Política de informatização da biblioteca e do acervo**

Aperfeiçoar os serviços oferecidos pela biblioteca; buscar flexibilidade e facilidades no trabalho, modernizar o tratamento técnico e o acesso às coleções e informações; agilizar a recuperação da informação e o empréstimo; estreitar os laços de cooperação com outras instituições são alguns dos objetivos expressos pelos sistemas de bibliotecas, de um modo geral, ao adotarem as tecnologias de informação, dentro da política de informatização da biblioteca e do acervo.

A Biblioteca Professor José Torquato Carolino compõe o Sistema de Bibliotecas da UFT, e está toda informatizada e funcionando de forma integrada. Adota o padrão Marc 21 para catalogação e a Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a classificação. O sistema de gerenciamento adotado, SIE - Sistema de Informação para o Ensino - software de gestão que integra toda a universidade, possibilita que todos os serviços sejam informatizados e o usuário passe a receber um melhor atendimento e uma diversidade de serviços e facilidades no acesso à informação.

Em março de 2011, a Biblioteca passou a ocupar o prédio onde está localizada até hoje, onde foram adquiridos e instalados equipamentos necessários para a informatização e modernização, tais como: microcomputadores, impressoras, monitores, equipamentos antifurto eletromagnéticos, magnetizadores e desmagnetizadores, leitores de código de barras, etc., além de instalação de tomadas para notebooks e similares.

Como suporte para acessar estes recursos a biblioteca conta com:

- ✓ 03 computadores para o Balcão de atendimento ao usuário;
- ✓ 06 computadores para o Processamento Técnico;
- ✓ 02 computadores de uso exclusivo dos usuários para pesquisa no acervo, renovações e reservas;
- ✓ 04 computadores para uso do setor de Periódicos e mutimeios;
- ✓ 02 computadores para uso da Coordenação;
- ✓ 01 computador para uso do setor de Seleção e aquisição;
- ✓ 10 computadores para pesquisa dos usuários;
- ✓ 03 computadores para a Referência e Circulação;
- ✓ 02 impressoras laser Lexmark E342m (processamento Técnico e Referência e Circulação).

### **6.3.4 Acervo Geral por Área do Conhecimento e Total**



***(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)***

O acervo da Biblioteca é composto por, aproximadamente, **99.058 mil** exemplares diversificados. São eles:

- ✓ Livros
- ✓ Teses e Dissertações
- ✓ Monografias graduação
- ✓ Monografias especialização
- ✓ Folhetos
- ✓ DVDs
- ✓ Fitas VHS
- ✓ CD-ROM's
- ✓ Revistas nacionais e estrangeiras
- ✓ Jornais

Sua distribuição é feita de acordo com o tipo de cada documento, conforme descrito abaixo, e seu gerenciamento é feito pelo SIE - Sistema de Informação para o Ensino. Referência - Dicionários, Catálogos, Anuários, Guias e Atlas. Disponível para consulta local; Periódicos - Revistas, Jornais e Publicações seriadas. Disponível para consulta; Midiateca - DVDs, CD-ROMs, VHS, Mapas, e outros materiais convencionais. Podem ser apenas consultados; Acervo Geral - Livros, Teses, Dissertações e Folhetos. Disponível para consulta local ou empréstimo.

### **6.3.5 Acervo por Área do Conhecimento**

A biblioteca reúne material bibliográfico nas áreas do conhecimento específicas e afins oferecidas por esta instituição. A descrição do acervo, por área do conhecimento, encontra-se no quadro a seguir:

| <b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b> | <b>QUANTIDADE TÍTULOS</b> | <b>QUANTIDADE EXEMPLARES</b> |
|-----------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Agropecuária e Pesca        | 14                        | 34                           |
| Ciências Exatas e da Terra  | 843                       | 5097                         |
| Ciências Agrárias           | 513                       | 2253                         |
| Ciências Biológicas         | 390                       | 2668                         |
| Ciências da saúde           | 887                       | 4716                         |
| Ciências Humanas            | 2573                      | 9199                         |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 5156                      | 16056                        |

***(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)***

***(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)***

|                             |                                 |                              |
|-----------------------------|---------------------------------|------------------------------|
| Engenharias                 | 613                             | 2858                         |
| Linguística, Letras e Artes | 1015                            | 2841                         |
| Outros                      | 343                             | 1085                         |
| Não informado               | 5304                            | 15991                        |
|                             | <b>TOTAL DE TÍTULOS: 17.651</b> | <b>TOTAL DE ITEM: 62.798</b> |

### **6.3.6 Pessoal técnico-administrativo**

A biblioteca dispõe de dois bibliotecários (CRB2/1118 e CRB2/1158) formados pela Universidade Federal do Pará, e ainda conta com auxiliares de biblioteca, servidores técnico-administrativos e bolsistas.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As relações aluno-professor-instituição são complexas e estão em permanente construção/reconstrução. Por isso afirmamos que o conteúdo desse PPC pode se tornar limitado e nunca atualizado, porque a dinamicidade do processo educacional faz com que os planejamentos sejam sempre provisórios.

A consolidação do Planejamento Político e Pedagógico do Curso de Contábeis, pela necessidade de contemplar além das normativas Institucionais, é necessário contemplar as normativas específicas do curso de contábeis. Isso exige um processo consistente, permanente e sistemático, sendo essencial para assegurar o alto grau de qualificação que o Curso e a Instituição mantêm.

Qualidade nos cursos e das instituições que ministram ensino superior significa, hoje, não apenas manter a excelência acadêmica, mas também atender com presteza e, até mesmo, com antecipação os desafios colocados pela modernidade, em decorrência do ritmo com que as mudanças estão se processando, sobretudo, dos avanços científicos e tecnológicos e do fenômeno da globalização da economia e da cultura, os processos de formação superior têm de estar constantemente evoluindo.

Para manter-se em sintonia com as exigências colocadas pela sociedade em mudança, o Curso de Ciências Contábeis propôs realizar constantes avaliações e atualizações nas atividades acadêmicas que ministra, estabelecendo como regra que os projetos de seus cursos estejam constantemente abertos para o novo, sem perder a consistência teórico-metodológica.

***(Atualizado pela Resolução Consepe nº 71/2022, de 07.12.2022)***

Isso significa que o texto contido nesse PPC, elaborado para o início do ano de 2015, representa uma análise, reflexão e compromisso dos seus autores pela busca da educação que desejamos, do tipo de profissional que precisamos formar e do perfil do educador que necessitamos para que os projetos estabelecidos sejam alcançados.

Esperamos que as convicções apresentadas nesse PPC, construído de forma participativa, sejam colocadas em prática e que os responsáveis pela orientação dos acadêmicos sejam de fato “educadores”, no sentido lato da palavra.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e Informática: os computadores na escola**. São Paulo, Cortez, 1988.

ANPROTEC, **Perguntas Frequentes sobre Parques e Incubadoras**. Acesso em 07 de março de 2015.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na Escola: De Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BRASIL. Disponível em [www.planalto.gov.br/legislações](http://www.planalto.gov.br/legislações). Acesso em 20 de outubro de 2014

\_\_\_\_\_. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Presidência da República. Acesso em 10 de maio de 2014.

\_\_\_\_\_. (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002). **Educação Ambiental**. Acesso em 10 de dezembro de 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética do Profissional Contábil**. Disponível em <http://www.cfc.org.br>. Acessado em 25 de abril 2014.

\_\_\_\_\_. **Legislação**. Disponível em [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br). Acesso em 12 de outubro de 2014.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Legislação/Instruções e Normativas**. Disponível em [www.crc.to.org.br](http://www.crc.to.org.br). Acesso em 12 de outubro de 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e Sua Prática**. São Paulo: Papirus, 1997.

DIOGO, Fernando. **Por um Projeto Educativo de Rede**. Lisboa: Asa, 1998.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS JUNIORES DO ESTADO DO PARANÁ, o movimento Empresa Junior, acessado em 05 de fevereiro de 2014.

FEJEMG–Federação das Empresas Juniores de Minas Gerais. Disponível em <http://www.fejemg.org.br/fejemg.htm>. Acesso em 07 ago. 2014.

FERNANDES, Natal Lânia Roque. **Professores e Computadores: Navegar é Preciso**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FEIL, Iselda Teresinha Sausen; LUTZ Armgard. **Conteúdos integrados: Proposta Metodológica**. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

FLORES, Kátia Maia; PEREIRA, Isabel Cristinha Auler; CARVALHO, Roberto. **Projeto Político Institucional da UFT (PPI)**. 2006.

GAMA, Maria Vera Lúcia Pereira. **Trajetória do curso de Ciências Contábeis na UFT**. Monografia apresentada na UFT em 2006.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Educação Em Rede: Uma Visão Emancipatória**. São Paulo: Cortez, 2004;

HERMES, Gabriel: **O Bacharel em Ciências Contábeis**. Brasília: OCB, 1986.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2012.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Aulas vivas**. São Paulo: MG, 1992.

MEDEIROS, Ethel Bauzer. **Provas objetivas, discursivas, orais e práticas: técnicas de construção**. Rio de Janeiro: FGV, 1986.

MORENO, Ciríaco Izquierdo. **Educar em valores**. São Paulo: Paulinas, 2002.

MORHY, Lauro. **Universidade no mundo**. 2ª ed. Brasília: UNB, 2004.

MORIM, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo, Cortez, 2005.

PARECER CNE/CES 329, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2004. **Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces329\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces329_04.pdf). Acesso em 15 nov. 2014.

PARECER CNE/CES 289, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2003. **Confere ao CES/CNE competência para a elaboração do projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0289.pdf>. Acesso em 15 nov. 2014.

PARECER CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf). Acesso em 15 nov. 2014.

PARECER CNE/CES 67, DE 11 DE MARÇO DE 2003. **Dá referência para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos cursos de graduação**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>. Acesso em 15 nov. 2014.

PORTAL DO MEC. **Nota Técnica 786/2013/DIREG/SERES-MEC**. Acesso em 06 de fevereiro de 2015.

PORTAL DO SEBRAE. <http://portal.sebrae.org.br/Dados>. **Estatística do Desenvolvimento**. Acesso em 10 de outubro de 2014.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO UFT 2014 à 2022,. Disponível no portal/UFT. [www.uft.edu.br](http://www.uft.edu.br), Acesso em 05 de janeiro 2015.

PACHECO, José; EGGERTSDOTTIR, Rosa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PORTAL da UFT. Documentos Institucionais. Disponível em [www.uft.edu.br/documentos](http://www.uft.edu.br/documentos). Acesso em 20 de fevereiro de 2015.

PORTARIA INEP 584 de 2014, acessado em 06 de fevereiro de 2014.

PORTARIA INEP 244 de 2013, acessado em 06 de fevereiro de 2014.

PROEX. Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – **Perfil socioeconômico, cultural e étnico racial dos acadêmicos da UFT**. Acesso em fevereiro de 2015.

ROCHA, Silvia Maria e NETTO, Carlos Alexandre. **Universidade Pública: Educação e Desenvolvimento**. 1ª edição. Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 2002.

SOARES, Suley Galli. **Educação e Comunicação: o ideal de inclusão pelas tecnologias de informação**. São Paulo: Cortez, 2006.

SOUZA. E.M de. **Crises e desafios do ensino superior no Brasil**. Fortaleza: UFC, 1980. anmya Feitosa. **Informática na educação: professor na atualidade**. São Paulo: Érica, 1988.

TELLES, Cássio Vieira. **O perfil profissional e socioeconômico dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins** do período de 2008 a 2013 apresentada em 2013.

VANCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2002.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **O que é Universidade**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

## ANEXOS

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>ANEXO I</b>    | Regimento NDE   |
| <b>ANEXO II</b>   | Regimento da Incubadora   |
| <b>ANEXO III</b>  | Regulamento do Estágio Curricular da UFT.<br>Norma de Estágio Curricular do Curso de Ciências Contábeis I e II.   |
| <b>ANEXO IV</b>   | Trabalho de Conclusão do Curso<br>1 - Regulamento de Monografia do curso de Ciências Contábeis<br>4 - Manual para a elaboração de Monografias do curso de Ciências Contábeis. |
| <b>ANEXO V</b>    | Regulamento das Atividades Complementares   |
| <b>ANEXO VI</b>   | Ementas das Disciplinas   |
| <b>ANEXO VII</b>  | Monitorias<br>1 – Programa Institucional de Monitoria – PIM<br>2 – Plano Anual 2015 de Monitoria do curso de Ciências Contábeis   |
| <b>ANEXO VIII</b> | Semana Acadêmica  |
| <b>ANEXO IX</b>   | Acervo Bibliográfico Específico   |
| <b>ANEXO X</b>    | Produção de Material Didático ou Científico do Corpo Docente  |
| <b>ANEXO XI</b>   | Projeto Mestrado  |
| <b>ANEXO XII</b>  | Plano de Qualificação Docente   |
| <b>ANEXO XIII</b> | Regimento Núcleo de Acessibilidade e Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais da UFT   |
| <b>ANEXO XIV</b>  | Projetos de Pesquisa e Extensão do Curso  |